Anno X — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Novembro de 1920 — N. 3,218

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 10 5|16 d; 10 5|32; café, 11$000

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26.2; minima, 21.3.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O porto está congestionado

Uma visita ao ancoradouro da Alfandega e a varios armazens

Perde o paiz, perde o commercio, e o povo, ao fim de tudo, paga a differença

Os agentes das companhias estrangeiras de navegação devem reunir-se, hoje ou amanhã. Pretendem, todos juntos, estudar meio ou modo de, directa ou indirectamente, evitar os prejuizos e contratempos do congestionamento do cáes do porto, da má organisação e morosidade de seus serviços. Ao que consta, as perdas são tão grandes que não faltarão agentes que proponham se telegraphe ás respectivas companhias, aconselhando-as tanto quanto possivel o afastamento dos nossos portos.

Illustrações de uma reportagem: um grupo dos empregados do Cáes do Porto, palestrando á hora do trabalho; a lingada dos doze saccos de farinha de trigo; uma vista dos navios e saveiros com carga, vendo-se o indefectivel "Vigilante" da Alfandega

Mas, haverá razão nisto tudo? Os interesses feridos em questão de tanta monta não levarão acaso os prejudicados á um exaggero natural?

Foi o que procuramos verificar na manhã de hoje, cortando a nossa bahia em direcção ao ancoradouro da Alfandega. De longe avistámos o "Vigilante", o barco aduaneiro encarregado de vigiar a carga dos saveiros.

O barco estava ancorado, immovel, como um penedo sobre o mar coalhado de chatas. Quizemos contar os saveiros; desistimos depois de uma contagem que se elevou a cento e cincoenta embarcações.

O homem da lancha em que iamos falava:

— Olhe, moço, desde que se proclamou a Republica nunca se viu tanta carga parada. Antigamente só aquelle pedacinho do cáes dos Mineiros dava vasão a todo o serviço, e os saveiros não ficavam no mar dez, vinte dias a espera de ponto para descarregar. Agora, com o cáes do porto, é isto que se está vendo. E não ha nenhuma garantia — accrescentava o homem da lancha — porque atracam botes ahi nos saveiros é rouba quem quer roubar. O "Vigilante" assiste o roubo e não póde fazer nada porque a Alfandega não tem lanchas.

Os saveiros succediam-se á passagem das ondas e ao longe se via uma infinidade de navios cheios de carga, á espera de um trecho do cáes.

Desembarcámos no armazem n. 1 do cáes do porto e fomos colhendo informações aqui e ali. Os serviços estavam desorganisados, os machinismos e guindastes avariados. Os que funccionavam iam e vinham vagarosamente. Indagámos se era assim mesmo que aquillo andava. Um operario esclareceu-nos. Disse que certos guindastes eram de cinco toneladas e estavam sendo empregados em pesos leves de caixinhas de parafusos, e por isso andavam morosamente. Accrescia ainda que alguns operarios do cáes trabalhavam preguiçosamente por falta de feitores e porque a companhia, por espirito de economia, reduzia o numero de seus empregados ao minimo. E os guindastes iam lentos, muito lentos, pegando de dez em dez minutos uma lingada de doze saccos de farinha de trigo. Os estivadores preparavam duas ou tres lingadas no fundo do saveiro e ficavam de braços cruzados, á espera dos companheiros do cáes, que matavam os minutos palestrando com uma hora de recreio e vinham arrastados, por differentes direcções, até a pilha dos saccos, que olhavam longamente, para se retirarem depois de mãos abanando á procura de um carrinho.

Não era difficil se avaliar que prejuizos representavam aquellas scenas, e os guindastes paralysados para não citarmos ainda, como coisa mais caracteristica, a balança existente em cada armazem, uma unica e pobre balança que funcciona a pesar carga de dois e mais navios, um sacrificio incrivel de tempo que poderia dar grandes rendimentos. Havia ainda a questão dos portos. A companhia alia apenas uma em cada armazem, ahi recebendo a carga de diversos vapores, devido á falta de guindastes e o desejo de economia com pessoal.

Muitos se queixavam da falta de vagões e outros por pilheria mostravam guindastes movidos á mão.

Emquanto tudo isso se passava no cáes lá ao longe estavam as embarcações paralysadas, sem que os outros navios pudessem descarregar por falta de saveiros, visto que quasi todos, occupados, congestionam o ancoradouro da Alfandega, o que implica numa despesa de cerca de dez contos por dia para os navios que aguardam a occasião da descarga durante semanas inteiras.

A verdade era, portanto, insophismavel: Não se póde atracam um saveiro no cáes do porto por falta de espaço e devido á desorganisação do serviço. Tanto isto é verdade que os navios que atracam nalgum armazem descarregam pelos dous bordos, isto é, na plataforma do cáes e nos saveiros que atracam pelo outro lado, porque só assim conseguem certos paquetes evitar os prejuizos maiores da demora.

E' preciso tambem não esquecer que dos armazens do Cáes do Porto, bem poucos restam para o serviço, visto que os de ns. 12 e 13 estão cedidos ao Lloyd, o de n. 14 á Costeira, o de n. 11 está inutilisado com o minerio dos ex-allemães, por conta do governo, o que é deveras absurdo, tratando-se de uma mercadoria que póde ser depositada em qualquer sitio. Os armazens externos A e B, que poderiam desafogar o porto e foram cedidos pelo governo á Companhia, indevidamente se achava arrendados a particulares, sem o minimo protesto official. E, o que é mais interessante, o Lloyd que além de possuir cáes proprios tem os armazens 12 e 13, sem attenção alguma pelas necessidades do nosso porto, faz atracar navios seus em outros armazens, como fez ha pouco com o "Avaré" que durante 15 dias, e sem nada que justificasse, occupou espaço que outros impacientemente aguardavam.

Tudo parece nessas condições indicar que fartos fundamentos existem para a reunião dos agentes das companhias estrangeiras profundamente prejudicados com a actual situação do Cáes do Porto. Por outro lado urge que o governo tome varias providencias retomando os armazens externos A e B, retirando o minerio do armazem n. 11, chamando a companhia á obrigação de conservar seu material, e ainda libertando os armazens 12, 13 e 14 e procurando amplial-os de qualquer geito, nem que seja por meio do aproveitamento dos espaços intermedios que, cobertos, de zinco que fossem, valeriam por outros tantos depositos.

O congestionamento do Registro da Alfandega reclama tambem medidas promptas, bem como a garantia das cargas contra os roubos impunes do mar e nos quaes a Alfandega intervém apenas para soltar os ladrões e considerar o roubo como contrabando, para alegria dos funccionarios que recebem 50 % no respectivo leilão. E' uma animação á pirataria o que se está fazendo, o que diariamente succede, devido á circumstancia de não ter acção a Policia Maritima ao lado do immoral "vigilante".

E para que ninguem pense que falamos sem provas numa época em que não ha no cáes logar para um saveiro, mas ha na Camara deputados que projectem a obrigação de atracarem nesse mesmissimo cáes de 120 metros de plataforma de armazens todos os navios estrangeiros, devemos informar que mais de 180 embarcações estão paralysadas no mar e cheias de carga, aguardando occasião e ponto para descarregar. Se fossem necessarios os exemplos, citariamos o "Oskawa", navio americano, cuja carga está no mar desde o dia 4 distribuida em 8 saveiros; o norueguez "Sark" que desde 3 do corrente tem a sua carga distribuida por 13 chatas paralysadas ao lado do "vigilante"; o inglez "Orduna", que ficou durante 10 dias com a sua carga de bacalhão sobre quatro embarcações immoveis; o "Lima", que desde 12 do corrente tem a sua carga immobilisada sobre 27 embarcações, das quaes 20 repletas de papel, quatro de ferro e 3 de carga geral.

Poderiamos citar ainda o japonez "Sattele Maru", com 5 embarcações repletas, e chegado tambem a 12, bem como o "Tabor", entrado a 16 e que desarregou sobre 21 saveiros, parados tambem ao lado do impassivel "vigilante". Mas cremos nada mais ser necessario accrescentar. Por ahi será facil avaliar-se a somma de prejuizos do paiz e do commercio e o peso de suas consequencias, que, em ultima analyse, cairá em cheio sobre os hombros do nosso povo soffredor.

Muita luz (tão cara!) e poeira!

Porque o carioca não pode mais apreciar a luz zodiacal

Verificou-se hontem, em Buenos Aires, este phenomeno celeste

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Hontem, á noite, verificou-se nesta capital o phenomeno celeste da luz zodiacal, que chamou grande concorrencia de povo para as praças e largos da cidade, de onde melhor se póde apreciar o alludido phenomeno.

O tempo nestes dias tem melhorado consideravelmente, tendo hontem feito um dia quasi soberbo.

Os astros, com a sua belleza, pareciam tão distantes, e a terra, com as suas crises humanas, tanto nos preoccupa, que é natural que a astronomia não seja uma sciencia popularisada, devendo haver, em todas as classes sociaes, pessoas em quem o telegramma acima transcripto desperte uma justa curiosidade, que póde ser facilmente satisfeita, pois o nosso amavel Larousse ensina que luz zodiacal é uma luz esbranquiçada que se percebe, depois do pôr do sol, no plano da ecliptica, sob a fórma de um triangulo muito alongado, cuja base parece repousar sobre o astro.

Uma pergunta, naturalmente, assoma aos labios do carioca:

— Será possivel contemplar, no Rio de Janeiro, o bello phenomeno apreciado, hontem, pelos nossos bons visinhos do Prata?

Para respondel-a, telephonámos para o ameaçado morro do Castello, ao Dr. Morize, que, solicitamente, com a sua autoridade sem par, nesse assumpto, em nosso paiz, informou que o phenomeno é commum e que, ha annos atraz, era observado, com frequencia quasi diaria em nossa capital, principalmente dos arredores, dos quaes ainda poderá ser visto, não o sendo, porém, do centro urbano, pois a luz zodiacal é pouco brilhante e fraca, mesmo mais tenue do que a Via-Lactea, e torna-se, para nós, invisivel, por causa da abundante e intensa illuminação publica. Em geral, esse phenomeno não é visto das grandes cidades, não só pelo citado effeito da illuminação, como tambem pela poeira que, levantada pelo movimento diario de milhares de pessôas, se interpõe entre o observador e o phenomeno.

O progamma do novo gabinete portuguez

Remedio para a situação financeira: emissão de papel moeda

LISBOA, 22 (Havas) — O Sr. Alvaro de Castro, presidente do novo conselho de ministros, leu hoje á Camara o seu programma de governo.

Entre outras declarações, o Sr. Alvaro de Castro disse que desejava governar com o Parlamento e com elle estudar a questão financeira, sobre a qual antecipava a opinião de que, muito embora com a necessaria cautela, um dos remedios era o augmento da circulação fiduciaria.

Depois de falar o presidente do novo conselho, occuparam a tribuna varios deputados dos partidos Reconstituinte, Popular, Dissidente e Democratico.

A Camara deve continuar amanhã a discussão politica das declarações ministeriaes.

Uma estação de pesca na Trindade

Antonio Silva requereu á Camara concessão para estabelecimento de uma estação de pesca na ilha da Trindade, segundo as condições que apresenta.

OS JAPONEZES, NOSSOS HOSPEDES

O almirante Fumakoski e as altas patentes do "Asawa" e do "Iwate" recebidos pelo Sr. presidente da Republica

O ALMOÇO DA PREFEITURA Á OFFICIALIDADE JAPONEZA

A's 2 horas da tarde, precisamente, o Sr. presidente da Republica recebeu, no palacio do Cattete, em audiencia especial, os commandantes e altos officiaes da esquadra japoneza ora no porto desta capital.

Em tres "landaulets", acompanhados dos Srs. ministro do Japão, Sr. Horiguchi, e dos capitães de corveta Alencastro Graça e Aarão Reis, officiaes postos ás ordens pelo nosso governo, chegaram os nossos distinctos hospedes á residencia official do chefe da nação.

Recebidos á porta pelos Srs. coronel Hastimphilo de Moura, capitão de fragata Raphael Brusque e capitão-tenente José Maria Neiva, respectivamente, chefe e sub-chefe da casa militar e ajudante de ordens da presidencia da Republica, foram os officiaes nippões conduzidos ao salão de honra do palacio, onde os aguardava o Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

O Sr. ministro Horiguchi apresentou, então, ao chefe do Estado o vice-almirante Kajishiro Fumakoski, commandante em chefe da esquadra japoneza, que, por sua vez, credenciou junto ao Sr. presidente da Republica os demais officiaes que o acompanhavam, os quaes eram os Srs. capitães de mar e guerra Shigezo Oyamada e Yasuzo Torisaki, commandantes, respectivamente, dos couraçados "Asama" e "Iwate"; capitão de mar e guerra engenheiro machinista Gihachiro Jamashita, chefe das machinas da esquadra; capitão de fragata Zengo Joshida, chefe do estado-maior da esquadra, e capitão de corveta Teijo Jegashira, ajudante de ordens do almirante chefe da esquadra.

Depois de rapidos cumprimentos de cortezia, retiraram-se os officiaes da esquadra, de novo acompanhados até á porta do palacio pelos officiaes da casa militar do Sr. presidente da Republica que os havia recebido.

Realisou-se, hoje, na Urca o almoço offerecido pela Prefeitura aos officiaes da esquadra japoneza actualmente em nosso porto.

No almoço tomaram parte os Srs.: prefeito, presidente do Conselho Municipal, almirante Oliveira Sampaio, ministro japonez, secretario da legação japoneza, o almirante commandante e vinte officiaes da divisão japoneza, varios chefes de serviço da Prefeitura, o secretario e um official de gabinete do prefeito, um ajudante de ordens do ministro da Marinha e diversos officiaes brasileiros. Antes do almoço, os officiaes japonezes visitaram o Pão de Assucar.

Ao *dessert* o Sr. prefeito saudou a officialidade japoneza, erguendo o brinde de honra ao almirante Togo, o grande chefe naval do Japão. O almirante Fumakoski, commandante da divisão japoneza, correspondendo a essa saudação, assignalou que, apesar da distancia, são cada vez mais estreitos os laços que unem o Brasil ao Japão e bebeu á prosperidade do nosso paiz.

Tanto a estação da Urca como a do Pão de Assucar se achavam lindamente ornamentadas.

O almirante Fumakoski, S. Ex. o Sr. ministro japonez, altas patentes dos cruzadores japonezes, e officiaes brasileiros ás ordens, á saida do Cattete.

VAE PLEITEAR UM LOGAR NO MONROE

PACATUBA (Ceará), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que o Dr. Daniel Carneiro, procurador dos feitos da Fazenda Federal, pediu a demissão desse cargo, para pleitear na eleição de deputados federaes.

Poupem, antes, o jardim!

Depois, pelo menos, paguem o trabalho...

A gaiola, que se vê na primeira das gravuras acima, não é, nem nunca foi gaiola. Apenas, não ha quem, vendo o estafermo bem collocado ao proximo futuro edificio do Conselho Municipal, não pense que aquillo é mesmo uma gaiola. No emtanto, ali está um respiradouro, destinado a conduzir camadas de ar puro ao recinto do Theatro Municipal. Não cabe aqui discutir a efficacia do apparelho: basta lembrar que nos dias solemnes o Municipal asphyxia...

Pois bem, esse apparelho, que anda, sempre, a intrigar a todos os que por ali passam, esteve escondido no jardim interno do Conselho Municipal. Com a construcção do novo edificio, o respiradouro teve de ser desalojado, vindo para a rua, do lado de fóra do futuro abrigo dos edis cariocas.

E lá está elle ainda, com seus ares pachola de viveiro de aves. Ora, o novo edificio do Conselho Municipal está prestes a inaugurar-se. E o respiradouro não póde permanecer no logar em que se acha. Por isso, ficou deliberada sua construcção no jardim da praça Marechal Floriano, no meio de um tufo de plantas, bem defronte do theatro, o qual a nossa segunda photographia apresenta. Dizem que ali ficará o respiradouro occulto aos olhares indiscretos. E ha quem pense que até mesmo do vento... E' coisa que restará provar se naquelle logar o respiradouro ficará mesmo bem escondidinho, porque a vegetação parece que terá que crescer ainda alguns centimetros.

Mas o principal é que a remoção e a nova construcção do respiradouro vão custar dinheiro, e isto, sem que até o momento presente se saiba quem vae pagar esse dinheiro. Os constructores do novo edificio do Conselho, uma vez que a Prefeitura não se mexe, dizem que não têm outro remedio senão tirar o trambolho do logar onde se acha, para construil-o no jardim; affirmam, porém, que a Prefeitura é que terá que pagar as despesas porque elles não as pagarão.

Está-se a ver que a respiradouro do Municipal vae originar um caso, não pouco interessante, que, talvez, mesmo ainda se dê ao luxo de ir parar nos tribunaes...

O PREÇO DA LUZ

E' a Light que se está fingindo de desentendida

O PREENCHIMENTO DE UMA FORMALIDADE

E' muito interessante a seguinte carta, que nos foi dirigida pelo nosso collega Dr. Nicolão Tolentino Gonzaga:

"Vindo ao encontro da justa anciedade publica em saber quando principia a Light a cobrar as contas do gaz e electricidade pelo cambio de Londres, cumpre-me informar que isso já deveria ter sido feito pela companhia, independentemente da communicação official do Supremo Tribunal Federal, que requeri, após o julgamento da questão, e foi deferido pelo venerando presidente, mandando apenas aguardar a publicação do accordam, porque a propria Light foi intimada pelo proprio malogrado juiz que lhe concedeu o mandado prohibitorio de que não podia cobrar pelo cambio de Nova York.

Isto quer dizer, resumidamente, que o mandado prohibitorio *foi cassado* pelo mesmo juiz que o concedeu, em vista da resolução do Supremo.

Bastaria esta circumstancia para que a companhia tratasse immediatamente de substituir as contas já apresentadas, normalisando, assim, o seu serviço e restituindo ao povo o que indevidamente lhe foi extorquido.

Pelo que li, entretanto, na reportagem d'A NOITE, de hontem, entendem a Light e o digno Dr. Adolpho Murtinho, inspector da illuminação, aguardar a communicação official do Egregio Supremo Tribunal Federal.

Dependendo, como está, essa communicação, só de publicação do accordam, só poderá ella ser feita amanhã, dia de sessão do Tribunal, em que se espera da solicitude do Sr. Dr. secretario o preenchimento dessa formalidade, para cabal cumprimento do despacho do venerando Sr. ministro presidente. — N. Tolentino Gonzaga."

Nomeações nos Correios

Foram nomeados hoje nos Correios: Oscar Veridiano, thesoureiro da agencia postal na estação inicial da E. F. Ingleza, em Santos; e João Paulino dos Santos Filho, thesoureiro da agencia postal de S. Felix, (Bahia).

Pela independencia da Irlanda

O deputado Devlin, aggredido na Camara, ficou ferido no rosto e nos braços

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — De fonte officiosa, informa-se que o numero exacto de mortos, durante os acontecimentos de domingo, em Dublin, foi de 19 civis e 8 soldados, além de mais seis officiaes do exercito que tinham sido mortos ás primeiras horas da manhã, em varios pontos da cidade, pelos fenianos. O numero de feridos é de cerca de setenta, dos quaes mais de vinte estão em estado muito grave. Mas os feridos devem ser em muito maior numero, porque os fenianos costumam carregar todos os feridos que podem, afim de impedir que elles sejam reconhecidos ou presos.

Deputado Devlin

Quando estes acontecimentos eram discutidos hontem na Camara dos Communs, o deputado Devlin, trabalhista irlandez, protestou energicamente contra a attitude da policia e das forças voluntarias britannicas, sendo nessa occasião aggredido e tendo ficado ferido no rosto e nos braços. A sessão foi por esse motivo suspensa, emquanto o Sr. Devlin era carregado para uma sala e recebia os curativos necessarios.

Este incidente causou profunda impressão nos circulos trabalhistas e os jornaes a elle se referem longamente. Acredita que os trabalhistas vão interpellar hoje o governo da Camara sobre a sua politica na Irlanda, esperando-se por esse motivo novos incidentes.

A CRISE GREGA

A FRANÇA AGITA-SE POR CAUSA DOS ACONTECIMENTOS DE ATHENAS

Mais tres ministros novos e uma offensiva dos gregos na Asia Menor

PARIS, 22 (Havas) — O deputado Sr. de Chappedelaine communicou ao Sr. Leygues que pretende interpellar na Camara o governo a proposito da nova orientação que forçosamente terá de dar á politica da França nas questões do Oriente, em face dos ultimos factos occorridos na Grecia.

Por outro lado, o deputado Sr. Aubriot está tambem resolvido a interpellar o chefe do governo a respeito da repercussão que os acontecimentos da Grecia possam ter sobre a politica externa da França. O Sr. Aubriot tratará principalmente da possibilidade de um accôrdo com os alliados para revisão do tratado de Sevres.

ATHENAS, 23 (Havas) — Os Srs. Balladjis, Bousios e Vossikis foram nomeados ministros, respectivamente, das Communicações, da Justiça e da Agricultura.

ATHENAS, 23 (Havas) — Telegramma proveniente da Asia Menor diz que o general Paraskevipoulos tinha ordenado ás tropas gregas que desfechassem a offensiva e dispersassem todas as forças inimigas concentradas naquella região.

PARIS, 23 (Havas) — O embaixador da Italia nesta capital teve, hontem, longa conferencia com o Sr. Leygues, presidente do Conselho de Ministros. Os assumptos tratados referem-se á actual politica interna da Grecia e aos problemas do Oriente.

O espancamento de Julio de Moura

O advogado da victima não consentirá no corpo de delicto pela policia

O caso do espancamento de que foi victima o individuo Julio de Moura, preso na 2ª delegacia auxiliar, como implicado no apparecimento das cedulas falsas de 500$, não foi hoje definitivamente resolvido no fôro federal, porque, devido ao adeantado da hora, hontem, quando terminaram as formalidades do corpo de delicto a que os medicos procederam na victima e as declarações desta, que em presença do juiz accusou o Dr. Armando Vidal, não puderam os autos respectivos subir á conclusão do juiz, para a respectiva sentença.

Só hoje poude ser feita a conclusão, indo os autos para a necessaria sentença, em que o Dr. Octavio Kelly julgará o corpo de delicto. Uma vez proferida a sentença, o Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, enviará a certidão do corpo de delicto ao chefe de policia, a quem pedirá, por officio, a apuração do escandaloso caso, com os seus responsaveis, para os fins de direito.

O advogado do paciente, Dr. Caio Monteiro de Barros, esteve hoje em cartorio, onde fez declarações de que não submetteria a victima ao exame de corpo de delicto agora offerecido pela policia, primeiro porque o proprio chefe de policia protelou o exame que lhe foi requerido no sabbado, não despachando a petição e mandando dizer a elle advoga que voltasse segunda-feira, como se o corpo de delicto comportasse protelações; segundo, porque já tendo sido esse corpo de delicto effectuado em presença de um juiz federal, com a assistencia do procurador criminal da Republica, não mais se justificaria a intromissão da policia, no caso agora inteiramente affecto ao judiciario.

Écos e Novidades

E' indispensavel augmentar as rendas! Eis o aphorismo nascido no concilio do Cattete e que ninguem póde controverter, se examina apenas a lista copiosa das despesas sem analyse de seus meritos. Ha dias, quando se levantou a lebre dos fabulosos creditos illimitados e extraordinarios, não faltaram vozes favoraveis ao governo. Mas a promessa da publicação das contas, pagas sob a responsabilidade da visita dos soberanos belgas, ficou, até agora, no tinteiro... Tudo quanto se tem escripto sobre a situação financeira não passa de meras hypotheses, estribadas no calculo das probabilidades... Agarrando-se a parcellas de approximação, o Sr. Antonio Carlos annunciou a despesa geral de um milhão e muitos mil contos, sem de leve tocar nos gastos, cujas facturas o governo collecciona ainda para expol-as á luz do exame publico e nos creditos especiaes, supplementares e extraordinarios que têm sido objecto de consecutivas mensagens ao Congresso. Dessa maneira, aturdido pelo processo chaotico das suas finanças, o governo, reunindo em concilio os altos deuses, no Cattete, bateu na testa e despediu esta idéa luminosa:

—E' indispensavel augmentar as rendas!

Para tanto foram chamados á fala os relatores da receita na Camara e no Senado, Srs. Antonio Carlos e Francisco Sá. Novos impostos? Aggravação dos actuaes? Deante das duas perguntas que encerram as unicas saidas da alchimia financeira indigena, resolveram os relatores repartir as responsabilidades. O Sr. Antonio Carlos enterrará a faca até ao meio da lamina, na Camara, e o Sr. Francisco Sá empurral-a-á até o cabo, no Senado. Assim o contribuinte terá tempo, ao menos, de gemer...

Que pretendem propor os dous notaveis paredros? O imposto de transito! Um real por kilogramma que transitar nas estradas de ferro nacionaes! Grande idéa! Até dá ganas de tocar os sinos todos ao mesmo tempo! A idéa assim exposta, entretanto, é meio confusa. Precisa-se attentar bem sobre ella. Nada melhor do que um exemplo. Um cavalheiro embarca daqui para Cascadura, levando a sua mala com 30 kilos, paga 30 réis de imposto. Regressa de Cascadura, paga outros 30 réis. Assim por deante... Isso foi inspirado, provavelmente, no famoso imposto do vintem, que tanto agitou o Rio imperial e que notabilisou Lopes Trovão, como orador. Se nos pequenos casos esse imposto é impertinente, imaginem-se os casos maiores! A exportação de madeira, para não citar outros, tornar-se-á onerosissima. O problema nacional, já está dito, é sobretudo o transporte. Pois bem: o governo quer aggraval-o, encarecendo-o. Não dá ganas de tocar os sinos da cidade?

A outra idéa luminosa é a do imposto sobre a renda global. Substituindo os actuaes impostos de consumo, sobre lucros commerciaes e outros da mesma natureza, o imposto sobre a renda seria acceitavel, sem duvida alguma. Mas os relatores da receita, allegando os embaraços iniciaes da cobrança, vão propor a captação parallela do imposto sobre a renda global até que se possa attenuar os outros...

—E' indispensavel augmentar as rendas!

Nem ha duvida. Quando se chega a examinar a lista crescente das despesas e as parcellas polpudas dos creditos supplementares, especiaes e extraordinarios, força é convir com o governo. Acontece, porém, que o povo, o contribuinte, aquelle que paga para a musica, até agora aguarda, cheio de patriotica curiosidade, as facturas dos gastos por conta dos creditos illimitados, abertos em todas as pastas, facturas que o governo annunciou estar colleccionando para expor á luz da contemplação geral. Logo que ellas appareçam é que se poderá julgar se o producto dos pesados onus impostos ao paiz têm tido destino justo e razoavel. Mesmo porque nas demais dependencias ninguem sabe, e o governo ignora a realidade. A nossa sciencia financeira anda ás apalpadellas, os nossos processos orçamentarios, de córtes e lançamentos de impostos, são rudimentares. Parece mesmo que não saimos ainda dos compendios de economia domestica, em assumptos de finanças...

⁂

Recebendo as razões do *véto* opposto pelo Sr. prefeito á concessão Adamzyck, o Senado devia perguntar-lhe antes de tudo:

— E por que não vetar essa resolução sob o fundamento seriissimo de que o Castello é do dominio federal?

Porque o governador da cidade, oppondo embargos áquella escandalosa concessão, no que fez muitissimo bem, não fez a mais leve ou remota allusão a essa preciosa circumstancia e á acção do governo federal, já iniciada, no sentido de defender o seu patrimonio. S. Ex. tratou da famosa collina como se estivesse muito seguro della estar sob a sua exclusiva jurisdicção.

Mas esse não será com certeza o ultimo incidente desse engraçadissimo caso do Castello. O espectaculo está em começo, mal decorreu o primeiro acto. A platéa que espere para rir a bandeiras despregadas...

⁂

Merece toda a sympathia e todo o apoio do publico a campanha contra a tuberculose em que se estão empenhando senhoras de nossa melhor sociedade, e á frente das quaes está a Exma. esposa do Sr. presidente da Republica, cuja attitude generosa, prestando o seu concurso á Cruzada Nacional, será de grande efficiencia no combate ao pavoroso mal.

Já a acção da Liga Brasileira contra a Tuberculose, acção quasi silenciosa, mas pertinaz e productiva, obtinha algum resultado pratico, valendo aos enfermos e instruindo os que estão em perigo de contagio. O novo e precioso contingente, que vae trazer a Cruzada Nacional, constituirá outra utilissima collaboração á obra a que se vae entregar o Sr. Dr. Carlos Chagas, baseado nas disposições do novo regulamento da Saude Publica.

Sempre que se fala em combater de frente a tuberculose, tem-se como resposta um sorriso de incredulidade. Evidentemente, o mais efficaz meio prophylatico contra o "morbus" implacavel é a melhora das condições em que vive grande parte do povo, desprovida de alimentação facil, abundante e sadia, como de habitações em que o ar e a luz obedeçam aos preceitos scientificos.

Isso, entretanto, não diminue o valor da contribuição que a Saude Publica, com a collaboração benemerita daquellas instituições, póde trazer, sem duvida, não á extincção, mas á diminuição da feroz tuberculose, que tão grande numero de victimas abate todos os dias.

⁂

Agora é a carne. As expectativas mais optimistas são desconcertantes... O publico queixa-se dos açougueiros, porque é com estes que está em contacto directo; os açougueiros allegam que obedecem ao thermometro de S. Diogo; intervindo, a Prefeitura culpa os marchantes, com quem tenta um accôrdo; os marchantes lançam a culpa sobre os hombros dos criadores, a cujos preços têm de corresponder; os criadores desfiam um rosario de allegações, bradando contra o preço dos transportes, contra a carestia de artigos que têm de adquirir, contra impostos, contra não sabemos que outras difficuldades. E, emquanto isso, a carne verde vae subindo, vae-se tornando cada vez mais artigo de luxo, que só os millionarios podem ter sempre á sua mesa.

Mas descansem, que ao governo não passa despercebido esse amargo estado de cousas. O governo está estudando. O governo está attento. O governo está agindo. As queixas e reclamações partem de sujeitos sem intelligencia, sem elevação de vistas, sem criterio, empenhados apenas em fazer opposição. Esperem e confiem. Esperem e confiem mesmo os que estão na imminencia de morrer á fome...

A posse do escrivão interino da 1ª Vara Federal

Entrou hoje em exercicio do cargo de escrivão interino da 1ª Vara Federal, para o qual fôra nomeado em data de 18 do corrente, o Dr. Homero de Miranda Barbosa, que substituirá o serventuario vitalicio Dr. Alfredo Prisco Barbosa, durante a licença de seis mezes, em cujo goso [illegible], para tratamento de sua saude.

O Castello ferve ainda...

O Districto Federal está sendo usurpado pela União! diz o intendente Alberico de Moraes

Na sessão de hoje, do Conselho Municipal, o Sr. Alberico de Moraes proseguiu no seu disurse de hontem, em contestação ao do senador Camará, no Senado, em que esse congressista negou direito ao Conselho Municipal para legislar sobre o arrasamento do morro do Castello.

Começou o Sr. Alberico dizendo que o projecto esteve durante cerca de dois mezes, em discussão, sem que o Sr. Camará désse, a tempo, pela illegalidade da concessão.

— O Districto Federal — disse o orador — está sendo enormemente prejudicado, com a intromissão indebita da União, em assumptos de seu interesse. Na Camara — continuou — ha um projecto regulando as condições contratuaes entre proprietarios e inquilinos, compromettendo a renda do imposto predial, cobrado pela Prefeitura; o Dr. Domingos Cunha, da Saude Publica, suggeriu uma alteração da taxa do saneamento, pagando as casas de aluguel de 500$ o imposto correspondente a cinco latrinas, e o Senado se prepara para lançar esse pesado onus sobre a população.

Se o Sr. Camará estiver com a razão inteira — continuou o orador — o Districto Federal não poderá cobrar nem os laudemios de marinhas e accrescidos, ao contrario do que tem feito o Patrimonio Municipal, sem que se tenha protestado contra isso. Mas não é só — proseguiu o Sr. Alberico. O Senado, pelo Sr. Lopes Gonçalves, é de opinião que o Conselho não póde nem dar concessão para loterias.

Desenvolveu depois o orador uma longa argumentação, sobre a concessão dada á Melhoramentos do Brasil para o arrasamento do morro do Castello.

Em reforço de uma asserção, invoca uma clausula do novo Codigo Civil, em vigor ha dois annos, incluida devido aos esforços do Dr. Amaro Cavalcanti. Citou Clovis Bevilaqua, quando esse jurista diz que a União cedeu aos Estados os terrenos de marinha.

Aliás — disse o orador — desde outubro de 1834, o municipio neutro podia aforar marinhas e accrescidos. Mal avisados andariamos se fossemos — proseguiu o Sr. Alberico — formar nossa opinião nas resoluções do Congresso, tomadas nas rabadilhas dos orçamentos, por senadores e deputados que não estudam, obedecendo apenas aos acenos do presidente da Republica. Essas resoluções — disse — são inspiradas ora, nas paixões politicas, ora nos interesses pessoaes, quando não no descaso dos congressistas.

O Sr. Mario Piragibe pediu, em seguida, a palavra, para responder ao discurso proferido, hontem, pelo Sr. Alberico. Entre este e o orador se estabeleceu um forte dialogo, em que o Sr. Piragibe affirmava que o seu collega fizera insinuações sobre a honra do prefeito, e o Sr. Alberico negava. Por fim, o Sr. Alberico voltou á tribuna, para replicar, mas ahi terminou a hora do expediente.

Compareçam á 1ª Circumscripção de Recrutamento!

São convidados a comparecer á Repartição acima, afim de prestarem informações, os cidadãos alistados para o serviço militar: José Balthazar Lemos de Mesquita, Fernando L. de Mesquita e João Simas Alves.

Varios actos do Sr. ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra por acto de hoje, concedeu 90 dias de licença, em prorogação, ao operario do Arsenal de Guerra José dos Passos; pediu ao prefeito, a apresentação ao seu Ministerio dos funccionarios para serem postos á disposição do chefe de serviço de recrutamento da 1ª circumscripção, de modo a completarem as juntas permanentes de alistamento militar da dita circumscripção; mandou dar cumprimento á ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Supremo Tribunal Federal, em favor do sorteado João Baptista Machado, para exclusão deste do Exercito; mandou adquirir uma espada e um relogio de pulso, que competem como premio de honra ao 1º tenente Groville Belorophonte de Lima, 2º sargento Luiz Tavares Lessa, pela classificação que obtiveram no concurso de tiro realisado em 9 do corrente no 15º batalhão de caçadores.

Autorisou o commandante da 4ª companhia de estabelecimentos a dar baixa a 30 do corrente a todas as praças que tiverem de ser excluidas até 31 de março vindouro, e que terminaram de facto o tempo de serviço, no anno vigente, afim que possa essa unidade habilitar-se a receber os reservistas engajados e reengajados, de que se deve constituir.

Uma homenagem dos odontolandos ao professor A. Guedes de Mello

Os odontolandos deste anno da Escola Livre de Odontologia prestaram hoje uma homenagem ao professor A. Guedes de Mello, cathedratico da cadeira de technica odontologica da referida escola, offerecendo-lhe o seu retrato, em ponto grande e caprichosamente trabalhado.

Falou em nome da turma, o odontolando Sr. Heitor Ribeiro, respondendo, em seguida, o homenageado, agradecendo aquella prova expontanea de amizade dos seu discipulos.

Estiveram presentes ao acto além de outras pessoas, os Srs. Drs. Sebastião Jordão, director da Escola Livre de Odontologia e Heitor Sampaio.

O funccionalismo cearense em atraso de cinco mezes!

PACATUBA (Ceará), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O funccionalismo publico contínu'a em atraso de cinco mezes nos seus vencimentos.

O DESLEIXO DA ASSISTENCIA

A proposito da nossa noticia de hontem sobre o atropelamento na praça Tiradentes de que fôra victima o porteiro do Ministerio da Fazenda, recebemos hoje a seguinte explicação do Sr. Adalberto Ferreira que dirige os serviços da Assistencia Publica:

"Sr. redactor. Cumprimentos. — Com relação á vossa local de hontem sob o titulo "O desleixo da Assistencia" devo informar-vos que, comquanto verdadeiro o facto não é absolutamente justo o titulo, desairoso para a administração deste Posto, que nenhuma culpa tem no caso. O responsavel unico foi o guarda civil incumbido pela propria policia da distribuição dos boletins e que por desidia deixou aquelles a que vos referis na portaria desde ás 13 horas, não os fazendo chegar ao conveniente destino. Já pedi a respeito as providencias do Sr. Dr. chefe de policia.

Muito grato se rectificardes a local, na parte que se refere ao Posto, confundido ahi."

Dando um golpe no abuso das "luvas"

Como o prefeito regulamentou a autorisação do Conselho

O Sr. prefeito foi, ha pouco, autorisado pelo Conselho Municipal, a adoptar medidas sobre a cobrança de uma taxa sobre as luvas exigidas pelos proprietarios de predios. S. Ex. elaborou, a respeito, um regulamento, que, com o respectivo decreto, foi hoje assignado. Esse regulamento é o seguinte:

"Art. 1.º Toda e qualquer vantagem pecuniaria ou não, auferida pelos proprietarios ou arrendatarios de predios e terrenos, em contrato, ou extra-contrato, para arrendamento, locação, sub-locação, etc., além do preço estipulado da renda ou aluguel, annual ou mensal, de immovel sujeito a imposto predial, pagará de imposto sobre o seu valor declarado ou arbitrado, a percentagem de imposto predial que recair sobre o immovel a que se referir.

Paragrapho unico. Quando o immovel não pagar imposto predial ou delle se achar isento por lei, a percentagem será cobrada na zona em que estiver situado o predio, sendo arbitrada a percentagem minima de imposto predial, nas zonas em que não se cobrar este imposto.

Art. 2.º Consideram-se vantagens auferidas pelos proprietarios, arrendatarios ou sub-locatarios, excedentes da renda propriamente dita ou aluguel do immovel:

a) as quantias ou valores de qualquer natureza recebidos a titulo de luvas de uma só vez ou parcelladamente; b) o montante de pagamento de imposto de qualquer natureza, quando a cargo do locador ou sub-locador, significando essa obrigação augmento da renda do predio; c) os valores do accrescimo, obrigações ou quaesquer vantagens, pecuniarias ou não, exigidas ou auferidas por occasião das transferencias de arrendamento; d) as quantias dispendidas na construcção, reconstrucção ou accrescimo do predio, quando fôr estipulada a obrigação para o arrendatario de construir, reconstruir ou accrescer o immovel, no contrato de arrendamento; e) as quantias dispendidas, pelo arrendatario ou sub-locatario, em bemfeitorias de qualquer natureza que, em virtude de disposições do contrato de arrendamento, fiquem pertencendo ao proprietario do immovel no fim do prazo do contrato; f) as quantias dispendidas pelo arrendatario ou sub-locatario, em concertos ou reparações, a que seja obrigado em virtude de clausula explicita do contrato de arrendamento; g) o excedente entre as quantias estipuladas para a locação e a sub-locação do immovel.

Art. 3.º A responsabilidade do pagamento do imposto relativo ás vantagens estipuladas no art. 2º, letras *a* a *f*, cabe ao proprietario do immovel; a responsabilidade do pagamento do imposto sobre a vantagem consignada no art. 2º, letra *g*, cabe a quem estipular o excedente ahi estabelecido.

Art. 4.º Por occasião de effectuar-se a primeira locação ou a renovação da locação anterior, deverão os proprietarios ou seus representantes declarar á directoria de Fazenda Municipal se receberam as referidas luvas e qual a importancia, fazendo tal declaração dentro do prazo de 30 dias, contados da data do recebimento.

Art. 5.º No periodo do lançamento do imposto predial, determinado no art. 15 do decreto de 29 de abril de 1911, os inquilinos são obrigados a declarar ao lançador do districto, não só o preço que pagam pela locação do predio, como tambem a quantia que a titulo de luvas ou outro, de accôrdo com o art. 2º e alinea deste regulamento, tenham pago ao proprietario, seja no inicio da locação ou na renovação do prazo desta ou durante o prazo da mesma.

Art. 6.º Feita a declaração affirmativa do pagamento de luvas ou outra qualquer vantagem, de accôrdo com o art. 2º, pelo inquilino, o lançador se dirigirá ao proprietario ou seu representante para indagar se este fez a communicação de que trata o art. 5º, e em que data, dando de tudo conhecimento em boletim especial á Directoria de Fazenda.

Art. 7 — A Directoria de Fazenda tomará todas as providencias que forem necessarias ou convenientes para que, de conformidade com o art. 16 do decreto municipal n. 830, de 29 de abril de 1911, na arrecadação do imposto predial se torne effectivo o pagamento não só da percentagem sobre o preço de locação propriamente dito (aluguel ou arrendamento) que é usualmente pago por prestações mensaes, trimestraes, etc., mas tambem da percentagem estipulada por este regulamento sobre qualquer quantia que o proprietario ou seu representante receba do inquilino, a titulo de luvas, ou outra qualquer vantagem, de accordo com o art. 2º, pela occupação do immovel.

Art. 8 — No mais proximo semestre de arrecadação do imposto predial, conjuntamente com o pagamento da prestação semestral do mesmo imposto, será paga a percentagem sobre as luvas ou outra qualquer vantagem, de accordo com o art. 2, percentagem que será a do imposto predial que recair sobre o immovel e do seguinte modo:

1) de uma só vez o que corresponder ás luvas recebidas pelo proprietario; 2), de uma só vez o que corresponder ás luvas recebidas pelo proprietario anteriormente a este regulamento, sómente na proporção do tempo que faltar para a terminação do contrato; 3) em cada semestre a parte correspondente ao art. 2, letra b; 4) de uma só vez a percentagem correspondente aos valores estipulados no art. 2, letra c; 5) de uma só vez, após a conclusão ou habitação no caso do art. 2, letra d; 6) de uma só vez, quanto ás quantias estipuladas no art. 2 letras e e f.

Art. 9º — As associações civis, corporações religiosas e beneficentes, ou quaesquer outras entidades, que gosarem de isenção integral ou parcial do imposto predial não terão direito a nenhum abatimento na percentagem do imposto sobre luvas ou outras vantagens de accordo com o art. 2º, que cobrarem dos inquilinos occupantes dos seus predios, e pagarão a percentagem correspondente á do imposto predial, conforme a zona em que estiver situado o immovel.

Art. 10 — Os inquilinos que em qualquer periodo do respectivo arrendamento transmittirem a outrem, no todo ou em parte, os direitos do seu contrato, recebendo pela transmissão qualquer quantia a titulo de luvas, joias, gratificação ou outro, ficam sujeitos ao pagamento do imposto sobre essa quantia na mesma proporção e pela mesma fórma estabelecidas para os proprietarios, nos artigos anteriores.

Art. 11 — Os proprietarios e inquilinos que occultarem a verdade, ou não forem rigorosamente exactos as declarações que fizerem a respeito do pagamento de quantias a titulo de luvas, joias de outro, ficam sujeitos á multa de 1:000$000, metade da qual caberá ao denunciante, se denunciante houver, ou ao lançador do districto se a fraude fôr por este descoberta, isso sem prejuizo das penalidades previstas pelo Codigo Civil.

Art. 12 — As associações civis, corporações religiosas ou qualquer entidade singular ou collectiva que gosar de algum favor concedido pela Municipalidade, perderão immediatamente o direito a tal concessão se por qualquer forma se esquivarem a declarar á Municipalidade, com promptidão e exactidão, que receberam quantias a titulo de luvas ou outro.

Art. 13 — Além da rigorosa arrecadação das rendas, todos os funccionarios municipaes deverão, sem demora, communicar ao prefeito todos os factos que cheguem ao seu conhecimento, de locação, sublocação, ou transferencia de direitos com pagamento de luvas, joia ou outra vantagem.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE DOMINGO EM DUBLIN

LONDRES, 23 (Havas) — Communicam de Dublin:

"Foram dadas buscas rigorosas nos escriptorios das autoridades das cidades de Cork, Queenstown, Clonmel, Leitrin e outras, sendo apprehendidos livros e correspondencias e effectuadas numerosas prisões.

Annuncia-se que novos attentados estão sendo levados a effeito, entre elles o de um joven que em Skerries foi arrancado do leito em que dormia e fuzilado em campo visinho. Tambem se fala que em Cork um automovel tinha sido atacado a tiros de revólver, ficando gravemente feridos uma mulher e um agente de policia."

LONDRES, 23 (Havas) — Informam de Dublin que as tropas de linha e a policia tinham estabelecido um cordão de isolamento naquella cidade e em seguida se haviam entregado a desenfreado saque.

Uma creança e um velho tinham sido feridos e muitas prisões effectuadas.

De Cork dizem egualmente que alguns auto-caminhões tinham percorrido as ruas daquella cidade. Os soldados disparavam os revólvers a esmo, o que deu em resultado ser ferida uma mulher inoffensiva.

LONDRES, 23 (Havas) — Noticias de Dublin dizem que um capitão de infantaria do exercito britannico tinha sido morto em uma emboscada na occasião em que passava de bicycleta perto de Ballicollis, no condado de Cork.

O ALGODÃO

Regulava frouxo o mercado desse producto, cujos preços continuaram na baixa. Cotavam-se as primeiras sortes de 25$ a 26$000 por 10 kilos e não houve entradas. Saíram 241 fardos e ficaram em deposito 34.838 ditos.

O assucar continúa frouxo

Ainda hoje tivemos o mercado de assucar em más condições de movimentação com referencia aos preços que estiveram sensivelmente frouxos. Cotou-se o branco crystal de $740 a $760, mas, de facto, os negocios sobre essa qualidade eram feitos a $700 o kilo. As ultimas entradas foram de 3.421 saccos e as saidas de 6.773, ficando em deposito [illegible] saccos.

O SENADO TRABALHOU MUITO!

Foi approvada toda a ordem do dia

Um "véto" do prefeito rejeitado

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da mensagem do prefeito dando as razões porque vetou a resolução do Conselho referente ao arrasamento do Morro do Castello; varios papeis sem importancia e pareceres das Commissões.

O Sr. Alfredo Ellis occupou a tribuna para fazer o necrologio do ex-senador paulista coronel Antonio Carlos Ferraz de Salles, fallecido nesse Estado. S. Ex. descreveu o que foi esse republicano historico terminando por apresentar um requerimento pedindo que se inserisse na acta dos trabalhos um voto de pezar pelo fallecimento desse politico.

O Senado approvou esse requerimento.

Em seguida, o Sr. Octacilio Camará justificou o projecto que publicamos em outro logar. O Sr. Raymundo de Miranda apresentou e justificou da tribuna, um projecto, que foi apoiado pelo Senado autorisando o governo a mandar reverter á vida activa da Armada o capitão de corveta Meleiades de Vasconcellos Almeida.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas, de accordo com os pareceres da commissão as emendas ao orçamento do Interior que não foram votadas hontem e mais o "véto" do prefeito n. 28, de 1920, á resolução do Conselho Municipal que institue a Companhia Dramatica Nacional; 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 100, de 1920, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de 5.330:000$, destinado ao serviço de fiscalisação dos impostos de consumo e de transporte; 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 134, de 1920, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 77:226$, supplementar á verba 6ª — Fabricas — para pagamento a mais 45 operarios admittidos na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 138, de 1920, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 60.000:000$ para attender ás despesas com a electrificação de trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil; rejeitado em discussão unica o "véto" do prefeito n. 6, de 1919, á resolução do Conselho Municipal que o autorisa a regular o funccionamento das pharmacias, drogarias e estabelecimentos ou laboratorios pharmaceuticos; approvada em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 139, de 1920, que restabelece a verba de 1:000$, para a representação do presidente da Camara dos Deputados a contar de 1 de janeiro de 1920 e em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 141, de 1920, que autorisa o governo a entrar em accordo com a Camara Municipal de Lavras, para transferir-lhe a linha de bondes da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Foi tambem rejeitado o "véto" á resolução que manda readmittir no primeiro anno da Escola Normal, os alumnos que foram desligados.

O "véto" á resolução do Conselho que equipara os vencimentos do almoxarife do Asylo de S. Francisco de Asiss voltou á Commissão de Constituição e Diplomacia, a requerimento do Sr. Mendes de Almeida.

Immolados em defesa da disciplina e honra da farda

As homenagens prestadas pela quarta vez por um deputado

O Sr. João Penido pronunciou, hoje, na Camara, o seguinte discurso:

"Esta é a quarta vez em que tenho a honra de prestar homenagens, como representante da nação, á memoria dos bravos officiaes da Marinha Brasileira, immolados em defesa da disciplina e da honra da farda. No momento mesmo da tragedia innominavel, que cobrio de luto a alma nacional, e de opprobrio os fastos da historia militar do Brasil, defendi com ardor patriotico, e com a convicção inabalavel de que defendia uma causa sagrada, a pleiade de heróes patricios que succumbira aos golpes impiedosos da maruja revoltada. Mais tarde, quando o governo do meu paiz, consagrando os meritos de seus grandes filhos, erigiu o monumento symbolico que iria perpetuar no granito a lembrança do tragico episodio, ahi compareci, na pittoresca enseada, baptisada então com o nome lendario do heróe dos heróes, Baptista das Neves, para levar, genuflexo, o meu humilde tributo de veneração e saudades, de affecto e de admiração, de piedade e de consolo. Aqui neste recinto, ha 4 annos, em data commemorativa de anniversario, como o de hoje, cumpri tambem o dever, grato á minha consciencia, de relembrar aos compatriotas os exemplos de brio militar, de amor á disciplina, de abnegação e sacrificio levados a tal extremo, que transformaram creaturas humanas em sêres sobre-naturaes.

Assim se explica, Sr. presidente, a razão da minha presença ainda agora nesta tribuna.

Eu sou um crente que não deserta; um fiel a esta Romaria onde é larga a mésse de altos feitos a serem imitados, inexgotavel a fonte educativa e inspiradora para quantos desejem perscrutar os arcanos da alma humana, e ahi se resaciarem na contemplação das bellezas das mais acrysoladas virtudes de quadros, coloridos com sangue, demonstrativos do grão supremo de perfeição a que póde attingir a grandeza moral do homem! A data é propicia tambem á meditação do patriota, e o orgulho deste se entumesce ao verificar que não póde perecer a patria que tem a ventura de contar em seu seio exemplares que dignificam e honram a especie humana, e se transformam, nos momentos de cataclysma social, em figuras épicas da historia, transfigurando-se alguns em semi-deuses. Aliás, é o elemento homem o factor primordial para a efficiencia e successo das grandes emprezas militares, e para a defesa da patria.

O caracter, a estructura moral dos officiaes e do soldado têm acção mais decisiva no desenrolar e no desfecho das batalhas, do que o material bellico numeroso e aperfeiçoado ao serviço de naturezas amollentadas ou de cerebros sem coração.

O amor da patria, a consciencia das responsabilidades, a vontade deliberadamente votada ao sacrificio, a tenacidade, a paciencia, a resignação, a resolução de não ceder, conseguem mais assignalados triumphos do que a bravura indomita em surtos sporadicos, a falta de sangue frio, a precipitação e avalanche de forças em investidas formidaveis, mas inopportunas. A posse daquellas qualidades, eis o segredo das glorias da Marinha Brasileira.

O preparo technico e os predicados moraes dos officiaes e da maruja vem supprindo desde os primordios da nossa organisação naval, a falta de material bellico e de recursos nauticos com que sempre lutam e luta a classe benemerita, a que a nação deve serviços sem conta e gratidão sem limites. A energia moral de seus representantes, graduados e praças modestas, tem sido o filão inexgotavel em que confia o paiz nas horas tristes de angustias e perigos. Esta tradição de bravura e de resignação, inoculada, desde a phase embryonaria, na nossa Marinha pelos officiaes de Lord Cochrane, educados no ideal de Nelson; que nos deu a victoria em Riachuelo e nos permittiu resistir durante 5 annos ás fadigas de uma interminavel campanha fluvial, esta tradição se mantém, graças a Deus, ininterrupta e vivida, gloriosa e fecunda.

Ainda não ha muito, passou a nossa gente pelo cadinho de provações extremas, açoitada pela peste e pelas surpresas de uma guerra deshumana e sem treguas, quando levada a auxiliar, com apparelhamento insufficiente, as operações bellicas da esquadra nossa alliada. Quer fazendo efficazmente o cruzeiro do Atlantico contra os navios piratas na zona da America do Sul, quer levando a fluctuar nas aguas européas, com honra e brilho, o pavilhão nacional sob a direcção suprema do almirante britannico, a marinha brasileira bem mereceu da Patria.

E neste momento ainda, os dois famosos couraçados que foram o theatro sangrento das scenas cannibalescas que nos enlutam os corações, e das acções grandiosas que sublimaram os heróes, cujo desapparecimento hoje commemoramos, os dous *dreadnoughts*, "Minas Geraes" e "S. Paulo", estão significando ao mundo (um na America do Norte, o outro transformado em sumptuosa residencia fluctuante dos maiores monarchas da historia moderna), a expressão suprema da nossa capacidade e da nossa cultura, no garbo de sua gente, no lustre de suas equipagens, na belleza de uma magnifica disciplina, voluntaria, consciente.

Assim, graças a essa seiva de qualidades intrinsecas, substancias a que me referi, bem depressa se refez a invicta marinha do eclypse que offuscou o brilho de sua trajectoria de mais de meio seculo de glorias, eclypse que, mesmo das suas desgraças, fez emergir para a luz effigies aureoladas de martyres e de heróes, a engrandecerem os fastos da historia contemporanea.

Não póde e não deve, entretanto, a nação repousar tranquilla sobre o só valor, sobre a exclusiva dedicação de seus filhos. Mister se torna fornecer-lhes meios e processos para que ceguem a se expandir em plena exhuberancia os excepcionaes predicados, physicos e moraes, da raça.

A modernisação da marinha se impõe com urgencia, de accordo com as idéas de eminentes vultos do almirantado, e com a visão clara do ministro Raul Soares, estadista que, em curto periodo de uma brilhante e proficua administração, apprehendeu a importancia transcendental do problema naval brasileiro, a cuja solução sua intelligencia de escol, sua capacidade rara de trabalho, seu patriotismo indefeso estavam-se consagrando com desusado fulgor. Impossivel haver marinha efficiente, poder naval organisado, sem arsenaes para construcção e reparação de navios, sem usinas de preparo do material bellico, sem unidades de combate bem cuidados e de classe correspondente á evolução nautica, sem trenar, em exercicios praticos constantes de manobras e de tiro, a officialidade e as guarnições.

Nem de outra fórma lograremos nos collocar no circulo de potencias navalmente organisadas, não para disputar o dominio dos mares e a hegemonia militar na America Meridional, mas para defender a nossa soberania e garantir desassombradamente a immensa orla da nossa costa maritima. Cada vez maior confirmação adquire a doutrina de Mahan acerca da correlação indissoluvel entre o dominio do mar e o poder politico, confirmação verificada com as questões navaes postas em fóco na guerra do Extremo Oriente, e recentemente com a omnipotencia incontestavel da Grã-Bretanha, baseada precipuamente no formidavel apparelhamento de sua organisação naval.

Mas, para tanto é preciso gastar; e nenhuma despesa mais justificada e util do que essa, destinada a garantir a soberania da nação e o successo da sua grandesa futura. Economia, restricção orçamentaria, suppressão de verbas de conservação e custeio, estagnação de navios e de equipagens em deleteria modorra, e marinha efficiente, são coisas antagonicas, fantasias de povos timidos, descrentes ou desfibrados, ou utopia de inconsciencia. O problema se apresenta feroz e impiedoso: renunciar á marinha e conservar folgadas as arcas do Thesouro, ou gastar sem parcimonia habilitando-se a marinha a realisar seus altos destinos. Só assim attingirá ella o maximo de esplendor, digno das suas gloriosas tradições, continuando a honrar a memoria dos bravos cujo desapparecimento tragico commemoramos hoje, em um recolhimento santo de saudades e de respeito."

A SOLIDARIEDADE INTER-AMERICANA FUTURA

Uma palestra com o novo ministro do Uruguay

Uma opinião de S. Ex. sobre o football sul-americano

O "Principe di Udine" trouxe entre os seus passageiros, o Sr. Dionisio Ramos Montero, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay no Brasil. S. Ex., com quem palestrámos, no convés do transatlantico italiano, pouco antes de desembarcar, disse-nos:

— Foi com a mais viva satisfação que recebi a noticia da minha remoção do Chile para o Brasil, pois sabia que ia encontrar no seu paiz um ambiente de sympathia e de carinho pelo Uruguay, e disso era sabedor, não só porque a amisade sincera sempre reinou entre uruguayos e brasileiros, como porque o meu antecessor na legação aqui no Rio, o Sr. Manuel Bernardez, soube conquistar de maneira admiravel o coração dos brasileiros.

Residi no Chile, no desempenho das minhas funcções diplomaticas, não poucos annos, e trago da cultissima sociedade de Santiago, de cuja amisade jámais me olvidarei, as mais gratas recordações. O contacto social e official que tive no Chile, me permittiram conhecer bem de perto o caracter franco do povo chileno.

Sou pela confraternidade inter-americana, e sei que esse é tambem o vosso ideal e, conquanto não pareça facil a realisação dessa aspiração, que é a de toda a nossa America, comprehendemos, cheios de fé, que ella não é utopica, não é irrealisavel, e, sendo assim, será nobre trabalhar para consolidar essa amisade e construir então a solidariedade inter-americana do futuro. Estou convencido da victoria desses grandiosos ideaes e vejo talvez por esse motivo, que já começam a clarear os céos, as mesmas auroras de confraternidade e de solidariedade, que illuminaram as jornadas gloriosas que se registaram nas primeiras paginas da historia da nossa America.

O Sr. Ramos Montero fez uma pausa e depois proseguiu:

—Não é esta a primeira vez que venho ao Rio de Janeiro. Já aqui estive de passagem para a Europa, ha cerca de oito annos. A viagem do "Principe di Udine" correu perfeitamente bem, tendo o paquete permanecido tres dias em Montevidéo, afim de que nelle embarcasse o Sr. Victor Orlando, de quem trago a melhor das impressões, pois foi de uma grande gentileza para commigo e minha familia, durante a viagem.

Arriscámos então uma pergunta:

— O Uruguay já tem resolvido o problema dos navios tomados aos allemães durante a guerra?

— E' bom não falarmos no assumpto... A situação dos cinco navios apprehendidos pelo meu paiz ainda não foi resolvida na Europa e, emquanto isso, elles têm prestado bons serviços carregando productos uruguayos para a Europa. Já que abordamos assumpto diverso daquelle que era motivo da nossa palestra, póde dizer em seu jornal que fiquei verdadeiramente surpreso com o movimento commercial do porto de Santos. Sabia que a exportação do café, no Brasil, era enorme, mas absolutamente não contava que exportassem banha e outros productos industriaes, que vi embarcar em grande quantidade, no "Principe di Udine", em Santos.

O Uruguay continua a exportar em grande escala carnes congeladas, lãs e couros para a Europa, o que tem sido uma fonte de riqueza para o paiz. Os cargueiros norte-americanos principalmente, pois, o commercio "yankee" tem tomado grande incremento agora, deixam o porto de Montevidéo abarrotados de carga. Creio, porém, que com a alta do dollar, os norte-americanos vão perder em grande parte as altas transacções commerciaes que tinham com as praças commerciaes sul-americanas.

O Sr. Ramos Montero referiu-se depois ás pugnas sportivas do ultimo campeonato sul-americano, realisado em Vina del Mar, no Chile e externou assim a sua opinião sobre esses torneios que se realisam annualmente:

— Creio que o football não trará actualmente vantagem alguma para a confraternisação sul-americana.

Ainda ultimamente por occasião do campeonato realisado no Chile, tivemos provas disso. A educação sportiva ainda não attingiu a um tal grão de desenvolvimento que possamos ter a certeza de que as lutas travadas nos grandes torneios de football, não sejam motivos para attrictos e rivalidades entre as nações disputantes. Procurei em Santiago confraternisar os "players" brasileiros, uruguayos, argentinos e chilenos, tendo até offerecido um banquete em que todos estiveram reunidos. Sou de opinião que os campeonatos sul-americanos de football deveriam ser suspensos por tres a quatro annos até que ficassem solucionadas as crises havidas nos meios sportivos do Brasil e da Argentina.

A MORTE DO DR. RAUL MARTINS

Por occasião da installação da sessão, hoje, do Jury, o Dr. Alvaro Berford mandou que inserisse na acta um voto de pezar, pelo passamento do Dr. Raul Martins, falando em seguida o promotor publico Dr. Gomes de Paiva e o Dr. Evaristo de Moraes.

DOUS LADRÕES SURPREHENDIDOS NO INTERIOR DE UM QUARTO

Um delles, ao ser preso, tentou navalhar um policial

A' tarde, no interior de um quarto da casa de commodos á rua Frei Caneca n. 126, foram surprehendidos dois ladrões.

Dado o alarma, os larapios fugiram, sendo perseguidos. Na rua, atiraram todos os objectos e roupas que haviam roubado. Um dos ladrões jogou tudo quanto carregava em um bonde da linha Praça Onze, que passava.

Houve um grande escandalo, conseguindo um dos ladrões evadir-se. O outro, porém, Antonio Gomes dos Santos, foi agarrado pelo cabo n. 40 do 2º esquadrão de cavallaria da Brigada Policial. Antonio, sacou então de uma navalha, procurando ferir o seu detentor. Outros policiaes correram em auxilio do cabo, subjugando Gomes, que foi conduzido para a delegacia do 12º districto, sendo ali autuado em flagrante.

Até attestado de obito!!

Manoel Octacilio Wanzeler foi denunciado em 25 de setembro do anno passado porque, sem estar regularmente habilitado exercia a medicina formulando receitas, dando consultas e passando attestado de obito da menor Alice, filha de Bernardino Ramos da Costa.

Correndo o processo pela 4ª Vara Criminal, o respectivo juiz Dr. Galdino Siqueira, de accordo com a lei, julgou hoje prescripta a acção.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Sr. Epitacio Pessoa evolúe em idéas juridicas

A Camara dos Deputados, pela voz do Sr. Carlos Maximiliano, congratula-se com S. Ex.

O presidente da Republica deixa de vetar as deliberações da Camara sobre actos de sua economia interna

Ao discutir hoje o orçamento da Fazenda, de que é relator, respondendo ao Sr. Paulo de Frontin, o Sr. Carlos Maximiliano concluiu assim, sob applausos geraes, a sua oração:

"Sr. presidente, já que estou na tribuna, V. Ex. me permittirá uma ligeira digressão sobre o facto que os jornaes noticiaram hoje e que não quero deixar passar sem commentarios.

Dizem as folhas que o Sr. presidente da Republica devolveu, sem sanccionar nem vetar, um projecto do Senado, em que se decretava verba para os funccionarios da sua secretaria.

Eu, desta tribuna, aproveito o final deste desalinhavado discurso (não apoiados) para enviar a S. Ex. as minhas felicitações as mais sinceras.

Quando, o anno passado, o Sr. presidente da Republica vetou um projecto semelhante, originario da Camara, eu vim a esta mesma tribuna e, com a delicadeza com que costumo tratar aquelles com quem concordo e aquelles de quem divirjo, e com a especial attenção que devo ao Sr. presidente da Republica, não só pela posição que occupa como pela minha admiração espontanea e irresistivel por todos os homens de talento, eu, em longo discurso, sustentei que S. Ex. não andara acertado; que era uma attribuição privativa da Camara, organisar a sua secretaria, crear os respectivos logares e fixar os seus vencimentos.

E esta convicção minha cresceu com o tempo e deante dos proprios debates que se travaram em torno do assumpto, porque todos que delle se occuparam sustentando a orientação de S. Ex., mantiveram-se apenas no terreno de simples jogo de palavras, não trazendo uma autoridade, não citando um precedente de paiz algum, a não ser da Inglaterra, que não serve de modelo no caso.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Quem falou foi o Dr. Gomercindo.

O Sr. Carlos Maximiliano — Se S. Ex. o Sr. presidente da Republica pensava que a Camara errara em augmentar exageradamente a despesa, a maneira correcta, delicada e respeitosa no nosso regimen, em que não só ha independencia, mas tambem harmonia dos poderes...

O Sr. Pires de Carvalho — Perfeitamente.

O Sr. Carlos Maximiliano — ... era abster-se de se pronunciar e não vetar, porque era attribuição da Camara, que exerce um direito, e não sanccionar, porque achava que a Camara gastara de mais. Deixar passar o decendio e devolver os papeis.

O Sr. Estacio Coimbra — Lavar as mãos.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Agora recuou um bocadinho.

O Sr. Carlos Maximiliano — Não chamo a isto um recuo. E' prova de pouca intelligencia, deante de argumentos contrarios, firmar-se no erro, espernear sempre, resistir, como fazem os animaes inferiores.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Mas se estava errado...

O Sr. Carlos Maximiliano — Poderia estar errado quanto á constitucionalidade, mas estar em acerto quanto ao abuso da despesa, e, assim, lavava as suas mãos — não vetando, porque o Senado exercera um direito, porém, não sanccionando, porque o Senado gastara demais. E como é uma grande prova de intelligencia e de largueza de vistas, publicamente abandonar o erro e voltar ao caminho do acerto, e outro resultado não póde ter o debate nesta casa para aquelles que não são teimosos, que são intelligentes, que não têm o orgulho desmedido, desta tribuna, eu, que combati o seu acto, julgo um dever de lealdade fazer o elogio franco e desassombrado da sua maneira actual de proceder."

A ronda funebre em torno dos 50.000 con.os da Municipalidade

Os "cadaveres" da Prefeitura vão, incorporados, bater ás portas do Conselho

Esteve, hoje, no Conselho Municipal, uma commissão de credores da Prefeitura, possuidores de contas de 1916, 1917, 1918 e 1919, que ainda não foram pagas. Foram solicitar apenas o rapido andamento do pedido do prefeito, em mensagem, para que, do emprestimo de 50.000:000$000, seja destacada uma parte, para o serviço da divida fluctuante.

Nomeações interinas no fôro

O Sr. ministro da Justiça nomeou o escrevente juramentado Ananias Emiliano Pereira do Lago para servir, interinamente, no 4º officio de tabellião de notas, e para o 1º officio de escrivão interino, da 2ª Pretoria Civel, S. Ex. nomeou Alfredo Pereira.

Assembléa fluminense

Augmentando os honorarios da magistratura

Na sessão de hoje, da Assembléa Fluminense, o Sr. Raul Rego apresentou um projecto augmentando para 24 contos annuaes, os vencimentos dos desembargadores do Tribunal da Relação, e de 40 °|° o ordenado dos juizes de direitos, juizes municipaes, promotores publicos, juiz dos feitos da fazenda e dos funccionarios da tabella C, do codigo judiciario, sem prejuizo dos actuaes quinquennios.

SEGUIU O REPRESENTANTE DO D. N. S. P. NA CONFERENCIA SOBRE M. VENEREAS

E trará material para a Inspectoria da Tuberculose

Para Washington, onde vae representar o Departamento Nacional de Saude Publica na Conferencia Pan Americana sobre doenças venereas, partiu hoje o Dr. Placido Barbosa, inspector da Prophylaxia da Tuberculose.

S. S. foi incumbido pelo director geral do Departamento de fazer acquisição nos Estados Unidos do material de propaganda e educação sanitaria, de que precisa a mesma repartição para a sua acção decisiva contra a tuberculose nesta cidade.

Ficou substituindo o Dr. Placido Barbosa naquelle cargo o assistente Dr. J. P. Fontenelle, que nestes proximos dias dará explicações ao publico, pela imprensa, dos serviços a serem effectuados pela inspectoria, afim de que a população local esteja orientada a respeito, em 1º de dezembro, quando as enfermeiras visitadoras e os guardas sanitarios darão inicio aos respectivos trabalhos.

O caso Julio de Moura

O chefe de policia preside o inquerito

Foi ouvida hoje a primeira testemunha

Esse depoimento foi tomado na presença

A' tarde, no gabinete do chefe de policia, presidido por S. Ex., teve inicio o inquerito para apurar as accusações levantadas contra o 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal. O inquerito estava sendo acompanhado pelo Dr. André de Faria, promotor publico.

Foi ouvida a primeira testemunha, Lamartine da Silva Pinto, cujo depoimento, resumidamente, é o seguinte:

A testemunha estava presa, ha dias, no xadrez da Inspectoria de Segurança Publica, por existir contra ella a accusação de ser cumplice no roubo praticado contra a Leopoldina. Foi, ha dias, para a mesma prisão em que se encontrava o depoente um individuo baixo, louro, que mais tarde soube chamar-se Julio de Moura, estando envolvido num processo por moeda falsa. A' noite de quinta-feira, ás 11 horas mais ou menos, Julio de Moura foi retirado da prisão, para onde voltou uma hora depois, mais ou menos. Regressando, Julio despiu o paletot, deitando-se, não se tendo queixado de haver sido espancado, nem demonstrando, por qualquer modo, tel-o sido. Accrescentou o declarante que teve ensejo de notar não apresentar a camisa de Julio de Moura qualquer vestigio de sangue ou violencia, podendo affirmar com segurança que Julio de Moura, até o momento de se retirar da prisão, não fôra espancado.

Esse depoimento foi tomado na presença de varias pessoas, inclusive os jornalistas que trabalham na Policia Central.

O inquerito proseguirá, devendo ainda hoje ser tomado por termo o depoimento de Abel Cardoso, que em companhia de um jornalista saiu da Policia Central com Julio de Moura quando este fôra posto em liberdade.

O desembargador chefe de policia conferenciou, á tarde, com o Sr. ministro da Justiça, sobre o caso do espancamento de Julio de Moura. Ficou combinado, nesta conferencia, que o titular daquella pasta requisitasse do procurador geral do Districto a designação de um procurador para acompanhar o inquerito a que a policia está procedendo a respeito.

UM AUTOMOVEL DO M. DA AGRICULTURA VAE DE ENCONTRO A UM VAGÃO DA LIGHT

Um automovel do Ministerio da Agricultura que, á tarde, passava pela avenida Mem de Sá, chocou-se com um vagão da Light, de que era motorneiro Arthur Baptista Ferreira. O "chauffeur" tinha como seu ajudante Elias Valentim Ferreira, residente á rua D. Marcianna 165. Logo após ao encontro, verificou-se que Elias havia saido ferido no rosto e nas mãos, pelo que chamaram a Assistencia em seu soccorro.

A policia do 5º districto tomando conhecimento do facto apurou ter sido causador do desastre o "chauffeur", cujo nome é Antonio Magalhães, o qual logrou fugir.

O motorneiro, bem como a victima, estiveram na delegacia e, depois das declarações prestadas, retiraram-se.

CODIGO COMMERCIAL DO DISTRICTO

A commissão de constituição e justiça da Camara, reunida hoje, continuou o estudo das emendas ao projecto do Codigo Commercial do Districto Federal. Estiveram presentes a sessão, que foi presidida pelo Sr. Cunha Machado, os Srs. Gomercindo Ribas, Verissimo de Mello, Prudente de Moraes, Marçal Escobar, Deodato Maia e Turiano Campello.

OS TRABALHOS DA CAMARA

Encerrou-se a 3ª discussão do orçamento da Fazenda

A sessão da Camara de Deputados foi aberta com a presença de 55 representantes da nação. Presidencia do Sr. Bueno Brandão. Secretarios, os Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque. A acta foi approvada sem observações.

Lido o expediente, do qual constou uma mensagem com as razões da não sancção do projecto que creava um logar de engenheiro architecto no escriptorio de obras do Ministerio do Interior, fala o Sr. João Penido sobre o movimento subversivo da marinhagem, em 1910, quando succumbia o almirante Baptista das Neves e outros officiaes. O Sr. Carlos Garcia justificou o seu projecto sobre o jogo.

Depois de se tratar da situação do Lloyd Brasileiro, passou-se á ordem do dia, sendo concedida urgencia, a requerimento do Sr. Carlos Maximiliano, para a immediata discussão e votação do projecto de orçamento da fazenda. O Sr. Paulo de Frontin defendeu as suas emendas em parecer contrario, respondendo-lhe o relator. Não houve numero para votar a primeira emenda.

Encerrada, sem debate, a restante materia em discussão, foi levantada a sessão.

O CAMBIO CAIU A 10 5|16..

E subiu a 10 9|16 d. !!...

Continuavam na abertura precarissimas as condições de nosso mercado de cambio, por isso que os bancos iniciaram os saques ainda sob uma impressão de medo em face da perspectiva de novas e grandes tomadas de letras. Assim, os bancos declararam sacar apenas sobre quantias pequenas e, ainda assim destinadas ao commercio ou aos pequenos tomadores do mercado. Não davam, pois, para especulação, nem operavam sobre maiores quantias, a não ser sob condições e a taxas muito baixas. Na abertura os bancos do Brasil e Hollandez affixaram a tabella de 10 7|16, que se tornou logo nominal, dando todos os outros bancos a 10 3|8, com dinheiro a 10 7|16, mas sem letras offerecidas. Pouco se demorou o mercado nessas condições, pois logo a seguir os bancos recuaram a 10 5|16, comprando a 10 3|8. Deu-se, porém, á tarde uma reviravolta no mercado, que passou a funccionar impellido para a alta por elementos desconhecidos.

Effectivamente, passaram os bancos a fornecer letras mais francamente, ao mesmo tempo que se recusavam a comprar. Invertiam-se assim as condições do mercado, cujos bancos, na abertura, preferiam comprar e não vender. Por isso, melhoraram as taxas de saques a 10 3|8, 10 7|16, 10 1|2 e 10 9|16, fechando o mercado firme a esta ultima, com dinheiro para o particular a 10 11|16. Constaram negocios bancarios a 10 5|8 e particulares a 10 3|4.

Os saques por telegramma se fizeram, á vista, de 9 7|8 a 10 d., sobre Londres; de $430 a $433 sobre Paris e a 6$900 sobre Nova York.

Curso official de cambio: á 90 d|v.: Londres, 10 13|32; Paris, $423. A' vista: Londres, 10 5|16; Paris, $426; Hamburgo, $107; Italia, $268; Portugal, $813; Nova York, 6$707; Hespanha, $918; Suissa 1$080; Buenos Aires, papel, 2$295; ouro, 5$140; Montevidéo, 5$214; Japão, 3$122; Suecia, 1$305; Norwega, $919; Hollanda, 2$250; Syria, $427; Belgica, $450; soberanos, 30$300.

A reforma da hygiene municipal

O prefeito quer ampliar os serviços de Assistencia

O Sr. prefeito enviou, hoje, ao Conselho Municipal uma mensagem em que solicita autorisação para remodelar a actual Directoria de Hygiene. Mostra a necessidade de desenvolver os serviços de soccorros de urgencia, de protecção medico-pharmaceutico aos velhos, adultos e creanças desvalidas.

Referindo-se ao Posto Central, salienta a necessidade da creação de u mhospital de cirurgia de accidentes ligado a um dispensario clinico, para cuja installação condigna existe ali área de terreno sufficiente.

A mensagem propõe a creação do Conselho Supremo de Assistencia, para a approximação de serviços, e a installação de duas secções, uma contenciosa e outra demographica, ao serviço directo do departamento, por cuja remodelação declara interessar-se.

Allude á necessidade d euma revisão no actual quadro de serventuarios, extinguindo-se, sem lesão de direitos, cargos superfluos, como os de chefes de Districto Sanitario.

Tratando da tabella dos soccorros e da taxa de assistencia, diz manifestar-se a mensagem por um augmento proporcional, tornando-se tambem generalisadas, no interesse de alguns serviços já existentes e de outros que vão ser ampliados.

No Asylo de S. Francisco de Assis, no Posto do Meyer e no de accidentes maritimos em Copacabana, affectos á repartição central, impõem-se modificações, assim como o estabelecimento de colonias sanitarias para escolares pobres que careçam de cura á beira mar ou em clima de altitude.

Depois de considerações a esse respeito, diz a mensagem que ha serviços que precisam mudar de direcção: o Matadouro de Santa Cruz, o Entreposto de S. Diogo, o Hospital Veterinario e o necroterio. Qualquer destas repartições exerce funcções que não justificam a sua subordinação á Assistencia.

Maltrapilho e faminto!

FOI PRESO O BANDIDO TITO SILVA

Alguns dos seus capangas tambem estão presos

MONÇÃO (Maranhão), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, chegou aqui, sob escolta de serviçaes do professor Antonio Bastos, o bandido Tito Silva que aquelle professor capturou, na estrada do Grajahú, quando, maltrapilho e faminto, buscava saida para os campos.

O pessoal de Antonio Bastos capturou mais seis bandidos, e o Sr. José Toucas prendeu um.

Faltam varios capangas de Tito, mas depois de preso esse chefe da quadrilha, tornou-se facil a prisão dos outros.

O secretario da commissão dos Estabelecimentos de Alienados

O Sr. ministro da Justiça designou o 1º official da secretaria de Estado Oscar Lopes para servir de secretario da commissão especial de inspecção dos estabelecimentos de alienados.

O CASO DO PROFESSOR AMOEDO

O Sr. ministro da Fazenda manda abonar o novo augmento de vencimentos

Conformando-se com o parecer emittido pelo consultor geral da Republica, o Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar cumprir o aviso em que o Ministerio da Justiça concedeu ao professor contratado da Escola Nacional de Bellas Artes, Rodrigues Amoedo, a gratificação extraordinaria de que trata o decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, visto reconhecer o contrato celebrado com o interessado o seu direito á percepção de vencimentos não fixados em quantia certa, mas eguaes aos dos demais professores, aos quaes deve ficar em identidade de condições.

O GOVERNADOR DO ACRE NO CATTETE

Esteve hoje, em demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Epaminondas Jacome, governador do Acre. Esta conferencia versou sobre a orientação administrativa, que o novo funccionario do governo pretende imprimir no Acre.

Por fim, S. S. despediu-se do Sr. presidente da Republica, por ter de embarcar para o extremo norte, depois de amanhã.

O Sr. Calogeras no Thesouro

Esteve á tarde no Thesouro, em conferencia com o Sr. Homero Baptista, o Sr. Pandiá Calogeras, que, á saida, declarou á reportagem não ter tido importancia a sua ida ali, pois fora tratar de assumptos de pouca monta.

Duas reclamações

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica solicitou esclarecimentos ao delegado fiscal em Piauhy e no Estado do Amazonas, respectivamente, acerca de uma reclamação apresentada pela firma Chaves &C. contra o fiscal de clubs junto á filial do Credito Mutuo em Therezina e pela viuva do desembargador Manoel Adriano de Araujo Jorge contra impostos de vencimentos cobrados indevidamente, cuja restituição pede.

Arbitramento e dispensa de reforço de fianças

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica resolveu deferir a dispensa de reforço de fiança, feito pelo collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Sorocaba, São Paulo, João Padilhas de Camargo e Julio Fernandes Rosa.

Resolveu ainda approvar o acto do delegado fiscal em Alagôas, arbitrando em 4:100$ e 2:100$, respectivamente, as fianças do collector e escrivão da collectoria da União, no mesmo Estado.

Isenção de direitos para o Club de Regatas do Flamengo

O Sr. ministro da Fazenda, em face do disposto no art. 123 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, autorisou isenção de direitos para 36 blazers de tecido e 6 duzias de camisas de ponto de meia de algodão, tudo para o jogo de foot-ball, importados pelo Club de Regatas do Flamengo.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Attilio Portella para o logar de despachante aduaneiro da firma Raphael Anselmi & C. junto á Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

A guarnição da fortaleza de Santa Cruz revoltada?

No Ministerio da Marinha nada consta

Correu á tarde a noticia de que a guarnição da fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina, se havia revoltado, tendo sido o seu commandante, depois de ferido, preso pelos insubordinados.

Immediatamente, procurámos informar-nos sobre se era ou não verdadeira tal noticia. Fomos, por isso, ao Ministerio da Marinha, onde o tenente Guilhobel nos declarou não haver, até então, o almirante chefe do Estado-Maior, recebido nenhuma informação nesse sentido. No gabinete do Sr. ministro da Marinha, porém, foi-nos dito que houvera, de facto, uma luta entre dous marujos da guarnição daquella fortaleza, mas que não passára de um ligeiro incidente, não havendo tambem outras informações a respeito, o que faz acreditar não ter fundamento a noticia de tal revolta.

HOOVER NÃO POUDE REGRESSAR, HOJE, A S. PAULO

No Campo dos Affonsos, ás 9.15 da manhã, o aviador Hoover levantou o vôo no seu "Oriole", com a intenção de regressar, pelos ares, para S. Paulo, mas, depois de ter percorrido uma extensão de 60 kilometros, notando uma falha no cylindro do motor, tornou ao ponto de partida, para examinal-o.

O vôo de regresso definitivo do aviador depende do juizo do seu mecanico sobre o funccionamento do motor.

CONDEMNADO POR FURTO

Por haver furtado, pelas 9 horas da noite, de 4 de setembro ultimo, da casa n. 164 da rua Souza Barros, objectos que foram avaliados em 216$000, João de Oliveira foi hoje, condemnado, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a seis mezes de prisão cellular e multa de 5°|° sobre o valor do furto.

COMO A POPULAÇÃO DE GUARAMIRANGA RECEBEU O PRESIDENTE DR. JUSTINIANO DE SERPA

GUARAMIRANGA (Ceará), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar o Dr. Justiniano Serpa que teve uma grandiosa recepção popular, tendo ido um prestito de automoveis esperal-o a Baturité.

As ruas estão embandeiradas e o povo, mal o presidente do Estado chegou, rompeu aos vivas, estalaram gyrandolas de foguetes e fizeram-se ouvir bandas de musica.

Um que não respeita a autoridade

Levado á delegacia do 5º districto, em 2 de outubro deste anno, por estar promovendo desordem na rua Senador Dantas, Anacleto Ribeiro dos Santos, ali chegando, desacatou o commissario Antonio Nunes da Silva porque o mandara me tter no xadrez, proferindo contra elle palavras injuriosas.

Processado pelo crime de desacato foi o accusado, que é individuo de máos precedentes, condemnado hoje pelo Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, a dous mezes e 20 dias de prisão cellular.

Mais interno para o Bacteriologico

O director geral do Departamento da Saude Publica nomeou Waldemiro Bivar para o logar de interno do Laboratorio Bacteriologico.

FERIU E NÃO QUERIA SER PRESO

Duplamente pronunciado

No botequim do boulevard S. Christovão, esquina da avenida do Mangue, Oscar Sylvio de Oliveira, em 27 de outubro ultimo, aggrediu Maximiano Costa pelo que recebeu voz de prisão. Com a mesma não se conformou e resistiu violentamente, sendo processado pela 4ª Vara Criminal e hoje pronunciado, pelo respectivo juiz, pelos crimes de ferimentos e resistencia.

A SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO E OS NEGOCIOS COM O ASSUCAR

A exportação pelo Recife e os preços no Rio

Segundo informação prestada á Superintendencia do Abastecimento pela respectiva Delegacia em Pernambuco, foram embarcados em Recife mais 5.250 saccos de assucar, typo baixo, para Liverpool.

Os preços do assucar branco crystal, no mercado desta praça, foram hontem de $740 e $760 por kilogramma, segundo as informações fornecidas á Superintendencia do Abastecimento pela Junta de Corretores.

Para o policiamento do Acre

O Sr. ministro da Justiça, determinou ao commandante da Policia Militar desta capital que ponha á disposição do governador do Acre, afim de servirem na força policial daquelle Territorio, os seguintes officiaes e inferiores: 1º tenente Manoel Duarte de Mnezes, 2º tenente Alcides Cicero da Silva, 1º sargento João Baptista de Mello Villas Boas, 2º sargento Rubens Aristides Coelho, e terceiros sargentos Joventino Pinheiro e Luiz Emygdio de Mello.

Os pequenos contrabandos

O official aduaneiro Virgilio de Negreiros, do serviço especial de repressão ao contrabando, apprehendeu hoje, no cáes do porto, auxiliado pelo remador João Barcellos, 18 pares de meias de seda e uma peça de tecido de algodão. Tambem o official aduaneiro Augusto Ortiz e o remador acima apprehenderam entre os armazens 7 e 8 do cáes do porto, 10 pares de meias de seda para senhora e 3 relogios de metal.

CAIU O CAFE'

O typo 7 deu 11$000...

O mercado de café abriu e funccionou hoje mal inspirado, além de ter acusado um movimento restricto de negocios não só para o consumo como para a exportação. E' que os compradores, na expectativa de uma quéda dos preços, se tornaram retraidos, assim não intervindo em novos negocios para obrigar os vendedores a transigirem. Estes, que sempre necessitam collocar o genero, de accordo com as ordens que têm nesse sentido, cederam e o typo 7 caiu a 11$000 por arroba. Mas, os negocios não accusaram nenhum desenvolvimento, pelo que foram vendidas na abertura apenas 1.106 saccas e no correr do dia mais 2.089, no total de 3.195 ditas. O mercado fechou mal collocado e sob a impressão de uma baixa de 11 a 12 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 10.624 saccas e foram embarcadas 7.508, ficando em deposito 483.007 ditos. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 69.620 saccas e a Bolsa dos Estados Unidos accusou no fechamento anterior uma baixa de 4 a 8 pontos.

Para reprimir a ganancia norte-americana

O Sr. Octacilio Camará pede providencias em favor do nosso commercio

UM PROJECTO SOBRE O ASSUMPTO

Na hora destinada ao expediente do Senado, hoje, o Sr. Octacilio Camará apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Municipal, resolve:

Art. 1.º O deposito judicial da importancia de uma cambial saccada em moeda estrangeira e acceita no Brasil, feita a conversão da moeda á taxa do dia do acceite, de accôrdo com a cotação official da mesma moeda, fornecida pela Camara Syndical dos corretores de fundos publicos, impede o protesto na época do vencimento e é considerado como meio habil de evitar a decretação de fallencia.

Art. 2.º Para esse fim, poderão os interessados requerer á autoridade judiciaria, competente para processar, o deposito, instruindo o pedido com a certidão da Camara Syndical dos Corretores; e, feita a conta pelo contador do juizo, será, mediante guia do escrivão, recolhida a importancia ao Thesouro Nacional, suas delegacias ou collectorias ou ao Banco do Brasil, suas filiaes ou agencias, notificado posteriormente desse deposito o portador da cambial acceita.

Art. 3.º Fica concedido o prazo de tres mezes para esse deposito ser definitivamente considerado liberatorio da divida, sendo licito até ao ultimo dia desse prazo, o depositante entrar com a differença entre a taxa cambial por que o desito foi feito e a que vigorar no ultimo dia desse prazo ou aquelle que fôr escolhido para liquidação, podendo entretanto a qualquer tempo dentro desse prazo o credor receber a importancia do deposito e dar quitação ao devedor restituindo-lhe a cambial acceita.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario."

Occupando a tribuna para justificar o seu projecto, o senador carioca declarou que fôra eleito no pleito mais renhido do Districto Federal e teve a seu lado as classes conservadoras. Por isso, não podia quedar-se indifferente ao que se passa actualmente no commercio da praça do Rio de Janeiro.

Narra, então, e descreve a tremenda pressão que os bancos americanos do norte estão fazendo sobre o nosso commercio, operando a jogatina cambial que ora se verifica e que o orador apurou numa syndicancia a que procedeu. Diz que essa jogatina é feita por tal fórma que de junho a julho deste anno á data presente, fez a ascenção do dollar a 6$700. Explica o processo de que os bancos norte-americanos lançam mão para especular com a nossa fortuna, tendo feito antes o deposito dos saques contra o nosso commercio, para depois receberem esses saques com mais de 50 °|° de lucros. Seria muito justo e commercial que se fizesse esse jogo com os saques a 90 e 120 dias, como é commum fazer-se se circumstancias especiaes não occorressem, reclamando providencias energicas dos poderes publicos. Dirão talvez que esses poderes nada têm que ver com uma questão puramente commercial. Tenham ou não tenham, a verdade é que a situação actual do commercio é alarmante e nós precisamos nos defender já e já contra a ganancia e as operações indecorosas que ora se operam na nossa praça. Explica o mecanismo dessas especulações que consiste na compra e venda de cambiaes, feitas de accordo com os bancos norte-americanos, que conseguiram, por processos tortuosos, augmentar a crise de numerario. Acha que o governo não póde ficar indifferente a esse estado de cousas, pois até o que os americanos concederam ao commercio argentino negaram ao nosso. Tece os maiores elogios ao commercio do Rio de Janeiro, que sempre gosou do justo renome de honrado e probo desde os tempos mais remotos.

Depois de explicar que nós somos forçados a negociar com os americanos do norte, pelas circumstancias do momento, S. Ex. declara:

— Se não forem tomadas e já e já as mais energicas providencias, dentro em breve teremos na praça do Rio de Janeiro o maior crack que registará a nossa historia commercial. Por isso, foi que resolvêu organisar um projecto que não é completo, mas póde melhorar de algum modo a sorte do nosso commercio. A creação da carteira de redesconto em nada modificará a situação, pois esta providencia é sobre a crise de numerario, mas a crise maior é da exploração cambial, que precisa ser combatida. E está certo de que o governo tomará as providencias que o caso requer. Não tem a pretensão de ter organisado um trabalho completo. Os seus collegas, que o corrijam e que collaborem com elle para salvar o nosso commercio. Não tem outro intuito sinão esse.

O discurso do Sr. Octacilio Camará causou optima impressão no Senado e não foram poucos os senadores que o apartearam favoravelmente.

O projecto do Sr. Octacilio Camará foi appoiado pelo Senado e enviado á commissão de constituição e diplomacia.

Um ladrão visita o palacete do ministro João Mendes

E rouba um bronze

Lá ninguem o viu, muito menos a policia. O ladrão, com as devidas cautelas, penetrou no palacete do Sr. João Mendes, ministro do Supremo Tribunal, á praia do Flamengo n. 332, só tendo tempo, porém, de carregar um bronze artistico representando uma aguia com uma legenda, e que ao ministro fôra dado ha tempos pelos bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo.

Talvez com receio de ser presentido, foi que o assaltante contentando-se com o bronze, deixou o palacete, agradecido, naturalmente, á policia, pela facilidade que encontrou de sair com o roubo, sem ser visto.

A's autoridades do 6º districto já foi communicado o assalto, estando agentes de Segurança em diligencias para a descoberta do audacioso gatuno.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo em geral incerto e máo; trovoadas; temperatura, entrará em declinio no correr das 24 horas.

Districto Federal e Nictheroy: tempo instavel, tendendo a aggravar-se, trovoadas (1); temperatura, entrará em declinio no correr das 24 horas (1); ventos variaveis a principio, predominando a componente Oeste; de sudoeste a sudeste após; frescos (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral bom; excepto o norte do Brasil.

O RESULTADO DE UM INQUERITO

Está encerrado, com o seu archivamento, o inquerito mandado abrir pelo presidente do Tribunal de Contas para apurar a quem cabia a responsabilidade pela divulgação de um aviso confidencial do Ministerio das Relações Exteriores. O inquerito, apezar de todos os esforços empregados pelos que delle se encarregaram, assim como a imparcialidade com que agiram, não deu nenhum resultado positivo.

Inclusive o ex-Kronprinz!

Remessas fraudulentas de importantes sommas para a Hollanda

BERLIM, 23 (Havas) — Na sessão de hontem, do Reichstag, foram feitas escandalosas declarações, segundo as quaes, muitas personalidades allemãs em evidencia, inclusive o ex-kronprinz, tinham remettido fraudulentamente importantes sommas em dinheiro para a Hollanda."

Mais uma acção que prescreve

O Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, julgou hoje prescripta a acção intentada contra Manoel Candido Coimbra, por crime de desacato ao commissario Americo Azevedo, no 6º districto, em 13 de novembro do anno passado.

D. Joanna Carolina de Oliveira Vianna

(Viuva do Dr. Paulo Vianna)

AGRADECIMENTOS

Os filhos, genros, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos que tão carinhosamente os acompanharam por occasião do fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. JOANNA CAROLINA DE OLIVEIRA VIANNA (viuva do Dr. Paulo Vianna) e que assistiram á missa de setimo dia, enviaram telegrammas, cartas e cartões, recorrem a este meio, para manifestarem o seu sincero reconhecimento e profunda gratidão.

FRANCISCO FERNANDES MARTINS

COIMBRA — PORTUGAL

Chefe da firma F. Martins & C.

F. Martins & C. convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 24, ás 8 e meia horas, por alma de nosso amigo, sócio e chefe e a todos que comparecerem a este acto religioso antecipam seus agradecimentos.

Raul de Freitas Mello

(SEXTO MEZ)

Mãe, irmãos, cunhada e demais parentes, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam resar em suffragio da alma do inesquecivel RAUL, amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de N. S. da Luz, Rocha, agradecendo desde já ás que comparecerem a este acto piedoso.

Jayme Ribeiro de Albuquerque

Angelina de Albuquerque, convida a todos os amigos de seu saudoso irmão Jayme de Albuquerque para assistir á missa de 30º dia, que será resada, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Juvelina de Souza Alves

Por alma de D. JUVELINA DE SOUZA ALVES, hoje, sexto mez do seu fallecimento, foi celebrada uma missa, ás 8 1/2, na egreja de N. S. do Carmo.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Rio extrahida hoje:

35636 (Capital)	20:000$000
15730	3:000$000
380	1:000$000
58621	1:000$000
64217	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma o seguinte resumo dos premios maiores da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

18954	30:000$000
48159	6:000$000
14785	3:000$000

Dous desequilibrados em Nictheroy

A Policia Central de Nictheroy removeu hoje, á tarde, para a enfermaria da Casa de Detenção, os seguintes individuos, que apresentam symptomas de alienação mental: Moyses de Souza Maia, de 32 annos de edade, casado, branco, e Maria Rosa de Oliveira Pinto, branca, casada e de 52 annos de edade. O primeiro veiu hontem da cidade de Therezopolis, e a segunda de Santa Maria Magdalena.

MANIFESTAÇÕES A UM POLITICO PAULISTA

A bancada paulista fez hoje uma manifestação ao Sr. senador Lacerda Franco, que, de regresso da Europa, passou pelo Rio. No proximo sabbado, será offerecido a esse politico paulista um banquete, em S. Paulo, no Trianon, devendo para tomar parte nessa manifestação seguir para a capital paulista os representantes federaes do Estado.

Dous grevistas presos em Nictheroy

Foram presos hoje em Nictheroy os estivadores Caetano Fernandes, residente na ilha do Caju', e Antonio Beitens. Esses operarios aliciavam os seus companheiros para um movimento na ilha do Caju'.

Ambos foram recolhidos ao xadrez da Policia Central.

UM AUTOMOVEL CHOCA-SE COM UM POSTE

O "chauffeur" saiu ferido

Na rua Frei Caneca, esquina da praça da Republica, um automovel, o n. 3.019, conduzido pelo "chauffeur" Antonio Luiz Pereira, foi de encontro a um poste telegraphico, espatifando-se.

O "chauffeur" recebeu apenas ligeiras escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

Do caso teve conhecimento a policia.

A CARNE CARA EM NICTHEROY

Tambem na conferencia, realisada na Prefeitura, nada ficou resolvido

E o povo continúa a pagar o kilo a 1$500!

No gabinete do Sr. prefeito municipal de Nictheroy realisou-se a segunda conferencia convocada pelo Dr. Enéas de Castro para estudar os meios de abaixar o preço da carne verde na visinha cidade. Essa conferencia foi realisada entre o governador da cidade de Nictheroy e um representante da firma Durisch & C., sendo trocadas varias idéas sobre o palpitante problema.

Nada ficou resolvido, á falta de base para um estudo seguro sobre o caso e attendendo a que a Prefeitura do Districto Federal não poude resolver ainda o caso com os marchantes daqui.

Assim, ficou accordado ficarem suspensas as negociações entre a Prefeitura e o concessionario do serviço de matança de Maruhy, até que o governo federal tome quaesquer providencias, relativas á alta da carne nesta cidade.

Desse modo a carne continu'a a ser vendida em Nictheroy a 1$500.

TORTURADA

O Sr. Alfredo C. Mendonça, sinceramente condoido da sorte de Maria Luiza e seu filho Carlos, cujas sinistras tençõesmarcinam hontem, ao noticiarmos a sua grande tragedia de miseria e dôr, enviou-nos para aquelles dous desgraçados entes a quantia de 10$, como inicio de uma generosa subscripção.

O QUE É A VIDA?

Por Guerra Junqueiro. Acaba de apparecer este interessante livro. 1 vol. em papel especial, e capa illustrada, 1$000. A' venda em todas as livrarias, e na livraria Schettino, á rua Sachet 18.

Que o coronel, o tenente-coronel e o capitão indemnisem em partes eguaes!

O Sr. ministro da Guerra, em aviso dirigido hoje, ao commandante da 1ª região, declarou que da quantia de 395$681, recebida do conselho administrativo do 3º RI, pelo 3º sargento intendente do 3º batalhão do dito regimento, Maximiano Bispo dos Santos, como consta dos officios ns. 1.319 e 1514, de 16 e 28 de abril ultimo, do respectivo commandante, para pagamento de praças excluidas, pagamento esse que não foi effectuado pelo referido sargento, que desertou, se deverá fazer carga para indemnisação, em partes eguaes, ao coronel commandante João de Deus Menna Barreto, tenente coronel fiscal Fernando de Medeiros e capitão ajudante Affonso de Farias Simões, todos daquelle regimento, visto ter sido realisada a entrega da mencionada importancia em desaccordo com o procedimento nos respectivos regulamentos.

No regresso da festa

Grande conflicto a faca e revólver

TRES MORTES

S. BENEDICTO (Ceará), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, houve aqui grande luta a faca e a revólver entre rapazes de familia e soldados da Guarda Municipal.

Neste conflicto ficaram mortos Raymundo Corrêa Saraiva, cabo Saleco Feitosa e o soldado Antonio Gomes. Ficaram feridos, gravemente, Raymundo Daltro e Silva, Christovão Castro e Silva e um soldado. Todos estes moços acabavam de regressar de uma festa.

O Brasil na Liga das Nações

Importantes declarações do Dr. Rodrigo Octavio para "La Nacion", de Buenos Aires

A Delegação Brasileira na Assembléa Geral de Genebra, é uma das mais operosas e activas

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Sr. Echague, correspondente do jornal "La Nacion", entrevistou o Dr. Rodrigo Octavio, delegado do Brasil junto da Assembléa da Liga das Nações, enviando acerca de sua entrevista, um longo despacho telegraphico, procedente de Genebra, que diz o seguinte:

"A delegação do Brasil, junto da Liga das Nações, é uma das mais laboriosas e activas, composta de homens competentes e de discreção. O Dr. Rodrigo Octavio, representa, dentro della, a energia e o tino, emquanto o Dr. Gastão da Cunha, personifica a diplomacia e a sagacidade. O pessoal restante traz comsigo uma série de condições de outro caracter, formando assim um harmonioso conjunto para a defesa dos interesses do Brasil.

Dr. Rodrigo Octavio

O Dr. Rodrigo Octavio recebeu-me muito amavelmente, e, assim me falou depois de trocados mutuos cumprimentos e de lhe expor o que desejava: o Brasil, veiu tratar de problemas especiaes, porém, agora, traz sómente uma grande vontade, de pôr essa mesma vontade ao serviço da grande obra commum. Creio que a assembléa póde fazer outra cousa mais do que um trabalho de coordenação, para o labor futuro. Ajustar, regular e organisar as relações entre o Conselho e a Assembléa, deslindando as faculdades respectivas, definindo a natureza das funcções de cada organismo. Assim, estabelecer-se-á uma Côrte de Justiça Internacional, á qual falta toda a organisação. Esta instituição será um facto. Logo que se tenha terminado e realisado este trabalho preliminar, ter-se-á concluido tudo, para armar a machina da Sociedade das Nações, que assim poderá funccionar, segura de si mesma.

Perguntei, ao Dr. Rodrigo Octavio, a sua esclarecida opinião acerca do discurso proferido pelo Dr. Honorio Pueyrredon, e elle respondeu-me que conhecia as idéas geraes do Sr. Honorio Pueyrredon, porque tendo feito ambos a viagem juntos, a bordo do "Avon", expuzeram-se, reciprocamente, as suas opiniões.

Desde então, disse o Dr. Rodrigo Octavio, vimos que coincidimos nos grandes principios democraticos, pois, ambos somos educados na mesma escola de Liberdade. Quanto ás bases que propõe para a organisação da Sociedade das Nações, compartilho-as em principio. A delegação do Brasil apoial-as-á, até ao momento em que o permitta a solidariedade das nações alliadas, pois, não deve esquecer-se que o Brasil não é só membro adherente da Sociedade das Nações, mas tambem, e acima de tudo um dos signatarios do Tratado de Paz de Versailles. Temos, portanto, em vista disto, responsabilidades de outra indole, que não tem a Argentina.

Perguntando-lhe ainda sobre o projecto que seria apresentado pela delegação do Brasil sobre a reducção de armamentos, o Dr. Rodrigo Octavio respondeu-me não ter nenhum projecto particular ou especial, "porém, accrescentou, apresentaremos as indicações que julgarmos convenientes durante o curso dos debates. A moção por mim apresentada em homenagem a Jean Jacques Rousseau, occorreu-me espontaneamente. Apresentei-a, com timidez, sem suspeitar sequer do exito que viria a ter".

Interroguei, ainda, o Dr. Rodrigo Octavio, sobre os navios ex-allemães, e o representante do Brasil disse-me achar-se agora em vesperas da realisação do accordo definitivo.

Communicou-me ainda que o Brasil não confiscou os navios, mas, sim, comprou-os, e, que quer agora deduzir a importancia delles, nos seus creditos contra a Allemanha, porém, accrescentou, de 46 navios, 27 foram arrendados á França. O arrendamento deu logar a divergencias de interpretação, que tem difficultado as negociações da compra, não obstante, a questão do arrendamento está resolvida, tendo-se encontrado a formula justa para a sua avaliação.

Ainda lhe solicitei que me explicasse o alcance da moção do Brasil no sentido de só os Estados monopolisarem a industria da guerra. A esse respeito, o Dr. Rodrigo Octavio disse-me que o autor da alludida moção fôra o Dr. Gastão da Cunha, que no seu modo de sentir, sobre a fabricação de material de guerra de qualquer especie que elle seja, entende que, feita por industria particular, é uma fonte illegitima de lucros para emprezas commerciaes. E' difficil, senão impossivel, disse elle, fiscalisar-se a producção e os lucros, nos estabelecimentos particulares. Um tal estado de cousas, cria e augmenta o perigo, por ver o interesse particular, servido para sustentar os armamentos e, exercendo, assim, uma influencia prejudicial, politica dos Estados, nas suas relações reciprocas. A fabricação do material de guerra, de qualquer natureza que elle seja, tanto para a luta em terra, no mar, e no ar, deve ser, no seu entender monopolio do Estado, com exclusão do capital dos particulares.

A moção apresentada á commissão de mandatos e armamentos, estabelece que cada Estado que seja membro da Sociedade das Nações, deve introduzir nas suas legislações respectivas disposições para pôr fim, quanto antes e o mais depressa que seja possivel a industria privada do armamento.

Terminada que foi a entrevista, o Dr. Rodrigo Octavio apertou-me a mão e declarou-me que tem uma ardente sympathia pela Argentina, que deseja vivamente conhecer de perto.

Uma designação na Recebedoria Federal

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal designou o 4º escripturario Henrique Maggioli para encarregar-se do serviço das folhas de pagamento, durante o impedimento do 1º escripturario Julio de Abreu Gomes, que se acha servindo em commissão, no concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda, nesta capital.

O problema russo

4.000 pessoas fuziladas em Moscou, só em setembro

Os lithuanios victoriosos contra os polacos

LONDRES, 23 (Havas) — Chegaram hontem a esta capital, repatriados da Russia, onde estavam prisioneiros, cerca de vinte officiaes do Exercito britannico.

Os recem-chegados pintaram com as mais negras côres a situação da Russia e disseram que durante o mez de setembro ultimo, só em Moscou, tinham sido fuzilados 4.000 individuos, entre homens, mulheres e creanças.

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado das tropas lithuanianas em operações de guerra contra os polacos:

"Aprisionámos toda uma brigada polaca, inclusive o estado-maior, e capturámos nessa occasião, dous canhões de campanha e vinte metralhadoras. Interceptámos o avanço de seiscentos cavallarianos polacos, que se dirigiram para o sector de Ponevicez.

CONSTANTINOPLA, 23 (Havas) — Segundo declarações do general Wrangel, cerca de 130.000 pessoas tinham evacuado a Criméa, até o dia 19 do corrente.

O governador de Pernambuco chegou hoje de Lyndoia

Regressou hoje de Lyndoia, estação de aguas do Estado de S. Paulo, o Dr. José Bezerra, governador do Estado de Pernambuco. Aguardavam S. Ex. na gare da estação inicial innumeras pessoas amigas e admiradores de S. Ex.

Modificações no corpo diplomatico italiano

ROMA, 22 (Havas) — O governo resolveu fazer as seguintes alterações no corpo diplomatico: o Sr. De Martino, actual embaixador em Berlim, foi transferido para Londres e será substituido na capital allemã pelo senador Frassati os Srs. Aliotti, Rolando Ricci e Conde Manzoni, foram nomeados, respectivamente, embaixadores em Tokio e em Washington, e ministro plenipotenciario em Belgrado.

Mlle. B. Montel, uma das protagonistas do film acima, que hoje exhibe o Odeon, film de Gaumont, e "Vida de cachorro", por Carlitos. Amanhã, 8ª e ultima época "Intolerancia".

ACOSSADO PELA MISERIA

Os nossos leitores continuam interessando-se pela sorte da viuva e filhos menores do suicida Crescencio Philozzi, que ficaram em completo desamparo. Todos os dias os corações generosos se condoem do infortunio daquellas victimas.

Além da quantia já publicada (461$000), recebemos de L. P., 5$000; total, 466$000.

O Forte levou uma surra

O engraxate José Forte, italiano, solteiro, morador á rua dos Invalidos n. 150, não é bem educado. Foi por isto que um freguez, indo engraxar as botinas na casa da rua do Lavradio esquina de Senado, onde trabalha Forte, naturalmente, emquanto limpava as botas, procurou ler um dos jornaes do dia que estavam á mão, no que não consentiu o engraxate.

Resultou disto o freguez dar uma valente surra de bengala no limpador de sapatos. A policia ignora o caso.

A POLITICA DE LORENA

Uma manifestação ao Dr. Machado Coelho

Recebemos o seguinte despacho retardado:

LORENA, 21 — Por motivo da chegada a Lorena do Dr. Machado Coelho, coincidindo com o seu anniversario natalicio, foi levada a effeito grande manifestação de apreço ao illustre lorenense.

A' sua chegada, no cinema Guarany, onde ás 7 horas da noite se achavam reunidas mais de 2.000 pessoas, foi elle, no meio de delirantes acclamações, coberto de flores pelas mais gentis senhoritas da localidade.

Nessa occasião o deputado Dr. Gama Rodrigues, em nome do partido opposicionista de Lorena e representando varias aggremiações politicas do districto, produziu um brilhante discurso, pedindo ao querido lorenense e ardoroso chefe opposicionista que aceitasse a candidatura para deputado federal, nas proximas eleições pelo 4º districto desta capital.

Orou tambem com eloquencia o jornalista Abilio Nascimento.

Falou hontem o Dr. Machado Coelho e em vibrante discurso historiou a vida do partido opposicionista de Lorena, que fundou ha tres annos, em companhia do Dr. Gama Rodrigues e de um grupo de amigos dedicados, partido esse que no primeiro arranco levou á Camara do Estado aquelle estimado medico.

Referindo-se ao voto secreto, hoje em debate no Congresso Federal, disse ser natural a attitude do relator na commissão de constituição e justiça da Camara, o Sr. Arnolpho Azevedo, que num regimen de verdadeira liberdade de opinião e de moralidade eleitoral, jamais poderá se manter.

Terminou dizendo confiar na sua victoria nas urnas, como confia que ninguem encontrará na pessoa do Dr. Washington Luis, honrado presidente de S. Paulo, um encampador de manobras indecorosas, capazes de abafar a consciencia politica de um eleitorado livre.

Delirantemente applaudido, o orador, por se achar adoentado, retirou-se para sua residencia, em companhia de sua Exma. esposa, no meio das ovações enthusiasmadas da multidão.

O Dr. Machado Coelho recebeu innumeros telegrammas e cartas pelo seu anniversario, sendo muitas tambem as adhesões á sua candidatura, que lhe têm sido dirigidas de diversas localidades do districto. — A commissão: Dr. Gama Rodrigues, deputado estadual; Salathiel Vieira, collector federal; Silva Ramos, professor publico; Xavier de Almeida, commerciante; Pereira Rosa, agricultor; Barbosa Lima, capitalista; Monteiro Torres, proprietario; Abilio Nascimento, jornalista; Benedicto Modesto, commerciante; Manoel de Freitas, commerciante; Jovino de Aquino, cirurgião-dentista.

Successos de armenios e georgianos

CONSTANTINOPLA, 23 (Havas) — Consta que os turcos e armenios reencetaram as hostilidades e accrescenta-se que os armenios voltaram a occupar Alexandropol e que, por sua vez, os georgianos tinham detido varios chefes musulmanos e cerca de 60 subditos turcos, que se tornavam suspeitos.

Esses boatos procedem de Angora, séde do governo kemalista.

"Modas & Bordados" Recebemos da agencia geral, da rua do Carmo 59, 1º, o n. 455 deste supplemento do "O Seculo", de Lisboa", que traz as mais interessantes novidades parisienses, tudo quanto de mais recente tem apparecido em figurinos e modelos de diversos trabalhos femininos.

OS OPERARIOS DA UNIÃO E SUAS ASPIRAÇÕES

Vae ter andamento o projecto Frontin

Ainda hoje foi objecto de discurso, na Camara, o projecto que aproveita aos operarios da União. O orador começou lembrando que o pensamento da Camara, como o do Senado, já estão manifestados com sufficiente clareza. Em que peze ao Sr. José Lobo, este pensamento é clarissimo: entende o Congresso que, dentro do regimen democratico e egualitario creado pela Constituição, **não ha distincção entre operarios e funccionarios; todos os que prestam serviços permanentes á União devem ter garantias semelhantes.**

Effectivamente, o fundamento das garantias asseguradas ao funccionalismo tem duas raizes: é necessario pela garantia da familia "post mortem" tranquillisar ao empregado publico para que produza e trabalhe: a União não pode deixar de assistir ao empregado na velhice, na invalidez, depois de ter delle retirado todo o proveito economico.

Esta funcção de assistencia é hoje entendida de modo tão vasto que os espiritos mais agudos e os philosophos mais avançados entendem que não pode ella abandonar mesmo áquelles que, trabalhando na industria privada, concorrem funccionalmente para o progresso da economia geral da nação.

Ora, se o dever de assistencia determina aos governos a dar nos accidentes de trabalho garantia a qualquer obreiro particular, quanto mais não deve elle o auxilio benemerito aos desvalidos que com elle contrataram seu permanente serviço e nelle, ou pela velhice ou pelo accidente se invalidaram. Se é principio vencido que o patrão, seja elle quem for, responde pelo risco profissional garantindo a esposa e a progenie do accidentado, porque identica obrigação não ha de amparar aos amargurados empregados da União? Nem colhe o argumento do illustre presidente da commissão de legislação social, que pretende a espera para uniformisar a legislação. Seria negar garantias já existentes. Seria despojar a muitos empregados diaristas da União de vantagens já conquistadas. Já demonstrei aqui e na commissão, por dados concretos, que uma legislação variadissima, espalhada em caixas de pensões e outras formas de assistencia directa ou indirectamente garantida pelo Estado, esparsos em regulamentos e leis, apresenta o aspecto mais variado possivel e realisa na legislação federal o maximo de desegualdade e injustiça na distribuição da assistencia official. O projecto Frontin realisa o sonho de todos os diaristas de conformar as situações de todos pelo mesmo paradigma. Parece que este é um dever ser o interesse dos legisladores: distribuir com egualdade as garantias legaes entre os brasileiros. O eminente Sr. Lobo, por mais sincero que seja, e eu o proclamo, está realisando innocentemente o plano de protellação global do Sr. presidente da Republica. Quando se quer, nesta Republica de enganos, embahir a papalvice humana, inventa-se uma destas cousas. Ou anno atrasado inventou-se que não se deveria alterar separadamente ordenados de funccionarios, porque ia se applicar o plano de uniformisação do funccionalismo. Organisa-se uma commissão, esta recebe os memoriaes, estuda e archiva. Emquanto isto, os illudidos esperam com bovina paciencia as informações officiaes. Aqui é o mesmo: deixamos o projecto Frontin, á espera que se vote uniformemente a legislação operaria. Sobre esta o governo protella todas as informações, como está fazendo com o departamento do trabalho, o seguro operario e o salario minimo. Sobre o projecto Frontin diz o Sr. Lobo que espera informações sobre o augmento de despesa para então deliberar. Mas foi S. Ex. mesmo quem telegraphou ao orador dizendo que era inutil esperar as informações do governo sobre o seguro, e projectasse logo. Ora, se para o seguro social são dispensaveis as informações do governo, tratando-se de caso tão vultoso, por que esperal-as para o projecto Frontin?

Affirmo que o presidente da commissão está de boa fé, mas que elle — como os operarios da União — está sendo burlado; o governo quer recusar o direito dos obreiros, mas usa do processo artificioso da espera de informações para ir ganhando tempo. Porque não espera elle para os casos muito maiores das seccas e dos pagamentos aos tubarões do commercio nos aladroados fornecimentos do Lloyd? Mostra com a enumeração completa e official que o governo deve ao Lloyd 42.249:900$000, na maioria por despesas que não são do Lloyd, havendo até a subvenção ás sociedades carnavalescas... Ora, se a contabilidade deste ineffavel governo é de tal ordem que elle não pode informar sobre seguro e Lloyd, como pode informar sobre os operarios de toda a União? Mero processo de tapeação é o que se está fazendo: é contra elle que de novo reclamo: declaro que, se continuarem a protellar esta questão, eu vou obstruir tambem todas as votações e discussões da ordem do dia. Não consinto nesta hypocrisia.

QUE HÃO DE FAZER, AGORA, DO ASSUCAR?

Os agricultores do Jaraguá dirigem-se ao chefe da Nação

Recebemos o seguinte telegramma de Jaraguá, em Alagoas:

"Acabamos de transmittir ao presidente da Republica o seguinte telegramma, que pedimos divulgar:

"A Associação Commercial, ha tempos, em nome dos agricultores, solicitou a V. Ex. a liberdade de exportação do excesso de producção do assucar.

Naquella occasião, o Recife tinha uma proposta para a venda de um milhão e meio de saccos por cerca de duzentos mil contos e concluimos que o chefe da Nação, grande estadista, negando tal liberdade, não agia de má fé e tinha o gigantesco projecto economico de melhor amparar as classes productoras aos Estados assucareiros.

Agora que o assucar baixou cincoenta por cento sem compradores, os agricultores vêm ao mercado vender o producto e voltam sem numerario para continuar a colheita.

Respeitosamente ponderamos a V. Ex. que o estado é desesperador para os agricultores que, vendo perdidos o esforço, o capital e o credito que representam a vida de quem só ganha dinheiro laboriosa e honestamente, pedem que o governo do Estado, dentro das garantias dos seus recursos e no intuito de minorar as agruras dos agricultores atribulados, ponha em pratica as medidas que V. Ex. autorisou para o Banco de Alagôas receber a caução das pequenas parcellas de assucar.

E' opportuno que V. Ex., que prohibiu a exportação do excesso do producto, indique agora o que devemos fazer do assucar sem compradores, sendo V. Ex. a causa unica deste estado de coisas.

Pedimos providenciar com urgencia pondo em acção a sua aptidão de estadista em favor dos agricultores do nordeste.

Poremos o paiz a par dos surtos economicos em defesa das classes productoras para a gloria do nome de V. Ex. Respeitosas saudações. — *F. Polito*, presidente."

OS SOBERANOS HESPANHOES VISITAM A FRANÇA

PARIS, 23 (Havas) — Vindos de Londres chegaram hontem á noite a esta capital os soberanos hespanhoes.

A Bandeira Republicana e a sua festa

Rememorando a proclamação da Republica

Para os olhos que sabem ver, lá estão nas dobras da Bandeira as imagens veneraveis de Tiradentes, dos martyres de 17, dos de 24, de José Bonifacio, de Benjamin Constant, Deodoro e Floriano, emfim de todas as nobres almas cujos esforços, cujas dores e cujos feitos egregiamente se resumem nesse admiravel symbolo republicano — o mais elevado, o mais expressivo de quantos já inventou o homem em qualquer parte do mundo e em todas as épocas da historia.

[illegible]

afamado que fez uma bandeira errada para o tumulo de um ex-presidente da Republica. Não teve sequer a curiosidade de conhecer então o seu desenho!

Com tudo isto, a Festa da Bandeira é tão originalmente nossa, como a propria concepção da bandeira; e esse pendão sagrado é tão nosso pela tradição e pela poesia que nelle podemos ver as imagens de Tiradentes, de Martins, de Benjamin Constant e de todas as nobres almas que prepararam o ambiente moral em que vivemos, o qual, apesar das falhas, é ainda o melhor do mundo — graças ao desvelo maternal e á incomparavel pureza das nossas Mulheres.

Rio, 10 de novembro de 1920.

Alipio Bandeira.

UMA OBRA BRASILEIRA JULGADA E LOUVADA NA ARGENTINA

As lições sobre explosivos do coronel Uchôa

O Sr. coronel S. Uchôa, professor da Escola Militar do Realengo e autor da obra sobre "Explosivos e suas applicações militares", recebeu do general Barroquen, do Exercito argentino, a seguinte communicação:

Coronel S. Moura

"Buenos Aires, Setembro, 22 de 1920. — Sr. tenente-coronel do Exercito brasileiro Dom Salvador Uchôa Cavalcante, Rio de Janeiro. Em nome da Commissão Directora do Circulo Militar Argentino, que presido, é-me grato responder á sua attenciosa nota de 10 de julho, a que se servia ajuntar dois exemplares da interessante obra de que é autor o camarada do Exercito brasileiro, intitulada "Explosões e suas applicações militares" e a respeito da qual solicitava a opinião de nossa "Revista Militar".

Sobre tal assumpto, é-me grato communicar-lhe que esta Commissão Directora, em uniformidade de vistas com a sub-commissão encarregada da publicação da dita revista, resolveu submetter a dita obra, á informação do Sr. Dr. em chimica e nosso consocio major Dom Raul Barrera, perito em armas, polvoras e explosivos, dos tribunaes desta capital, e cuja autorisada opinião em copia fiel se remette junto á presente.

Ao agradecer a valiosa doação dos ditos livros, e a attenção dispensada a este circulo ao solicitar a mencionada opinião, tenho prazer em felicitar o Sr. tenente-coronel por seu interessante trabalho e saudo-o com a minha mais distincta consideração — (Assig.). E. Barroquen, presidente. — B. Pertin, secretario".

Segue-se, nos termos immediatamente transcriptos, o

"Parecer — Explosivos e suas applicações militares. — Lições professadas na Escola Militar do Realengo por Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti. — Obra composta de dois volumes impressos na imprensa militar do Estado Maior do Exercito, no Rio de Janeiro.

O "volume I", de 495 paginas, publicado em 1918, comprehende 9 lições e trata das propriedades em geral dos explosivos e da mecanica-chimica nas armas de fogo.

Nessas lições se estuda, com grande erudição e luxo de minucias, os differentes phenomenos que se produzem, engendram e desenvolvem nas armas, o que permitte que o leitor se aposse perfeitamente dos multiplos e complexos phenomenos e leis que os regem, cuja applicação é facilitada pela multiplicidade de exemplos reunidos pelo autor, e que servem, por assim dizer, de schema para os casos analogos.

Termina este volume expondo a "Classificação de Explosivos" que o autor faz, depois de estudar e commentar os differentes que existem. Essa classificação comprehende duas grandes categorias de explosivos: 1ª) Classificados "por sua origem", em explosivos chimicos (organico e mineral) e em explosivos physicos (gazozos, liquidos e solidos); 2ª) classificados segundo o "seu emprego", em explosivo de ruptura e em explosivo de projecção.

O "volume II", de 903 paginas, publicado em 1920, abarca 16 lições e comprehende o estudo em minucia e muito raciocinado dos explosivos enumerados na classificação que o autor estabelece no volume I.

O estudo chimico e o desenvolvimento de formulas dos differentes compostos explosivos, occupam uma grande extensão; as propriedades e preparação dos differentes corpos são estudadas a fundo, e em detalhe, e os exemplos de applicação, que tambem abundam, facilitam ao leitor o estudo e o perfeito conhecimento de taes assumptos.

Na lição 11ª estuda-se especialmente a fabricação industrial de polvoras negras e pardas.

As lições 12ª e 15ª abarcam o estudo das polvoras sem fumaça, classificadas pelo autor em "polvoras de base simples e polvoras de base dupla", ou seja o que eu considero, em minhas obras, "polvoras de nitrocellulose sem mescla e polvoras de nitrocellulose misturadas com nitroglicerina; estuda-se tambem, ali, os estabilisadores, as provas e as condições a que devem corresponder as polvoras de guerra.

As ligeiras considerações que precedem, permittem ver que se trata de uma obra importante sobre a rainha das materias militares — si se me permitte a expressão — e que a sua leitura ha-de ser muito proveitosa aos profissionaes.

Essa obra revela os profundos e solidos conhecimentos que possue o autor e tambem a boa preparação que logicamente deve constituir a bagagem intellectual dos alumnos da Escola Militar do Realengo.

E', pois, bem sinceramente que felicito o illustrado camarada do bisarro Exercito brasileiro pela formosa obra com que contribuiu para enriquecer a Bibliographia da Chimica applicada á guerra, materia militar por excellencia, cujo estudo deve occupar — segundo a experiencia das guerras havidas — o primeiro logar entre os conhecimentos que deve possuir toda pessoa que se dedique á honrosa carreira das armas. — (Assig.), Raul Barrera".

Acompanhava uma copia desse parecer a seguinte carta:

"Campos de Maio, 19 de setembro de 1920 — Sr. engenheiro Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti. — Professor da Escola Militar do Realengo. — Rio de Janeiro.

Distincto camarada: A Honoravel Commissão Directora do Circulo Militar Argentino deu-me a alta honra de pedir a minha opinião sobre a obra de Explosivos que o Sr. teve a gentileza de lhe enviar, juizo que remetti hoje mesmo e cuja copia me permitto juntar.

Não tenho nada que aggregar, senão reiterar-lhe as minhas felicitações effusivas, que faço extensivas á Escola de cujo corpo docente o Sr. forma parte.

Permitto-me, nessa occasião, dirigir-lhe, em enveloppe, certificados, algumas de minhas producções, que, peço-lhe, acceite como a melhor expressão de camaradagem, e ao mesmo tempo, de minha admiração pelo incansavel trabalhador que o Sr. se revela em suas lições. Aproveito a opportunidade para saudar o distincto engenheiro Uchôa com minha mais distincta consideração. — (Assig.), Raul Barrera(major de artilharia, chefe do 2º departamento da direcção geral de arsenaes de guerra; director da usina electrica do Campo de Maio, e inspector das demais usinas do Exercito).

OS CAIXEIROS VIAJANTES E A ÓESTE DE MINAS

Uma medida que lhes prejudica

Dos representantes das casas commerciaes cujos nomes vão em seguida e actualmente em viagem na Oeste de Minas, recebemos a seguinte carta:

"A directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas acaba de pôr em execução excellente medida de despachos gratuitos até 30 kilos de bagagem para cada passageiro; entretanto, tal ordem prejudica os interesses dos viajantes por lhes não ser permittido transportar comsigo volumes indispensaveis, como sejam pequenas malas de escriptorio, nem tampouco apresentar saccos de roupas comprehendendo um só despacho, dentro do limite a que têm direito.

Acreditamos, Sr. redactor, que a directoria não desconhece o valor de nossa classe, aliás recommendavel pelo emprego de nossas actividades, concorrendo não só para o resultado que aufere a dita Estrada, como tambem o desenvolvimento que traz ao commercio desta zona.

E' de conveniencia lembrarmos que esta via ferrea não se acha apparelhada para effectuar taes despachos, pois a nossa bagagem anda viajando em carros inadequados, misturada com balaios de gallinhas!

Aproveitando a opportunidade para patentear os nossos agradecimentos, pela publicação desta, subscrevemo-nos com estima, leitores assiduos — Duarte Pinto, viajante de Couto & C.; José de Assis Brasil, de Lage & C.; Osorio Guimarães, de Pinto Teixeira & C.; Antonio Silva, de Vieira, Chaves & C.; Raul Pereira, de Vianna Silva & C.; José F. de Almeida, de Santos Carvalho & C.; E. Cleto, de Vidal, Araujo, Fazollo & C.; Ovidio Correda, de Fonseca Almeida & C.; Fenelon Coutinho, de Barretto Coutinho & C.; Fernando Dias de Oliveira, de Corrêa, Oliveira & C.; Jayme Dias Bicalho, da União Industrial; Antonio de Almeida Souza, de Barros & C.; Victor Martin, de Scott & Browne; Gilberto Vizeu, de J. Villela & C.; João Castro, de Camacho Silva & C."

O Dr. João de Barros vae a Paris, em missão official

LISBOA, 22 (Retardado) (A. A.) — Parte brevemente para Paris, onde vae em missão official do governo, o Dr. João de Barros, director geral da Instrucção Publica.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Reune-se, hoje, á hora e no logar do costume, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que discutirá esta ordem do dia: Abastecimento do leite hygienico no Rio de Janeiro, pelo Dr. Raul Leite; Leite albuminoso e suas vantagens e indicação na dietetica infantil, pelo Dr. Orlando Góes; e Novo processo de synthese cutanea, pelo Dr. R. Chapot Prévost.

Em sessão do conselho administrativo da Associação Bahiana de Beneficencia, realisada no corrente mez, entre outras deliberações tomadas, foi mandado chamar o Sr. Dr. Alvaro Imbassary para tomar parte no conselho, como membro da commissão de contas. Foram apresentadas diversas propostas para novos associados, sendo todas approvadas. O Sr. Ignacio G. Coelho solicitou a sua remissão, de accordo com os estatutos, o que foi concedido.

O Sr. thesoureiro communicou o pagamento da beneficencia pelo fallecimento do associado Sr. Dr. Edgard Gordilho.

O expediente da associação continua a ser diario, de 3 ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua Buenos Aires 218.

"Gazeta dos Tribunaes" Diario de informações judiciarias. Directores: Rubem Braga e Aristoteles Ferreira.

"Illustração Portugueza" A agencia geral da rua do Carmo 59, 1º, enviou-nos o n. 766 desta publicação semanal d'"O Seculo", de Lisboa, apresentando-se todas as paginas excellentemente illustradas.

Noticias commerciaes de Montevidéo e Buenos Aires

MONTEVIDEO, 23. (A. A.) — A lã foi hoje cotada a 7 pesos e cincoenta e os couros a 10 e cincoenta.

O franco belga foi cotado a 19.80.

BUENOS AIRES, 23. (A. A.) — A reabertura da bolsa de cereaes, para começar a semana, teve boa concorrendo de operadores.

Foram pequenas as entradas de todos os artigos, excepto milho e linhaça, cujos preços se mantiveram sustentados.

O mercado do trigo está firme; o de milho calmo; o de aveia, sem negocios; e o de linhaça, mais frouxo.

O mercado de gado apresenta certa melhoria de preços.

Vae ser reformado o regimento da Assembléa parahybana

PARAHYBA, 23. (A. A.) — Foi encerrada a presente sessão da Assembléa Legislativa. O presidente da mesma corporação, coronel Ignacio Evaristo, por indicação da mesma assembléa, nomeou uma commissão composta dos deputados Joaquim Pessoa, Alpheu, Rosas, Seraphico Nobrega, Neiva Figueiredo, Pedro Ulysses, para procederem a revisão do actual regimento.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 23. (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista, 10 3|8 e a 90 dias 10 5|8.

SANTOS, 23. (A. A.) — O mercado do café abriu hoje com as cotações seguintes: typo 4, 9$675 e typo 7, 8$275. Nesta base foram negociadas 11.000 saccas.

No interior, ha cordialidade em football...

CAPIVARY (E. do Rio), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hontem, um encontro amistoso entre o São Vicente Football Club e o Capivary Football, terminando pela victoria deste ultimo por 1 a zero. Reinou a maior cordialidade e foi offerecido um jantar e um animado baile no club visitante.

Uma boa medida, que parece retardada

TEIXEIRA SOARES (Paraná), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O governo decretou a prohibição do corte da herva-mate no mez de janeiro. Essa medida é de grandes vantagens para este municipio, onde esse producto tem maior cotação e a lavoura é mais productiva.

Fallecimento em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas) 23. (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu D. Maria Medeiros Moreira, mãe do Sr. José Medeiros Moreira, gerente do jornal diario local "Correio de Minas".

Fallecimento na Bahia

BAHIA, 23, (A. A.) — Falleceu nesta capital a senhorita Alleluia, filha do Sr. Secundino Faria, funccionario da Camara.

OS CRIMES NO INTERIOR

Os que se têm dado no municipio de Formiga

O "Novo Movimento", de Formiga, publica a seguinte local, que merece as vistas das autoridades policiaes mineiras:

"A população de Formiga ainda se não restabeleceu do abalo causado pelo covarde assassinato de Annibal Campos, e novos crimes são praticados, ensanguentando o solo generoso desta terra e cobrindo de vergonha os seus filhos. Parece que estamos atravessando uma phase inedita em nossa vida, em nossa evolução — phase de crueldade, de cynismo e de covardia.

Hontem, Annibal Campos tombava, o sol no zenith, a pouca distancia desta cidade. Na mesma occasião outro infeliz expirava, no logar "Cunha", esfaqueado por um desclassificado. Pouco tardava e, na estação de Franklin Sampaio, outro bandido assassina a um desgraçado, que se achava seguro, com ordem de prisão, por dous policiaes. Matou-o com frieza e premeditação. E, para coroar esta série lugubre e que é por si bastante para nos cobrir de opprobrio, novos crimes de dantescas barbaridades se dão em S. Miguel, no meio de dezenas e dezenas de pessoas, tendo o criminoso saido depois com calma para a sua fazenda, de onde elle proprio communicou o seu "serviço" a pessoas daqui, pelo telephone, já preparando a defesa!

Como tudo isto é clamoroso, indigno e bestial num municipio, que se preza de civilisado e adeantado!

Deixando ao publico os commentarios que a sua consciencia ditar, vamos, no cumprimento de nosso dever de informantes imparciaes, dizer os antecedentes dos crimes de S. Miguel e o seu desfecho.

Achava-se desde o dia 11 preso, nesta cidade, para averiguações, Augusto José Duarte, empregado de turma em Garças, e sobre quem recairam suspeitas, que consta terem sido confirmadas, de haver, ha mais de um anno, desfechado de emboscada um tiro em José Carlos Garcia, conhecido por Juca Nêca. Este veiu para esta cidade acompanhar as averiguações e fazia questão fechada da continuação de Augusto na prisão.

No dia 17, porém, por não haver culpa formada nem prisão preventiva decretada contra Augusto, o patrão deste, José de Souza, constituiu advogado para requerer em favor delle uma ordem de "habeas-corpus" e opportunamente defendel-o no processo. Juca Nêca indignou-se com isto e, não conseguindo tolher a independencia do advogado contratado, disse varias vezes nesta cidade que metteria uma bala na cabeça de Augusto, se elle fosse posto em liberdade.

A's 9 horas da noite, Augusto foi solto, e no dia seguinte, com seu patrão, seguiu viagem com destino a Garças, local da turma de trabalhadores a que pertenciam. Ao chegar o trem a S. Miguel, logar de residencia de Juca Nêca, este, que seguira no mesmo comboio em que aquelles, desceu do carro e encaminhou-se para o em que estavam Augusto e seu patrão; ahi, sem dizer palavra, desfecha varios tiros em Augusto, que tomba sem vida, e em seguida vira a arma contra José de Souza, e desfecha o ultimo tiro, que o offendeu gravemente. E' necessario notar que aos primeiros tiros, Augusto, indo se esconder debaixo do banco, foi alvejado pelas costas!

Tanto José de Souza como Augusto se achavam completamente desarmados.

Depois do assassinato e da tentativa de assassinato, Juca Nêca se dirigiu á sua fazenda e de lá telephonou para aqui, contando a seu paladar os factos que acabara de praticar.

Pouco antes da hora de embarcar no comboio em que iam Augusto e Souza, Juca Nêca fez passar um telegramma para S. Miguel, telegramma esse que a autoridade precisa conhecer...

O capitão Messias Menezes, energico delegado especial, já effectuou a prisão de Juca Nêca e está ultimando as diligencias do inquerito.

José de Souza, cujo estado é grave, devia ter sido operado hontem.

Agora, resta que o jury cumpra o seu dever."

As Irmãs Carmelitanas da Divina Providencia, de Cataguazes, agradecidas

Essas religiosas, de Cataguazes, em Minas, confessam-se deste modo agradecidas pelo tratamento que aqui teve a irmã Rita:

"Conformadas com a vontade de Deus e subordinadas aos seus santos designios, era, entretanto, com summo pezar que assistiamos os soffrimentos da nossa irmã Rita.

Em boa hora foi ella confiada aos cuidados do Dr. Mauritz dos Santos, distincto operador, que mais uma vez comprovou a sua alta proficiencia, alliada á muita bondade e generosidade que tanto o caracterisam.

Na nossa pobreza, nós as Carmelitas, não poderemos retribuir ao desinteresse e carinhos por S. Ex. dispensadas á nossa presada irmã; nas nossas orações, porém, e em tudo que estiver ao nosso alcance, saberemos ser gratas e muito reconhecidas.

Nas presentes linhas, em que testemunhamos ao Exmo. Sr. Dr. Mauritz dos Santos o nosso reconhecimento sincero, não podemos deixar de tornal-o extensivo á administração e aos funccionarios da Casa de Saude do Dr. Poggi, instituto modelar que se impõe sob todos os pontos de vista. Rio, 23 de novembro de 1920. — As Irmãs Carmelitas da Divina Providencia de Cataguazes, Minas."

Um festival em beneficio da Sociedade das Costureiras

Realisa-se domingo, 5 de dezembro, no Parque Centenario, um festival em beneficio da fundação da Sociedade Beneficente Protectora das Costureiras.

Do programma, que está sendo organisado com todo o esmero, farão parte, entre outras, as seguintes diversões: No rink do parque — Corridas em patins com premios aos vencedores. A péga do porco — Em patins, diversão de grande successo. No theatro do parque — Durante toda á tarde, variado espectaculo, em que tomarão parte diversos artistas dos nossos theatros. Chá dansante. Carroussel para creanças — Durante toda á tarde. Na platéa do parque será realisado o grande baile popular durante toda á tarde.

Corridas a pé — Com lindos premios aos vencedores. O thesouro do cégo — Diversão de grande successo e hilaridade constante.

Além destas diversões, estão sendo organisadas muitas outras. Tocarão durante o festival tres bandas de musica. Os portões do parque serão abertos ao meio-dia em ponto. Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes casas: Arthur Napoleão, avenida Rio Branco; Café Central, avenida Rio Branco, e praça da Republica n. 89, loja.

O mercado da borracha amazonense

BELÉM, 23 (A. A.) — Apesar do "stock" existente não ser pequeno, o mercado da borracha continua completamente paralysado, tendo esse producto alcançado apenas a cotação de 1$900.

E' ser roubado e cara alegre!

José Ribeiro de Mello, actualmente detido na cadeia de Barbacena escreve-nos contando que no dia 20 do corrente despachou, por intermedio de seu filho, uns amarrados de cestas destinadas á estação de Sitio. Durante a viagem foram desamarradas e roubadas duas dessas cestas no valor de 6$ cada uma. Mal o filho de Ribeiro de Mello chegou a Sitio, acompanhando a mercadoria, e deu pelo roubo, queixou-se ao chefe da estação. Mas este, respondendo-lhe "ser isso negocio de guarda-feio", voltou-lhe as costas e não tomou providencias...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 225 bois, 27 vitellos, 56 carneiros, 4 cabritos e 77 porcos.

Foram rejeitados 3 bois e 3 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios 44 1|2 bois, pesando 12.015 kilos e 1 porco.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 359 rezes, 350 vitellos, 20 carneiros e 588 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: J. P. Santos, 228 porcos; Fernandes e Filhos, 114 porcos; C. E. de Mello, 4 rezes e 56 porcos; Lima e Filhos, 101 vitellos e 1 porcos; Oliveira e Irmãos, 250 rezes, 1 vitellos e 109 porcos; Durisch e C., 80 rezes e 124 porcos; F. S. Portinho, 17 rezes, 4 vitellos e 6 porcos; Tavares e Pires, 117 vitellos e 21 porcos; A. M. da Motta, 20 carneiros e 33 porcos; J. P. de Aguiar, 8 rezes e 13 porcos; F. P. de Oliveira, 7 porcos.

Stock nos curraes

Destinados á matança de amanhã foram recolhidos aos curraes 288 bois, 53 vitellos, 15 carneiros e 119 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 80 porcos; Lima e Filhos, 18 vitellos, Oliveira e Irmãos, 200 rezes e 20 porcos; Tavares e Pires, 25 vitellos e 18 porcos; A. M. da Motta, 15 carneiros e 15 porcos; Durisch e C., 80 rezes e 10 vitellos; C. E. de Mello, 6 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Foram vendidos para o consumo dos açougues do centro da cidade: 177 1|2 bois, 27 vitellos, 56 carneiros, 4 cabritos e 73 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$100; vitellos, a 1$500; carneiros e cabritos, a 2$500; porcos, de 1$650 a 1$700, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$400, 1$700, 2$700 e 2$000 por kilo, respectivamente.

Nota — Os pedidos para a matança de hoje foram de 177 bois, 27 vitellos, 60 carneiros e 71 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

João Luiz de La Rocque, ás 10 horas, na matriz da Lagôa; D. Margarida Bastos, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; commendador Jeronymo José Ferreira Braga, ás 10 horas; tenente Abelardo Bandeira de Gouvêa, ás 9 horas, na Candelaria; D. Belmira Emilia de Medeiros Thibau, ás 9 1|2 horas; Francisco Fernandes Martins, ás 8 1|2 horas; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, ás 9 horas; Dr. Enéas Galvão, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco Luiz Fagundes, ás 9 horas; Manoel Pinto, ás 9 horas, na matriz de S. José; D. Guilhermina Cruz de Lemos, ás 6 1|2 horas, na matriz de Petropolis; desembargador Arthur Annes Jacome Pires, ás 9 1|2 horas, na matriz de Magé; Raul de Freitas Mello, ás 9 1|2 horas, na matriz de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; Achilles de Paula Ribeiro, ás 8 1|2 horas; Raphael Santero, ás 8 horas, no Santuario de Maria, no Meyer; Ricardo José da Rocha, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Haydée Alves de Azevedo (Nené), ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; D. Delminda Segond da Rocha, ás 9 horas; coronel Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos, ás 9 horas, na Cruz dos Militares; por alma dos irmãos da V. I. do S. [illegible], no mosteiro de S. Bento; José da Silva Machado Junior, ás 9 1|2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz, filho de Armando Santos, rua da Caixa d'Agua, 52; Francisco Luiz de Castro Junior, rua Saldanha Marinho, 4; Maria Rita Vieira Ferreira, rua Coronel Rangel, 127; Laurinda, filha de Silvino Lima, rua Nova America, 75; Hilario Joaquim da Silva, rua Visconde de Itamaraty, 355; Floriano, filho de Francisco Lopes, travessa Major Avila, 17; João de Oliveira Fortuna, Hospital Nacional de Alienados; Noemia Rosa Dutra, rua Fonseca Telles, 121; Henriqueta Macedo, Santa Casa da Misericordia; Nathalio, filho de José Lopes de Vasconcellos, Quinta do Cajú, 14; Gregorio José Belisario, rua Presidente Barroso, 73; Lino da Silva Pinto, rua Bomfim, 52; Eugenia Pereira, praia do Cajú, 38; Blandina, filha de José Alves da Costa Dias Junior, rua João Caetano, 53, casa I; Josephina, filha de Manoel Pereira de Souza, rua Senador Euzebio, 184, casa X; Nelson, filho de Rodocino Conde Quintas, rua Senhor dos Passos, 79; Carolina, filha de Henrique Sampaio Silva, rua Maxwell, 211, casa V; Pedro Antonio de Oliveira, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: João, filho de José Bernardo, rua General Polydoro, 44; Justina Maria da Silva Canabarro, rua Conde de Baependy, 30; Alfredo de Albuquerque, rua Chichorro, 21; Iva, filha de José Antonio Nascimento, rua General Polydoro, 254; Adhemar Brandão Pereira, rua Camerino, 166; José, filho de Thereza de Jesus Silva, rua Rodrigo de Brito, 9.

— No cemiterio da Penitencia: Antonio Augusto de Carvalho e Sá, necroterio da policia.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: João Theodoro da Silva, cujo feretro sairá, ás 9 horas, do Hospital da Brigada Policial.

AS SURPRESAS DA ESTATISTICA

De 1908 para cá decresceu a entrada de immigrantes

Segundo os dados apurados pela Directoria do Serviço de Povoamento, verifica-se que, durante o periodo de 1890 a 1919 entraram no Brasil 3.577.365 immigrantes, das seguintes nacionalidades: allemães, 127.321; austriacos, 79.365; belgas, 5.289; francezes, 29.665; hespanhóes, 501.387; inglezes, 18.793; italianos, 1.378.876; portuguezes, 1.021.271; russos, 105.225; suecos, 5.502; suissos, 11.376; turco-arabes, 51.120; diversos, 239.230.

No periodo de 1908 a 1919, isto é, nos ultimos 12 annos, em que os serviços foram superintendidos pela Directoria do Povoamento, o numero de immigrantes entrados elevou-se a 1.015.873, representando 2.870 do total geral. Discriminadamente por annos esse movimento está assim representado: 1908 — 91.695; 1909 — 85.410; 1910 — 88.564; 1911, 135.967; 1912 — 180.182; 1913 — 192.683; 1914 — 82.572; 1915 — 32.206; 1916 — 34.003; 1917 — 31.192; 1918 — 20.501, e 1919 — 37.898.

Por nacionalidades, verifica-se neste ultimo periodo, o seguinte: allemães, 31.246; argentinos, 4.385; austriacos, 22.410; belgas, 1.573; bolivianos, 317; brasileiros, 25.791; chilenos, 266; chinezes, 492; columbianos, 2; cubanos, 6; dinamarquezes, 397; egypcios, 5; equatoriano, 1; finlandez, 1; francezes, 10.396; gregos, 2.024; guatemalense, 1; hespanhóes, 212.732; hollandezes, 3.310; hungaros, 1.717; indianos, 2; inglezes, 7.730; italianos, 165.709; japonezes, 28.293; libane, 1; luxemburguezes, 2; marroquino, 1; mexicanos, 11; montenegrino, 1; norte-americanos, 2.626; norueguezes, 35; paraguayo, 1; peruanos, 304; portuguezes, 386.636; rumaicos, 369; russos, 50.632; servios, 287; suecos, 1.722; suissos, 2.290; transvaliano, 1; turco-arabes, 12.339; uruguayos, 1.593; venezuelanos, 207, e diversos, 1.926.

ILLEGIVEL

DEZ ANNOS DEPOIS

A Marinha presta homenagens ás victimas da revolta de 1910

A romaria aos cemiterios e a missa na Candelaria

Realisou-se, hoje, a romaria que a marinha faz, annualmente, aos tumulos dos officiaes e praças mortos na sublevação de 23 de novembro de 1910.

A's 8 horas da manhã, em bondes especiaes chegaram ao cemiterio de S. Francisco Xavier os almirantes Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, com o pessoal do seu departamento; Gomes Pereira, Raja Gabaglia, Felinto Perry e Fonseca Rodrigues, com seus ajudantes de ordens, e officiaes, sub-officiaes e praças das unidades da esquadra.

Trajavam todos uniformes brancos e eram acompanhados da banda de musica do Batalhão Naval.

Formado o cortejo, proximo á casa da administração da necropole, seguiram os visitantes, em primeiro logar, ao tumulo do almirante Baptista das Neves, morto no convez do couraçado "Minas Geraes". Sobre o jazigo collocaram as praças varias corôas, pronunciando nessa occasião o capitão-tenente Lemos Bastos, em nome do Club Naval, organisador da romaria, um longo discurso, em que dissertou sobre o papel da marinha. Falou da acção dos officiaes, dos sub-officiaes e das praças, dizendo que os intrigantes procuram convencer os subordinados de que os superiores os escravisam. Contra as classes armadas falam apenas os sonhadores e os covardes, que acceitam as mais humilhantes das situações, sob o falso pretexto de preconceitos moraes.

Depois de muito falar sobre os deveres dos militares, o commandante Lemos Bastos referiu-se rapidamente ao almirante Baptista das Neves, o desditoso commandante do "Minas Geraes".

A banda executou alguns compassos, prorompendo em seguida em marcha, ao som de um dobrado, para os tumulos dos demais heróes que tombaram no cumprimento do dever. Foram assim, successivamente, depositadas corôas nas sepulturas dos commandantes Alves de Souza e José Claudio, e nos ossuarios do sargento Albuquerque e do grumete Joviniano.

Nessa occasião, acompanhado do ministro do seu paiz, Dr. Nodda, chegaram o almirante Fumahoski, chefe da divisão naval japoneza; os commandantes dos cruzadores "Ivate" e "Asama" e seus ajudantes de ordens.

Aspecto da romaria aos tumulos dos officiaes mortos, ha dez annos, no cemiterio do Caju'.

Seguiam-n'os quatro marinheiros nipponicos, conduzindo uma grande corôa, para ser depositada no tumulo do almirante Baptista das Neves. Retornaram todos, então, ao tumulo do heroico commandante do "Minas Geraes", da qual se approximaram os officiaes japonezes.

O almirante Fumahoski, após uma reverencia aos almirantes brasileiros, leu o seguinte discurso, em japonez, incumbindo-se o Dr. Nodda de traduzil-o pára a nossa lingua:

"Por occasião de sua agradavel permanencia na magnifica bahia do Rio de Janeiro, a divisão de navios-escolas da marinha de guerra japoneza que visita pela primeira vez este paiz, proverbialmente hospitaleiro, vê passar, hoje, a data significativa de commemorar a heroica morte do corajoso almirante Baptista das Neves e dos seus companheiros egualmente valentes, que, ha precisamente dez annos, sacrificaram, no cumprimento do dever, suas vidas cheias de esperanças.

As boas relações de sincera amisade e harmonia, que, felizmente, existem entre o Brasil e o Japão, especialmente entre as armadas de ambas as nações, apertadas mais e mais com as visitas ao Japão dos navios de guerra brasileiros "Barroso" e "Benjamin Constant" e com as vindas ao Brasil do cruzador "Ikoma" e da divisão sob meu commando, me não permittem que eu fique indifferente, diante desta romaria que os meus collegas brasileiros fazem, afim de solemnisar a data e prestar homenagens áquelles que escreveram, com seu sangue fervente de patriotismo, uma pagina de ouro, da historia da marinha de guerra brasileira.

E' com sentimentos de admiração e o affecto de camaradagem que a officialidade e a tripulação em geral da divisão japoneza, ora surta nas aguas da Guanabara, associam-se á marinha brasileira, nesta commovida romaria. Depositando, em nome da divisão japoneza, esta corôa de flores no tumulo que encerra os despojos do almirante Baptista das Neves, curvo-me respeitosamente, rendendo culto aos mortos pela patria, que são vivos da historia."

O almirante Gomes Pereira agradeceu ao almirante Fumahoski, em inglez, dizendo que emocionara muitissimo a marinha brasileira essa demonstração dos marujos do paiz amigo.

Em seguida, deixaram todos o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os cemiterios de S. João Baptista e de Maruhy, em Nictheroy, foram tambem visitados e collocadas corôas nos mausoléos dos commandantes Lahmeyer, Mario Alves, Salles de Carvalho e Carneiro da Cunha.

Na Candelaria, como se tem feito nos annos anteriores, foi celebrado um officio funebre, que teve numerosa assistencia, vendo-se contingentes de marinheiros de todas as nossas unidades e estabelecimentos navaes.

O Sr. ministro da Marinha compareceu, assim como todas as altas patentes, á cerimonia, que teve começo ás 10 horas, sendo celebrante o revdmº. padre Ramiro Vieira de Mello. Tocou durante o acto a banda de musica do Batalhão Naval.

UM POUCO MAIS E, ADEUS MOBILIA...

A Santos Lossa, que mora á rua Marquez de Sapucahy n. 173, entregou Belmiro de Souza, residente á rua Senador Euzebio 324, uma mobilia, pedindo que a guardasse durante algum tempo. Santos, porém, illudindo a confiança do amigo, tirou parte da tal mobilia, uma toilette, uma cama de casal e uma mesa, levando tudo isso para a casa de um seu futuro cunhado, á rua Marquez de Sapucahy 27.

Belmiro queixa á policia, tendo o investigador Barreira, do 9º districto, descoberto o paradeiro dos moveis e os apprehendido. Contra Santos a policia está agindo.

NOTICIAS DO CEARÁ

CRATO (Ceará), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Voltamos aos antigos tempos em que os bandidos eram protegidos pelos chefes sertanejos, porque todo o interior do Ceará está sendo guerreado por cangaceiros, — porque o governo, a titulo de economia, extinguiu o 2º batalhão de policia do interior.

— Assumiu o seu cargo, no Tribunal da Relação, o desembargador Claudio Ildeburque, ex-secretario da Justiça.

— Seguiu para Quixeramobim, em visita ás suas fazendas, o deputado federal Dr. Moreira da Rocha.

A RIFA DE UM VALIOSO COLLAR DE PEROLAS

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Sr. ministro do Interior autorisou a rifa de um valioso collar de perolas que uma senhora da alta sociedade argentina offereceu, para que o producto da mesma rifa seja distribuido pelos pobres que foram victimas do tremor de terra verificado, ha pouco tempo, em S. Luiz, na provincia de Cordoba.

O "Docket" veiu tomar oleo e leva milho para Hamburgo

Procedente de Buenos Aires chegou pela manhã o vapor norte-americano "Docket", com os porões abarrotados de milho, consignado á firma Martinelli. Arribou para tomar oleo e deve seguir amanhã para Hamburgo.

AS MARIAS ENGALFINHARAM-SE

Em uma casa de commodos á rua Escobar n. 36, estava na cozinha tirando agua para preparar o almoço, Maria Marques, portugueza, com 26 annos de edade, quando chegou uma outra moradora daquelle predio, de nome Maria da Gloria Viegas, portugueza, com 30 annos de edade, querendo encher uma lata d'agua para lavar roupa. Entre as duas surgiu uma discussão, resultando della Maria da Gloria aggarrar em uma tampa de panella e aggredir a outra produzindo-lhe ferimentos no rosto.

As duas contendoras foram "convidadas" pelo guarda civil de ronda no local a comparecerem no 10º districto onde o commissario de serviço fez autuar em flagrante a aggressora.

Um menor mordido por um cão

Waldemar Pereira Cardoso, de 12 annos de edade, residente á rua Manoel Victorino 535, no Engenho de Dentro, foi mordido por um cão, na mão esquerda.

O caso foi communicado á policia, afim de ser o animal posto em observação, para se verificar se está hydrophobo.

O "Crosshill" veiu completar o carregamento

Vindo de Santos, fundeou pela manhã, na Guanabara, o vapor inglez "Crosshill", com carga para a Europa.

O vapor britannico veiu completar o carregamento em nosso porto.

FOLHETIM D'"A NOITE" (139)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

V

A MANIA DE MAXIMO HERBERT

— Deseja alguma cousa ?

Jorge cumprimentou-o urbanamente.

— Sou o doutor Lacaze... O seu amigo, o Sr. Benjamin Larcher disse-me que appareceste aqui em sua casa...

— Ah ! sim, disse Maximo em tom ironico, o senhor é o medico ?

— Sim... sou... o medico ! affirmou Jorge, rindo-se.

— O diabo do Larcher tem a mania de expedir-me quantos medicos conhece.

Jorge Lacaze, já prevenido por Larcher, sorriu-se de novo, sem se mostrar escandalisado. Pensou pelo contrario que até era bom para dominar o doente corresponder aos gracejos com outros gracejos; e, portanto, exclamou em tom jovial:

— Ora essa ! Muito me diz; com que então o Larcher tem lhe mandado muitos medicos ?

— Ah ! sim, muitos... E' uma verdadeira mania. Como redige lá no jornal uma secção intitulada "Conversação Scientifica", na qual relata os progressos da sciencia, frequenta as casas dos medicos que inventam novos remedios ou novas molestias, faz-lhes grande elogios nos artigos e pede-lhes em paga que venham tratar-me...

— Têm vindo muitos ?

— O senhor é o decimo oitavo.

— Só ?

— Ainda lhe parecem poucos ?

— Certamente que sim. Se cá se apresentassem todos os que fazem clinica em Paris, o numero elevava-se, talvez, a alguns milhares...

— Se assim fosse, já cu estava a estas horas completamente doido, disse Maximo com uma seriedade imperturbavel.

— Julga isso ?

— Perfeitamente, porque os que têm vindo acham-me só meio doido. O que prova que qualquer pessoa pode resistir á medicina, quando não faz isso immoderado della.

Jorge Lacaze tinha por costume rir com os clientes, por entender que um medico prazenteiro e alegre concilia melhor a confiança dos doentes.

— Parece-me que tem sido tratado por tantos medicos, sempre gostaria de saber o que lhe receitavam, disse Jorge com muito bom humor.

Maximo explicou, continuando a rir-se:

— Mandaram-me deitar a lingua de fóra e revirar os olhos, forçaram-me a respirar beliscando-me o nariz, apalparam-me o pulso, tomaram-me a temperatura com uns thermometros muito finhinhos, de que quebrei meia duzia de cada vez... Fizeram-me um milhão de perguntas parvissimas... Já vê que sei como o senhor vae tratar-me...

— Eu ?... Está enganado.

— Nem vem estudar o grão da minha nevrose ?

— Para que ?

— Não me toma o pulso ?

— Não, uso.

— Não me examina a lingua ? Nem quer saber a minha temperatura, mettendo-me o thermometro nos sovacos ?...

— Nada absolutamente !

— Então que diabo vem cá fazer ?

— Visitá-o apenas, respondeu Jorge Lacaze serenamente.

— Visitar-me "á boa paz" ? disse Maximo gracejando. "Declaro que não comprehendo nada.

E após uma pausa:

— O senhor é realmente medico ?

— Medico a valer. Mas cá os demonios ! Não venho cá como medico... Pois o Sr. Herbert esteve um pouco... disse Jorge fingindo-se admirado.

Maximo um pouco despeitado, perguntou:

— Mas então o que lhe disse o Larcher ?

— O Sr. Larcher, vendo o meu enthusiasmo pelo marmore que o Sr. Herbert expoz no "Salon", disse-me que você cá se queria ver o modelo... E eu fiquei encantado de ter esta occasião de ver a obra e visitar o autor...

Maximo percebeu toda a delicadeza de Jorge Lacaze: o seu fim era informar-se o em atemorisar, e sem dar á conversação os fóros de consulta medica.

— Ora, meu caro senhor, exclamou em tom irritado, este seu doido, mais nos gosta que lh'o digam. Se me aparecesse como medico, exalta-se e não posso fazer-lhe interrogatorio com proveito para saber como hei de tratal-o, e assim evitarei que me mande para o diabo como aos outros meus collegas..." Confesse que foi este o seu pensamento.

Jorge ficou-se a olhar para elle muito tempo antes de responder, perplexo se devia ou não falar-lhe com franqueza. Afinal, disse:

(Continúa)

O COMMERCIO IMPORTADOR ARGENTINO E A ALTA DO CAMBIO SOBRE OS E. UNIDOS

Casas que deixarão vencer os prasos para retirada de mercadorias

Os armazens alfandegarios abarrotados

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O commercio importador está soffrendo graves prejuizos com a alta do cambio sobre os Estados Unidos.

Numerosas casas importadoras deixarão vencer os prasos marcados para retirar as mercadorias que têm depositadas na Alfandega, procedentes dos Estados Unidos.

Tambem numerosos commerciantes fizeram suspender telegraphicamente as suas compras nas praças norte-americanas, tratando agora de adquirir as mesmas mercadorias nas praças da Europa, tendo já pedido e recebido as competentes remessas de amostras e catalogos.

Os armazens alfandegarios estão completamente abarrotados de differentes mercadorias consignadas ás casas commerciaes desta praça.

A questão de limites entre Bahia e Sergipe

ARACAJU' 23, (A. A.) — Chegou a esta capital o Dr. Braz do Amaral que conferenciou com o Dr. Pereira Lobo, presidente do Estado, sobre a questão dos limites entre o Estado de Sergipe e o da Bahia.

UM JOVEN QUE DESAPPARECE

Por onde andará Raphael Gomes ?

Veiu ha dous annos de S. Paulo para o Rio um rapaz de nome Raphael da Penha Gomes, appellidado "Assumpção", de 21 annos de edade, de nacionalidade hespanhola, filho de Francisco Penha e Maria Penha Gomes. Logo que aqui chegou, quem se dava com elle percebeu que o moço tinha o habito de embriagar-se.

Raphael Gomes.

Raphael dizia, aos que o conheciam, ter fixado residencia no Engenho Novo, não declarando, entretanto, a rua e o numero da casa.

Foram os dias se passando, e Raphael, que deixara sua velha mãe naquelle Estado, desappareceu. Debalde sua progenitora pede, afflicta, noticias delle. Ninguem lhe sabe do paradeiro. Todas as cartas enviadas para esta capital, pedindo informações sobre o joven não têm tido resposta satisfatoria; dahi o estado de afflicção e desespero em que vive aquella senhora.

Quem souber por aonde anda Raphael fará um acto de humanidade informando á familia, que mora na avenida Passos n. 111-A, sobrado, que immediatamente providenciará afim de que a inconsolavel mãe de Raphael venha ao seu encontro.

FERIU A AMANTE COM UM TIRO

A policia está apurando o caso

A policia do 20º districto abriu inquerito para apurar o caso occorrido pela madrugada n'a casa n. 56 da rua Cardoso Quintão. Ali, uma mulher foi ferida por um tiro. Tudo indica tratar-se de um accidente. A policia entretanto, muito acertadamente entendeu de elucidar o caso por meio de um inquerito regular.

Até agora, ao que parece, a scena teria occorrido da seguinte maneira: Joaquim Pinto, morador naquella casa, sentindo rumor no quintal, e, presumindo tratar-se de ladrões, levantou-se armado de uma garrucha. Nada encontrando, regressou ao seu aposento. Ali palestrava, com sua amante, Rosa Candida de Almeida, quando a arma, caindo ao chão detonou, indo o projectil attingir Rosa, na altura do mamellão direito. A scena foi presenciada por duas filhas de Rosa, Davina e Helena, de 17 e 14 annos, respectivamente. Ambas affirmam ter sido casual o caso.

Rosa está em tratamento na Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

O embarque do ministro Manoel Bernardez

Partiu, hoje, pelo "Principe di Udine", com destino á Roma, onde vae assumir o exercicio das altas funcções de representante diplomatico da Republica do Uruguay, o Sr. ministro Manoel Bernardez, que durante os longos annos em que representou seu paiz junto ao nosso governo só soube estreitar mais os laços de amizade entre o Brasil e o Uruguay e crear em torno de sua pessoa e das de sua illustre familia radicadas sympathias.

O Sr. ministro Manoel Bernardez, senhora e filhas deixam no nosso meio social vivas saudades. Seu embarque, hoje, foi mais uma demonstração a juntar ás muitas que desde que foi annunciado o apartamento desses nossos distinctos hospedes lhes vêm sendo prestadas pelas mais representativas classes sociaes.

Aspecto tomado no Cáes Mauá, antes do embarque

Embora a partida do "Principe di Udine" tivesse dia e hora difficilmente precisadas, o Sr. Manoel Bernardez teve um bota-fóra bastante concorrido. Entre os representantes do governo, congressistas, diplomatas e demais pessoas gradas, vimos os Srs.: senador Lauro Muller, deputado Paulo de Frontin, ministro de Cuba, Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

A' Sra. Manoel Bernardez pelas senhoras e senhoritas brasileiras de suas relações, que foram muitas presentes ao embarque, foram offerecidas lindas *corbeilles* e "[illegible]" de flores naturaes.

OPINIÕES ALHEIAS

A carteira emissora e de redesconto

Não ha duvida, é um grande passo para a creação do Banco Emissor e de Redesconto, grande e justificada aspiração de todo o commercio e industria do Brasil.

Sem o Banco de Redesconto e o restabelecimento, quando for possivel, da Caixa de Conversão, não haverá estabilidade nas transacções commerciaes. Por seu lado, o desenvolvimento industrial do Brasil estará sempre acorrentado e sem base solida que permitta a sua expansão. Trataremos em outra occasião do restabelecimento da Caixa de Conversão e fixação do cambio; hoje queremos, apenas, fazer alguns reparos relativos á carteira de redescontos.

Na emenda, em boa hora apresentada ao Senado, temos apenas a commentar a taxa fixa de 6 °|°.

Achamos um grave inconveniente a fixação de uma taxa, qualquer que ella seja: achamos mesmo que é uma imprudencia fixar-se uma taxa. Não devemos encarar a carteira de redesconto funccionando somente nos máos momentos, como o que actualmente atravessamos, mas devemos nos lembrar que a carteira estará aberta tambem nos momentos em que a praça estiver folgada. Nestas occasiões a taxa de 6 °|° permittirá que os bancos facilitem, talvez excessivamente, os descontos e facilmente contribuirá, comquanto involuntariamente, para o resurgimento de negocios meramente especulativos e teremos, talvez, uma nova era, como aquella que ficou até hoje conhecida como "o tempo da bolsa". Devemos não nos esquecer que as grandes crises, que temos atravessado, tiveram as suas consequencias sempre aggravadas, devido a certo movimento especulativo que as antecedeu: e estes negocios só surgiram devido ás grandes facilidades, periodicamente offerecidas pelos bancos. Ora, desde que será necessaria a creação de um comité para julgar do credito a ser concedido a cada banco, por que não, ficar esse mesmo comité com o poder de regular a taxa que poderia ser alterada ou mantida em reuniões mensaes do comité?

O outro ponto a ser estudado, é o limite de 100.000 contos que pretendem estabelecer para a Caixa. Não pleiteamos a carteira illimitada, porém, nos parece que não pode haver um criterio para se fixar em 100 ou mesmo em 150 mil contos o seu limite. Achamos que o limite deve ser uma funcção do desenvolvimento das operações commerciaes.

Devemos, portanto, deixar á carteira uma certa elasticidade. Parece-nos que o limite emissor da carteira poderia talvez ser proporcional aos depositos em conta corrente nos bancos; seria, digamos, 1|4 ou 1|5 da totalidade destes depositos. Os bancos publicam mensalmente os seus balancetes, é facil, pois, por elles, ter um criterio para regular o limite emissor da carteira.

Não comprehendemos tambem como se possa abrir aos bancos creditos, só revogaveis com aviso previo de 90 dias, desde que a carteira tenha um limite absolutamente fixo de 100.000 contos.

Ora, todos os bancos de certa importancia terão seus creditos abertos. Temos, só na capital, vinte ou mais bancos, e nos Estados pelo menos uns cincoenta.

Pois bem, o credito para cada um delles só poderia ser de uma somma ridicula: pois que o total do credito não poderá ir além do limite de 100 mil contos. Havendo a condição do aviso previo de 90 dias para a revogação dos respectivos creditos, é preciso se encarar a hypothese de todos os bancos se utilisarem da totalidade do credito que lhes fôra concedido. Ora, o aviso previo de 90 dias é uma necessidade, elle é incompativel com o limite fixo e 100.000 contos para a carteira de redesconto; logo, é imprescindivel que se dê certa elasticidade para o estabelecimento desse limite.

OLAVIDIO.

Ecos do "Dezembrismo" e da insurreição monarchica em Portugal

LISBOA, 22 (Retardado) (A. A.) — Foram dirigidos ao novo governo mais 156 pedidos de indemnisações a varias collectividades republicanas e particulares, por prejuizos soffridos durante o dezembrismo e a insurreição monarchica.

O Municipio de Lisboa, pela primeira vez, composto de democraticos

LISBOA, 22 (Retardado) (A. A.) — O Municipio de Lisboa, que desde o seu inicio, depois da Republica, sempre se compoz de democraticos e socialistas, foi hoje constituido por democraticos, sendo a sua maioria composta de socialistas, reconstituintes, domingüistas e machadistas.

A QUESTÃO DO TRIGO NA ARGENTINA

Os ministros da França e da Inglaterra conferenciam com o presidente Irigoyen

Resoluções dos padeiros

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Com o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, conferenciaram hontem largamente os ministros da França e Inglaterra sobre a questão do trigo.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Na assembléa realisada hontem pelo Centro dos Padeiros, resolveu-se que os padeiros que ainda tenham farinhas que possam dispensar, facilitem as quantidades que puderem aos padeiros que não tenham nenhuma farinha.

Amanhã deverá ser suspensa a fabricação do pão nos estabelecimentos dos socios do Centro dos Padeiros, que representam [illegible] por cento dos proprietarios das padarias que existem nesta capital.

Esta resolução será levada a effeito, no caso do Poder Executivo não arbitrar os meios de solucionar a falta de farinha.

A CARNE

Foram abatidos, hoje, no matadouro publico 225 bois, tendo descido para S. Diogo 177 1|2, afim de satisfazer aos pedidos feitos que foram de 177. Nos campos de Santa Cruz existem em "stock" 359 rezes, das quaes, 288 já foram recolhidas aos curraes para a matança de amanhã.

No entreposto vigorava, hoje, o preço de 1$100, para a carne bovina, devendo ser cobrado no consumidor o maximo de 1$400.

A INFANCIA QUE MORRE

De uma mãe brasileira............ 20$000
Recebemos do Dr. Julio Leite...... 10$000

NOTAS RELIGIOSAS

Será celebrada, amanhã, na Cathedral Metropolitana, a festa de Nossa Senhora da Cabeça. A's 10 horas será celebrada missa solemne, prégando ao evangelho o conego Gonçalves de Rezende.

O RIO COMMERCIAL

Ernesto Secco & C. é a firma composta dos socios Srs. Antonio Ernesto Secco e José Luiz Martins, para o commercio de [illegible] e molhados.

— Branco & Coelho é a dos Srs. Braz Brando e João José Forte Coelho, fundada para o commercio de fabricação de [illegible] doce e amoniaco liquido.

— Para o commercio de seccos e molhados organisou-se a dos Srs. Lopes & Baptista, composta dos Srs. Francisco Alberto Lopes e José Antonio Baptista.

— Para o de armarinho, fabrico de bordados, botões, etc., a de Lopes, Pires & C., composta dos solidarios Srs. José [illegible] Lopes, Antonio Monteiro e Carlos [illegible] Pires.

— Para o de fabricação de [illegible] e perfumarias, a de Martins & Botelho, composta dos Srs. Dionysio Alves Martins e Sebastião da Silva Botelho.

— Para o de fabricação de tijolos, telhas, etc., a de Mezey & C., composta dos Srs. Arlindo José de Oliveira e Dr. Ernesto Mezey.

A VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS

Como vae passando o porteiro do M. da Fazenda

Noticiámos, hontem, que, na praça Tiradentes, o automovel particular, n. 3.148, atropelara o Sr. Randolpho Soares Leitão, porteiro do Ministerio da Fazenda.

A victima foi internada na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto, onde está em tratamento.

Infelizmente, ao contrario do que parecia a principio, o estado do sr. Randolpho inspira sérios cuidados.

Os medicos da casa de saude verificaram apresentar a victima do desastre fractura na base do craneo, pelo que soffreu o Sr. Randolpho uma operação.

A victima do auto n. 3.148 é um antigo e zeloso serventuario do Ministerio da Fazenda, onde occupou outros logares até ser nomeado para as funcções de porteiro, sendo que em todos esses logares se tornou sempre muito bemquisto pela maneira por que os desempenhava.

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo a tudo isso, mandou dar toda assistencia ao Sr. Randolpho Leitão.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Fado e maxixe", no Recreio

Passou-se para o Recreio, que é, sem duvida, theatro mais adaptavel a tal genero de espectaculos, a companhia paulista de revistas da empreza Gonçalves & C. Hontem ali [illegible] essa troupe. O facto não fôra amplamente divulgado e a peça de estréa, se bem que interessante, já era muito conhecida da platéa carioca; não obstante, o Recreio apanhou casas regulares nas suas duas sessões. "Fado e maxixe" teve uma interpretação agradavel pela companhia que Avellar Pereira dirige, tendo obtido os melhores applausos artistas Margarida Max, Nathalina Serra, Rosalia Pombo, Leopoldo Prata, Edu' Carvalho, João Lino, etc.

"Os saltimbancos" no Carlos Gomes

Foi o ultimo espectaculo da companhia De [illegible]-Pompei, o de hontem, no Carlos Gomes. O theatro encheu-se, não só porque se tratava da primeira da "Os saltimbancos" e da festa artista de Alfredo de Torre, o apreciado comico da troupe. O espectaculo foi bom, tendo havido muitos applausos do publico.

"Eva", no Republica

A popular opereta de Franz Lehar, "Eva", foi cantada hontem, em "premiere", pela companhia portugueza dirigida por Cremilda de Oliveira. Ao theatro da avenida Gomes Freire affluiu uma multidão admiradora da opereta vienense. Maria Abranches, que já tem firmado o seu nome de cantora, embora [illegible] com a robustez do seu physico, cantando o papel de Eva muito vivacidade. O de Octavio, esteve a cargo do tenor Almeida Cruz, e Julieta Soares foi uma Gipsy muito graciosa.

Os tres foram bastante applaudidos. Não estiveram mal os demais artistas. A orchestra, sob a direcção do maestro Assis Pacheco, conduziu-se bem.

NOTICIAS

A estréa de hoje no Palacio

Reapparece hoje á platéa carioca, estreando no Palacio Theatro, a companhia Estevão Amarante-Luiza Satanella, que acaba de chegar de S. Paulo. Essa homogenea troupe portugueza estreará com a opereta "A rainha do phonographo", peça cujo desempenho por essa companhia já foi devidamente apreciado ha pouco no Republica. Luiza Satanella tem a seu cargo a protagonista, assim como dos demais papeis estão encarregados Amarante, Alves da Silva, José Victor, Rachel Barros e Maria Santos.

A temporada do Municipal — Teremos em dezembro nova companhia

Ainda não está finda a temporada official deste anno do Municipal. Afim de cumprir o seu contracto com a Prefeitura, o emprezario Walter Mocchi fará vir a esta capital a grande companhia dramatica hespanhola Virgi, que trabalhou recentemente em Buenos Aires com muito exito. Essa companhia deve estrear no Municipal em dezembro proximo, seguindo depois para S. Paulo.

A companhia paulista

[illegible] a companhia paulista representa uma peça original; é ella a opereta "Scenas da roça", original de Arlindo Leal, musica de diversos autores. A distribuição da peça é esta: D. Joaquina, Nathalina Serra; Maria Bonita, Rosalia Pombo; José Carlos, Raul Soares; [illegible] Ramalho, Edmundo Maia; major Firmino Bacto, João Lino; Doninha, Rosalia Pombo; Barnabé, Edu' Carvalho; Remigio, Leopoldo Prata; pai João, Joca Teixeira; 1º cantador, Antonio Dias; 2º cantador, Palmeira Silva; etc. Amanhã a companhia já dará nova peça ao publico, e que é a opereta "Alvas, amor!"

A nova peça do Trianon

O Trianon vae ter nesta semana ainda um novo original no seu cartaz. Elle será a comedia em dous actos "O Pirata", de Guy Chuana, escriptor portuguez festejado. Essa peça terá suas primeiras representações nesta semana, quando se realisará a festa artistica de Augusto Annibal.

"Longe dos olhos"

"Longe dos olhos" venceu como opereta. O mesmo interesse que a comedia despertou no Trianon, ha pouco mais de um anno, despertou agora no S. Pedro, ornada com os numeros de musica que Paulino Sacramento lhe deu. E' uma opereta perfeita, moderna, elegante e victoriosa.

Homenagem a Zola Amaro, em Pelotas

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) (Retardado) — Communicação recebida da cidade de Pelotas diz que esteve imponente o festival da cantora patricia Zola Amaro, pois, [illegible] os annaes artisticos locaes viram outro que se tenha revestido de tanto brilhantismo. Associando-se ao mesmo as autoridades locaes e grande numero de familias da élite pelotense.

As vendas de entradas subiram a 18:000$. Zola Amaro cantou modinhas brasileiras, sendo applaudida delirantemente. Saudou-a, em nome do municipio, o Dr. Victor Russomano e, em nome da mocidade pelotense, o Dr. Manoelito Moreira, saudando-a em nome da familia pelotense o Dr. Manuel Moreira.

A' artista Zola Amaro foram offerecidos presentes no valor approximado de 30:000$.

— Está no Rio a actriz Zazá Soares.

— Partiu hoje para S. Paulo a companhia italiana que até hontem trabalhou no Carlos Gomes.

— Spectaculos para hoje: Republica, "Eva"; Recreio, "Scenas da roça"; S. Pedro, "Longe dos olhos"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Trianon, "A inquilina de Botafogo"; Palacio, "A rainha do phonographo".

O porto, pela manhã

Chegaram: de Santos, o paquete nacional "Mossoró", com carga variada; de Santos, o vapor inglez "Crosshill", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor norte-americano "Dochet", com carregamento, e de Buenos Aires, o paquete francez "Cassell", com carga variada.

O BANDITISMO NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Tiroteio com a policia e um capitão gravemente ferido

VILLA BELLA (Pernambuco), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Nos municipios de Belmonte, Salgueiros e Floresta houve, em 19 do corrente, renhidos tiroteios com os bandidos que infestam esta zona, ficando feridos gravemente o capitão Theophanes, da força publica estadual, e uma praça.

Os roubos continuam impunemente.

Um louco a bordo do "Andes"

O sub-inspector Valle Pereira, da policia maritima, foi informado, pela manhã, pelo agente Macedo, escalado a bordo do paquete inglez "Andes", de que enlouquecera o passageiro João Bazilio, portuguez, de 30 annos de edade, e que o mesmo desejava desembarcar no Rio.

O sub-inspector Valle Pereira não consentiu no seu desembarque.

Foram iniciados os estudos do açude do Sacco

VILLA BELLA (Pernambuco), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão de obras contra as seccas, sob a direcção do Dr. Bonte Barcellos, iniciou os estudos do açude do Sacco, neste municipio.

Consultorio medico

D. A. L. M. A. (Rio) — O seu receio não tem realmente razão de ser, minha senhora, porque o tratamento que lhe recommendei, quando conscienciosamente feito, não produz os maleficios de que é accusado. Entretanto, póde elle ser dispensado e então tomará a minha prezada consulente apenas injecções de mercurio (aluetina, lyeto-sôro, etc.), mas em series de doze, com um intervallo de uns oito dias entre uma duzia e outra. Deverá tomar assim quarenta e oito. Quanto ao seu segundo pedido, peço-lhe licença para não lhe dar a indicação que me solicita, pois seria preciso que eu citasse aqui nomes, o que não devo fazer. Aliás não tem muito que procurar.

[illegible] T. B. (Minas) — Os remedios que convêm á sua doente são realmente esses a que se refere o amigo. Poderá dar-lhe tambem, á noite, uma colher de chá do seguinte remedio: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

N. O. B. T. O. (Rio) — Apezar do desanimo e da desorientação em que se acha o amigo, penso que o seu caso é dos mais claros. Se teve em tempos a infecção a que se refere, é tudo quanto ha de mais acceitavel que os seus males actuaes sejam consequencias della. Diz o amigo que se tratou, tomando injecções. Mas quantas? Renovou o tratamento?

J. O. C. (Campo Bello) — Póde muito bem ser que a causa do seu mal seja a que refere, mas é possivel que se trate de coisa mais simples: qualquer lesão dentaria. Deverá procurar um dentista.

X. Y. Z. — E' sempre difficil a determinação de uma dor de cabeça como a sua, minha senhora. Todavia, as novas informações que me evocou trazem já uma boa orientação. Baseado no que me conta é que lhe indico comprimidos de Fandorina (seis nas vinte e quatro horas). Além disso, é necessario fazer um tratamento contra a impureza de sangue que tem a minha prezada consulente. Deve tomar uma série crescente de novecentos e quatorze, seguida de varias séries de injecções mercuriaes.

A. L. B. E. R. T. (Rio) — O amigo sente os phenomenos que costumam apresentar-se nas pessoas que têm o habito de engolir ar. Ha pessoas que deglutem ar, ou quando comem e bebem ou, como se diz vulgarmente, porque engolem em secco. Queira o amigo observar-se bem e ver se não pertence a esse numero de pessoas, e, em caso affirmativo, procure corrigir-se por acção da vontade.

S. W. I. N. E. Y. — Peço-lhe que se dê ao incommodo de reproduzir a resposta que lhe dei. São tantos os consulentes que não me é possivel reter na memoria o motivo das consultas e os remedios indicados. Até breve.

H. E. S. P. A. N. H. O. L. (Barbacena) — Se o seu mal é realmente esse — é, pelo que me conta, difficilmente será outra cousa — o tratamento só póde ser um: o antisyphilitico. Assim, é indispensavel, é mesmo inadiavel que se submetta ao tratamento por injecções mercuriaes (Aluetina, Lyeto-Sôro, etc.), mas, além disso, tomará um remedio como o Neuro-Iodureto de Chystol, na dose de uma colher de sobremesa, ás refeições.

C. A. B. O. (Rio) — O caso não tem maior importancia, nem se deve empregar remedios. E' bastante submetter a creança a um regime. Esse regime ha de ser por agora a dieta hydrica, isto é, não deve darlhe senão agua fervida com assucar. Isso durante vinte e quatro horas.

S. E. M. S. O. R. T. E. (Nictheroy) — Talvez tenha a creança contraido uma infecção, minha senhora, e isso é cousa que deveria ser bem apurada. Em caso contrario, outra cousa não é senão uma representação local de um estado geral e o tratamento que convem póde ser feito com banhos de mar e gottas iodo arrhenicas (tres a cinco, progressivamente, num pouco dagua, ás refeições).

S. E. C. L. (Rio) — Tendo sido negativos os exames a que se submetteu o amigo, póde-se agora affirmar que o seu mal não tem importancia e que a cura é certa. Ha de tomar, para isso, injecções de sôro nevrosthenico Werneck e duchas frias.

J. E. N. N. Y. (Rio) — Se sobrevier o que teme, os accidentes poderão ser os mesmos que costumam manifestar-se, pois, o tratamento a que se submetteu não tem influencia sobre isso. Sôbre os resultados que podem ser esperados depois de tal tratamento, é que nada posso dizer-lhe.

F. M. O. N. (Rio) — 1º — Essa é que é a verdadeira causa, pois, as outras não podem ser tidas em consideração. 2º e 3º — Não, conforme a primeira resposta. 4º — E' não só recommendavel como até necessario.

J. A. C. K. — Não póde haver duvida. O amigo precisa entregar-se á pratica a que se refere e já devia mesmo tel-o feito ha mais tempo. E' a unica cousa que lhe falta.

DR. AGAPITO DE LIMA

Lançou-se a primeira pedra da Escola Francisco P. Moreno

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Realisou-se hontem a cerimonia da collocação da primeira pedra da escola Francisco P. Moreno. Grande numero de professores e representantes do ensino, primario e secundario, estiveram presentes á cerimonia, bem como os representantes do governo e especialmente do Ministerio da Instrucção. Foram proferidos varios discursos.

MATARAM-N'O PARA ROUBAR?

Recebemos, com data de 21 do corrente, a seguinte noticia de Santa Rita de Passa Quatro, em S. Paulo, enviada pelo nosso correspondente ali:

— Alfredo Perugini, de nacionalidade italiana, colono da Fazenda "Santa Ambrozina", foi encontrado morto, hontem, á noite, na estrada que vae ter ao bairro do "Feijão Fava".

Feitas as primeiras pesquisas, verificou-se ter sido assassinado por arma cortante.

A victima havia recebido algumas centenas de mil réis que não lhe foram encontradas, pelo que se presume tenha sido o roubo a causa do seu triste fim.

A policia está diligenciando para apurar a autoria do crime.

NÃO HA AGUA!

A toda a hora estamos recebendo queixas dos moradores das ruas Itapirú e Silva Manoel contra a falta dagua que está prejudicando sériamente os habitantes daquellas duas concorridas vias publicas.

E' tempo de attender á boa distribuição dagua na cidade, porque as reclamações vão augmentando, os prejudicados são sendo cada vez mais numerosos e a grita justa não tardará a ser ensurdecedora em homenagem ao desleixo colossal da respectiva repartição publica por onde correm taes assumptos.

OS SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, estão feitos favoritos, nas rodas turfistas, os seguintes parelheiros: Pareo Experiencia — Tucuman, Machiavel e Medor; Pareo Henrique Possolo — João Ninguem, Mysteriosa e Zingaro; Pareo Major Suckow — Kellermann, Kermesse e Jubilo; Pareo Guanabara — Alpha, Sterlina e Hygéa; Pareo Internacional — Mandarim, Pila e Metz; Pareo Conde de Herzberg — Tempestade, Maroto e Tufão; Pareo Consolação — Descrente, Baioneta e Moscatel; Pareo Animação — Marina, Mulatinho e Roosevelt; Classico Dr. Raphael Barros — Melrose, Argentina e Galathéa; Classico Commissão Central dos Criadores — Lyrio, Leopardo e Loulou.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — Apenas tres, e todos da 1ª divisão, serão os matches que a Liga Metropolitana fará disputar no proximo domingo. São elles: Flamengo x Andarahy, no campo da rua Paysandu'; Bangu' x Botafogo, no campo da estação do Bangu'; Fluminense x S. Christovão, no Stadium.

A FEIRA DE JOGOS NÃO TERMINADOS — Correu hoje com insistencia nas rodas sportivas, que a Liga Metropolitana, verificando que o dia de "Graças a Deus", depois de amanhã, ainda não é de feriado nacional, transferirá para outra data a feira de jogos não terminados da 1ª divisão, que havia sido marcada para esse dia de meditação e de prece. E' que as folhinhas da parede, antepondo-se aos tramites constitucionaes por que devia passar o projecto do Senado, do novo feriado, marcaram logo a vermelho o "Graças a Deus" e dahi o engano da Metropolitana.

OS TEAMS PARA DOMINGO — São estes os seis teams principaes da Metropolitana, que disputarão os jogos de domingo proximo:

FLAMENGO — Kuntz; Burgos e Telephone; Rodrigo, Sisson e Dino; Waldemar, Candiota, Sidney, Junqueira e Japonez.

ANDARAHY — Otto; De Maria e Franklin; Nicolino, Braulio e Porfirio; João, Gilabert, Gasper, Francisco e Betinho.

BANGU' — Mattos; Leitão e L. Antonio; Oswaldo, Frederico e Waldemiro; Feliciano, Pastor, Claudionor, Patrick e Antenor.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Palamone; Franco, Alfredo e Police; Leite, Petiot, Vadinho, Arlindo e Neco.

FLUMINENSE — Gerdal; Moreira e F. Netto; Lais, Soyvio e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

S. CHRISTOVÃO — Frederico; Rubens e Reynaldo; Castro, Martins e Sesi, Evandolo Raul, Renato, Dornellas e Iracy.

SPORT CLUB BOMSUCCESSO — Conforme fora annunciado, realisou-se hontem a assembléa do club, tendo ficado resolvido que se telegraphasse e officiasse ao Cruzeiro F. C., lembrando a data de 19 do mez proximo vindouro para a realisação do match amistoso.

A embaixada do Sport Bomsuccesso, embarcará para a florescente cidade de Cruzeiro, no dia 18, indo, a sua equipe, salvo modificações de ultima hora com a seguinte organisação: Tercio — Cruz — Nascimento — Marino — Waldemar Damazio — Gomes — Waldemar Peixoto — Peres — Alvaro — Evangelista — Oswaldo. Presidirá a embaixada o acatado sportman José Medeiros de Carvalho, captaneando-a o Sr. Tercio Machado.

Water-Polo

UM PREMIO — A Associação de Chronistas Desportivos vae officiar á Federação do Remo, offerecendo-lhe uma rica taça, para ser disputada com a condição de transmissibilidade pelos terceiros teams de water-pólo, caso a Federação resolva em definitiva realisar o torneio dessa categoria.

Athletismo

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS, GYMNASTICA PARA SAUDE. — A Associação Christã de Moços com o intuito de disseminar a educação physica, mui especialmente entre as pessoas de vida sedentaria, resolveu fazer uma offerta especial de accordo com o seguinte plano.

"Uma grande necessidade para todos — A Conservação da saude durante a época do calor — Offerta especial durante 4 mezes. — Considerando que, durante os proximos mezes de novembro e dezembro, janeiro e fevereiro é o periodo mais grave da estação calmosa visto como nesse tempo todo o individuo está sujeito ás consequencias incommodas do calor, a Associação Christã de Moços, resolveu fazer uma offerta especial ás pessoas que desejarem zelar pela sua saude de um modo verdadeiramente pratico e util, amenisando de certa maneira as agruras do calor. Para esse fim o Departamento de Educação Physica com toda a installação caprichosamente escolhida e apropriada ao seu fim, franqueará a taes pessoas magnificos exercicios physicos scientificamente dirigidos, além de esplendidos jogos recreativos, etc. E' uma boa opportunidade para quem transita pelo centro da cidade, escolher pelo menos uma hora, tres vezes por semana, para recuperar as energias despendidas no trabalho que se torna fastidioso com os males do calor. Além da gymnastica que é um verdadeiro perservativo de varias molestias, poderá utilisar-se dos banhos frios em banheiros confortaveis e bem installados".

Para menores — Considerando que os menores collegiaes poderão encontrar opportunidade magnifica de passarem as férias, num convivio são e agradavel, resolveu tambem franquear o Departamento de Menores com um programma de jogos variados que, além de desenvolver os musculos, recrêa o espirito. A offerta será até 1º mez de fevereiro, isto é, durante o periodo das férias. Tanto para adultos como para menores é exigida pequena contribuição para auxiliar apenas as grandes despesas que sempre accarretam os preparativos dum gymnasium modelar. As matriculas estão abertas, na Secretaria da A. C. M.

Noticiario

UM MANIFESTO APPELLO — Sabemos que os jornalistas que fazem parte da Associação de Chronistas Desportivos, justamente alarmados com as ultimas desagradaveis scenas desenroladas em nossos campos de football e accórdes com o seu programma de tudo fazerem pelos sports, vão redigir um "manifesto-appello", que será dirigido á imprensa, aos clubs e ao publico em geral, concitando-os a uma uniformisação de vistas, no sentido de serem por todos evitados os actos deprimentos dos nossos bons costumes sportivos que se têm, desgraçadamente, verificado varias vezes entre nós, nestes ultimos tempos, por occasião da disputa de jogos de football. Só louvores poderão nascer deste gesto dos jornalistas.

A FESTA COMMEMORATIVA DO 1º ANNIVERSARIO DO IBERIA F. C. — O sympathico Iberia F. C., festejou com excepcional brilho, domingo passado a passagem do 1º anniversario de sua fundação.

A' tarde, foi effectuado um torneio Initium entre oito clubs, no campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, cabendo o 1º e 2º logares ao Mauá F. C. e ao Confiança A. C., respectivamente. Esse festival despertou na assistencia grande enthusiasmo, sendo os seus vencedores fartamente applaudidos. A' noite, na séde da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, foi procedida em sessão solemne, a entrega dos premios aos vencedores do alludido torneio. Usaram da palavra varios oradores, salientando-se entretanto, a allocução do orador official do Iberia, Sr. Dario Silva. Finda esta parte foram iniciadas as dansas que se prolongaram até alta madrugada, na mais intensa alacridade.

O Sport Club Chileno, offereceu uma linda corbeille de flores naturaes á madrinha do team, a senhorita Aida Gonçalves Pereira. A directoria do club anniversariante prodigalisou aos representantes da imprensa carinhoso acolhimento.

O 25º ANNIVERSARIO DO FLAMENGO — *Uma moção de reconhecimento á imprensa* — Recebemos hoje o seguinte:

"Sr. director d'A NOITE. — Expressando a V. Ex. os mais effusivos agradecimentos desta directoria pelas honrosas referencias, feitas, de modo tão espontaneo, quanto generoso, pelo jornal que tão dignamente V. Ex. dirige, ao C. R. do Flamengo, por occasião do 25º anniversario de sua fundação, tenho a honra de transmittir a V. Ex. o teor da seguinte moção, que, por proposta do nosso consocio, Dr. Joaquim Guimarães e acclamação unanime dos socios presentes, foi approvada na assembléa geral deste club, realisada a 15 do corrente mez:

"Proponho que seja lançado em acta da assembléa de hoje um vóto de profundo reconhecimento á illustrada imprensa carioca, pelo modo altamente gentil e cavalheiresco pelo qual noticiou a passagem do nosso 25º anniversario, abrindo mesmo uma excepção digna de nota, em noticiario dessa natureza, na capital da Republica. — S. S. em 15-11-1920. — Joaquim Guimarães."

Cumprindo a grata incumbencia desta communicação, rogo a V. Ex. queira acceitar os protestos de minha elevada consideração e particular estima. — Calmon, 1º secretario."

JOSE' JUSTO.

CUIDADO COM OS "PIVETTES"

Um que é autor de uma série de furtos

Numa diligencia feita pelo investigador Barreira, do 9º districto, foram presos varios desoccupados e pivettes, entre elles um de côr preta, cognominado "João Goló", com 14 annos, que praticou uma serie de furtos que assim podemos enumerar: na rua Magalhães, n. 47, casa de D. Florinda Ferreira, o pivette furtou um par de sapatos pretos de senhora, duas escovas para roupa, um vaso fantasia para flores e dous pentes; na residencia de D. Olympia Barroso, á rua Marquez de Sapucahy 249, um par de sapatos de verniz para senhora, uma escova de roupa e um paletot; no Club Bohemios de Paula Mattos, á rua Catumby 29, duas cadeiras de palha; no club de football da mesma rua n. 32: dous cabides de parede; na avenida Pedro Ivo: um dolman de militar, branco; uma calça kaki de montaria.

Além disso, ha mais uma bengala de castão de prata com a inicial A., e um guarda-chuva para senhora, tambem com castão de prata e de seda.

Todos esses objectos foram, aqui e ali, com alguma difficuldade apprehendidos, faltando, entretanto, saber-se onde foi que o pivette "bateu" aquelles dous ultimos objectos.

O outro pivette conta 16 annos e é de côr branca. Da casa n. 59 da rua Presidente Barroso elle surripiou um relogio de prata e foi vendel-o a um russo que é conhecido pelo nome de Adolph, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 363.

Esse relogio foi, do mesmo modo, apprehendido.

O "Mossoró" chegou de Santos

Amanheceu no porto o paquete nacional "Mossoró", entrado de Santos com carregamento de varios generos, consignado á firma Pereira Carneiro.

Veiu em boas condições sanitarias.

Paracamby quer a promoção do seu posto de prophylaxia e a do seu encarregado actual

Relativamente a uma carta que nos foi enviada, ha dias, assignada pelo Sr. Pedro Santos Paes, recebemos outra, em que se contestam as allegações feitas por aquelle missivista, como se vê do seguinte trecho:

"Como o Sr. Pedro dos Santos Paes, que não tendo o prazer de conhecer, não tem credenciaes para agir em nome de Paracamby, lavramos o nosso protesto contra os topicos desabonadores da dita carta, e aproveitamos a opportunidade para apresentar os nossos agradecimentos, pelo que tem sido feito em pról do saneamento e prophylaxia rural, pelos illustres clinicos de Nova Iguassú, especialmente os Drs. Mario Pinotti e Manoel Pinto.

Affirmamos, entretanto, não conhecer este cidadão, que se intitula ou é de facto Pedro Santos Paes. Paracamby, 22 de novembro de 1920. — Manoel Antonio da Costa, Arnaldo Coutinho Linhares, Avelino José Bittencourt, Bellarmino Eiras, Diniz Leal, Abrahão Ferreira da Silva, Antonio Lopes da Silva, Alvaro Lopes da Silva Santos, Luiz Ignacio da Silveira e Alfredo Mercadante."

O LADRÃO "BEXIGA" TERIA ENLOUQUECIDO?

Por duas vezes tentou elle suicidar-se, no xadrez

E' um ladrão muito conhecido Antonio Manoel da Silva, vulgo "Bexiga". A sua "especialidade" é o arrombamento, em que é de uma habilidade a toda a prova. "Bexiga", porém, na falta de portas para arrombar, rouba carteiras, faz "punga", como se diz na gyria, e passa o "conto do vigario".

Hontem, á noite, um agente encontrou-o na rua da Constituição, quando se preparava para passar um "conto" em um cidadão qualquer, dando-lhe voz de prisão. Conduzido para a delegacia do 4º districto, "Bexiga" promoveu ali um grande escandalo, terminando por cair ao sólo, victima, ao que parece, de um ataque de epilepsia.

Soccorrido pela Assistencia, depois de voltar a si, foi o ladrão para o xadrez. Horas depois tentou ali suicidar-se, batendo com a cabeça nas grades de ferro da prisão. Pela manhã, novamente, rasgando o paletot, fez um nó corredio, pretendendo enforcar-se. Um soldado soccorreu-o, tirando-o das grades já desfallecido. O ladrão começou, então, a demonstrar signaes de alienação mental. Por esse motivo o commissario de dia, Silveira, fel-o remover para a policia central, afim de ser submettido a exame de sanidade.

AURORA FUGIU DE CASA

A' policia do 20º districto, Manoel José Marins, residente á rua Marta da Rocha 117, communicou que sua filha Aurora, de 10 annos de edade, fugira, hontem á noite, de sua casa.

O SR. VICTOR ORLANDO GRATISSIMO AO BRASIL E AO SEU POVO

Declarações de S. Ex. a bordo do "Principe di Udine", em Santos

S. PAULO, 23 (A. A.) — O Sr. Victor Manoel Orlando, embaixador especial italiano, entrevistado a bordo do "Principe di Udine", em Santos, pelo director da succursal da Agencia Americana nesta capital, declarou-se gratissimo ao Brasil e ao seu povo, pelo fidalgo acolhimento que lhe foi dispensado.

Disse S. Ex. que as manifestações que recebeu na Faculdade de Direito e no Instituto dos Advogados de S. Paulo são a melhor demonstração da grande consideração em que é tida a Italia. Volta para o seu paiz animado dos mais calorosos sentimentos de admiração e estima para com o Brasil e os brasileiros.

Perguntado a respeito da emigração italiana, S. Ex. o Sr. Victor Orlando affirmou mais uma vez não ter recebido nenhuma missão especial sobre o assumpto, e ainda que a proposta a respeito devia achar-se em mãos do Sr. ministro do Exterior, uns mezes antes da sua chegada ao Brasil. Declarou que a emigração italiana é livre e que assim continuará.

S. Ex. mostra-se encantado com o desenvolvimento do interior do Estado.

O Sr. Orlando, depois de agradecer as attenções que lhe foram prestadas pela Agencia Americana, durante a sua estadia no Brasil, despediu-se do Sr. Tristão da Fonseca, director da succursal em S. Paulo, recolhendo-se em seguida á sua "cabine".

A ESQUADRA DO ALMIRANTE FUMAKOSKI EM SANTOS

O programma das festas na capital paulista

S. PAULO, 23 (A. A.) — O "Correio Paulistano", na sua edição de hoje, publica a seguinte nota:

"Na tarde de 28 do corrente lançarão ferro nas aguas de Santos os cruzadores japonezes "Ywate" e "Asama", que, em viagem de instrucção de guardas-marinhas, visitam a costa oriental da America do Sul. Commanda essas unidades o almirante Fumakoski.

Virão a esta capital, além dos varios officiaes dos cruzadores, 233 guardas-marinha e marujos.

Em S. Paulo serão os marinheiros nipponicos recebidos no meio de festas. No dia 29, ás 6 horas, embarcarão em Santos os nossos hospedes, e chegarão ás 8 horas na gare da Luz, onde serão recebidos pelo Sr. consul Triasi Fujita e membros da colonia domiciliada nesta capital.

De manhã visitarão em automoveis o Instituto de Butantan, e da 1 ás 3 horas da tarde assistirão a uma festa campestre no Jardim da Acclamação.

O Sr. consul Fujita offerecerá, das 3 ás 6 da tarde, no salão do Trianon, uma recepção em homenagem ao almirante Fumakoski e aos seus commandados. A' noite, o Sr. almirante, com 25 officiaes, seguirá para o interior, em visita a Ribeirão Preto e fazenda Guatapará.

No dia 1 de dezembro, a brillante officialidade regressará do interior. No dia 2, o Sr. almirante Fumakoski offerecerá a bordo do "Ywate" um chá á sociedade paulista; no dia 3, a officialidade da divisão naval japoneza visitará a Força Publica.

Em companhia do seu secretario, o Sr. Fujita conferenciou com o Sr. secretario da Agricultura sobre a visita dos seus compatriotas em S. Paulo."

PEDEM A REFORMA DOS CORREIOS

Telegrammas ás autoridades da Republica

S. PAULO, 23 (A. A.) — Ao Sr. presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma:

"O Centro Republicano dos Funccionarios Federaes, em nome da classe postal dos correios brasileiros, interpretando o sentir mesma necessidade vida actual, solicita reforma Correios, augmento vencimentos, volta addicionaes. Da syndicancia verifica-se logo impossibilidade existencia extrema lares abatimento physico, não podendo produzir bons serviços a bem vitalidade nacional, prejudicada mórmente capitaes, onde reina vergonhoso abuso generos primeira necessidade, alugueis casas. Centro appella consciencia chefe Nação e familia reparação abandono classe desde 1909, que tem direito melhoria vida."

Identicos telegrammas foram enviados ao Sr. ministro da Viação, ao Dr. Carlos de Campos, aos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado e aos membros das commissões de finanças das duas casas do Congresso.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Srs. Dr. Carlos Seidl, Dr. Flavio da Silveira, monsenhor João Pio dos Santos, Dr. João Coelho Moreira, Dr. João Herculano Pinheiro.

— Completa, hoje, mais um anniversario a Exma. Sra. D. Genny Aguiar Doméque de Barros, esposa do Dr. Doméque de Barros, clinico nesta capital e filha do Sr. marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ex-prefeito do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

Realisou-se, no dia 20 do corrente, o casamento da senhorita Zélia Horta de Araujo, com o Sr. Eduardo Rudge Filho, tendo testemunho o acto religioso o Sr. Delfim Horta de Araujo, director da Companhia de Seguros "Cruzeiro do Sul", e Mme. Nadir Horta Lopes, pae e irmã da noiva, e no civil, o Sr. Alberto Horta de Araujo, Mme. Margarida Lambert Coelho e Henrique Marques Porto. Os noivos embarcaram, no mesmo dia, no trem de luxo, para S. Paulo, onde vão fixar residencia.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do academico de direito Afranio Palhares Ribeiro e D. Hilda Sampaio Ribeiro, com o nascimento de seu filho Walkir, o primogenito do casal.

— O lar do casal Dr. Luiz Waddington-Neréa Waddington está em festa, desde domingo ultimo, por motivo do nascimento de seu primogenito.

VIAJANTES

Pelo "Andes", regressaram, hontem, da Europa, o Sr. Francisco Pereira e sua esposa.

ENFERMOS

Guarda o leito, ha dias, gravemente enferma, a Exma. Sra. D. Polina Jansen Muller Tavares, viuva do general João Luiz Tavares e mãe do major João Jansen Tavares e do Sr. Jesse Tavares.

— Afim de se submetter a uma operação, recolheu-se á Ordem do Carmo a Exma. Sra. D. Sarah Abigail Dutton Corrêa, professora cathedratica.

PELAS ESCOLAS

Terminou o curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, a Sra. Branca Rosa Gigante, esposa do Sr. Henrique Gigante, nosso presado companheiro, na administração desta folha, e alumna do professor Alfredo Fertin de Vasconcellos.

LUTO

Em sua residencia, á rua Conde de Baependy n. 30, falleceu a Exma. Sra. D. Justina Canabarro, mãe do Sr. João Canabarro e tia do marechal Teixeira Junior. O seu enterro realisou-se, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Em Petropolis, falleceu a senhorita Maria Christina Pinto Lima, filha do commendador Augusto Monteiro de Castro. O corpo foi inhumado no cemiterio daquella cidade.

MISSAS

Celebrar-se-á, depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa do 30º dia do fallecimento da senhorita Ruth Maia, filha do professor Silva Maia, do Instituto Nacional de Musica.

O TRATAMENTO NO "ARAGUAYA" É PESSIMO

Fomos procurados por um grupo de passageiros do vapor "Araguaya", destinados a este porto, que vieram trazer reclamações contra a pessima alimentação distribuida, a má qualidade dos generos nella empregados e a desconsideração e desrespeito por parte do pessoal do navio. Essa reclamação, accrescentaram, servirá de aviso áquelles que, confiadamente, pretendam viajar nos paquetes da Mala Real Ingleza.

Caiu com uma garrafa, cortando-se

A menor Alcina de Araujo, brasileira, branca, com 12 annos de edade, moradora a rua Gomes de Almeida, filha de José de Araujo, havia ido a uma leiteria comprar uma garrafa de leite. Quando descia a ladeira do Cunha, escorregou e caiu, partindo a garrafa, cujos cacos lhe feriram na perna direita e no braço esquerdo.

A pequena foi soccorrida pela Assistencia, e a policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

"HEINZ" 57 variedades

CONSERVAS "TRIUMPHO"

PRESUNTO "ESTRELLA AZUL" EM LATAS

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR
"SUEVIER"
Carregará em Santos, Rio de Janeiro e Bahia em principios de Dezembro para: ANTUERPIA e HAMBURGO.

O VAPOR
"AUSTRALIER"
Carregará em Santos e Rio de Janeiro, durante a primeira quinzena de Dezembro, para: ANTUERPIA, acceitando carga para outros portos adjacentes, com baldeação em Antuerpia.

OS VAPORES
"TREVIER" & "SCALDIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.

OS VAPORES
"GALLIER", "ERINIER", & "BRETANIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos, para o Rio da Prata, durante o mez de Dezembro.

Para carga com o corretor A. G. Carvalhal, 47, AVENIDA RIO BRANCO, 47, 3° — Tel. Norte 3627
Para mais informações:
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) Soc. Anon.
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2° andar — Tel. Norte, 655
SANTOS: Rua Santo Antonio, 25, Tel. Central 1672

Previsora Rio Grandense

COMPANHIA DE SEGUROS E SORTEIOS
Séde: PORTO ALEGRE

Banqueiros — Banco Pelotense, Banco Nacional do Commercio, Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud e Banco Porto Alegrense

Capital, Reservas e deposito no Thesouro Federal, em 30 de junho de 1919 — 4.511:627$250

Resultados do sorteio realisado em 20 de Novembro de 1920

Resultado do 21° sorteio da SÉRIE PREVISORA. Numero do 1° premio da Loteria Federal: 13.299. Numero contemplado: 13.299.

Foram contemplados os seguintes Titulos:

13.098 a 13.222 com 208000	2:508$000
13.223 a 13.272 com 508000	2:500$000
13.273 a 13.297 com 1008000	2:500$000
13.298 com	1:000$000
13.299 — PREMIO MAIOR	15:000$000
13.300 com	1:000$000
13.301 a 13.325 com 1008000	2:500$000
13.326 a 13375 com 508000	2:500$000
13376 a 13.500 com 208000	2:500$000

Total: 403 premios no valor de Rs. 32:000$000

Resultado do 77° sorteio da SÉRIE ESPECIAL. Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 13.299. — Numeros contemplados: 3.299 a 3.498.

AVISO — De conformidade com a lei em vigor para o corrente anno, todos os premios soffrem o desconto de 10 % para pagamento do imposto respectivo.

A Companhia não se responsabilisa pela falta de seus cobradores, visto que os prestamistas, quando não procurados, devem fazer seus pagamentos na séde ou nas agencias dentro do praso estipulado no regulamento.

O 78° sorteio da Série Especial e o 22° sorteio da Série Previsora realisar-se-ão a 20 de Dezembro de 1920. — A GERENCIA.

Filial no Rio de Janeiro: Rua Gonçalves Dias, 30 - 1°

Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

DIABETES

Tratamento unico, de seguros resultados, com ANTI-DIABETICO URANADO COMPOSTO. Este especifico substitue com vantagem as Aguas Thermaes, augmentando sensivelmente de peso e acabando por eliminar a terrivel doença.

Deposito geral - Drogaria Baptista - Rua dos Ourives, 30, e em todas as Bôas Pharmacias e Drogarias

Santelmo
O Rei dos Sabonetes
Guitry - Rio

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 o|o em premios
QUINTA-FEIRA
100:000$000
Inteiro 30$000 | Decimos 3$000
JOGAM SOMENTE 18.000 BILHETES
LOTERIA DO NATAL
1.000:000$000
SEXTA-FEIRA, 24 de Novembro — Inteiro 300$ — Vigesimo 15$
JOGAM 12 MILHARES

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS
Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias
PEREIRA & COELHOS
Caixa Postal 160 — RUA SACHET, 30 — RIO DE JANEIRO

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Não vos deixeis levar pelas apparencias; a unica machina de escrever que realmente satisfaz a todas as exigencias, é a ROYAL, modelo 10.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135
S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).
BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

CONTINUA A GRANDE VENDA
COM O **DESCONTO** DE **20%**
RUA DO OUVIDOR 182

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 102 - RIO

DEPURAZE

O mais seguro purificador do organismo

Formula e preparação do pharmaceutico Francisco Giffoni

Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (darthros), empigens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.

Receitado diariamente pelos especialistas

Deposito:
Drogaria Giffoni
Rua 1° de Março, 17
RIO DE JANEIRO

OFFICINA MECANICA

Completa para qualquer machina industrial e automoveis. Solda electrica — Montagens — Serviço perfeito, rapido e a preços modicos.
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

"PENSÃO MONTEIRO"

E' a melhor no genero
Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente.
— ROSARIO 105, 1° —
Telep. 164 N.

A DAMA

Chapéos para senhoras e aviamentos para os mesmos
Confecção rigorosa — Preços razoaveis
Rua Uruguayana N. 14

CASA GALLO

Ultimas novidades em calçados finos. **35$**
R. DA ASSEMBLÉA, 59
Telephone Central 83

PANIFICAÇÃO PRIMOR

Rua Sete Setembro 109
entre G. Dias e Avenida
Unico fabricante do Pão Rico Petropolis — ás quartas e sabbados. Broinhas fubá de canjica diariamente. Keka Mineira — terças e quintas. Pão de Cará e rosca batata — segundas e sextas. Bolos Caipira. Biscoitos grande variedade.

FRANCEZ PRATICO

Senhora franceza ensina á Praia do Russell 192. Sómente a crianças, moças e senhoras.

QUER SABER?

onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 57, "Joalheria Valentim". Telephone 991 Central.

LEILÃO DE PENHORES

No dia 25 de Novembro de 1920
Dias & Moysés
N. 14, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 14
Casa fundada em 1868

"URIC"

EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homoeopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas doenças dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Drogarias Pacheco, Granado & Filhos e Baptista. Preço, 2$500.

OUVI!

A ultima palavra em todos os artigos finos de sport e calçado para homens, senhoras e creanças encontra-se na

CASA ESTAMPE

Rua Uruguayana N. 9

RESTAURANTE MOTTA BASTOS

(STADT MÜNCHEN)
AMANHÃ:
Mocotó — Puchero — Perú
Praça Tiradentes, 1
Tel. C. 665

PINTURAS DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras. Seu preparado, completamente inoffensivo, de exclusiva base de "Henné", não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz pretos, castanhos e louros acajú. Rua do Areal n. 1, sobrado, defronte do Senado. Telephone Norte 6514.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!
BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

Merece Comprar-se o Melhor.

Não Peça Somente por "Ligas" Quando Comprar-distinctamente Diga
LIGAS PARIS
Feitas Nos E. U. A.

... comfórto e serviço que o seu dinheiro pode comprar.

As Ligas PARIS são vendidas por mais do que ordinarias ligas mas valem muito mais. ... excellente. ...

A. STEIN & COMPANY
Fabricantes - Chicago, E. U. A.

TAPETES DE LÃ

para sala de visitas, artigo superior, padrões modernos, tamanhos diversos, preços sem competencia. Só na casa
A. F. Costa
Rua dos Andradas, 27

ANTIGUIDADES

Paga-se por alto preço, mais que em qualquer outra casa, moveis de jacarandá, porcellanas, quadros, tapetes, sedas, joias e brilhantes montados em prata, pratarias e tudo quanto for antigo.
JOALHERIA ODEON
AVENIDA RIO BRANCO N. 119
Edificio do "Jornal do Commercio" — Teleph. 5479 Norte

SORET

"Experimente "Sorêt" e veja como é maravilhoso."

DIFFERENTE dos outros tratamentos, "Elixir Sorêt" age directamente sobre os nervos, fornece-lhes uma notavel força natural, e reconstitue todas as funcções do corpo. Os seus resultados são notaveis em homens e mulheres, para Debilidade geral, Neurasthenia, Cachexia Organica, Esgotamento Mental e Physico, Insomnia, Fastio, Nervoso, etc. Os ingredientes são inteiramente inoffensivos. Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em todas as pharmacias e drogarias. Cuidado com imitações.

Joalheria Moses

PRAÇA TIRADENTES 46 TELEPH. C. 3949

JOALHERIA MOSES

O MELHOR PARA AS CRIANÇAS COM LOMBRIGAS

O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides.

E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.

E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e, por isso, destroe todos os vermes, inclusive o anchylostomo.

Mas ainda, mesmo quando as crianças nervosas e insomnes não expillam bichas, usando o Vermifugo EMIL, conseguem, com o seu uso, a calma e o dormir tranquillo.

O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.

Deposito geral, Perestrello & Filho. RUA URUGUAYANA N. 66.

VELOCIPEDES

GRANDE VENDA
SEM BORRACHA
N. 1 — 26$; n. 2 — 29$; n. 3 — 33$; n. 4 — 37$.
COM BORRACHA
N. 1 — 37$; n. 3 — 43$500
n. 4 — 51$000
17 - RUA DA CARIOCA - 17

BONECAS

EM CAMISA
ARTIGO FINO

93	Cent. de altura	135$000
86	Idem, Idem	116$500
71	" "	74$000
61	" "	50$500
56	" "	37$000
51	" "	32$500
40	" "	23$000
32	" "	18$500

17 - RUA DA CARIOCA - 17

Bazar Francez

Emprestimos e Descontos

MONTEIRO DE CASTRO & C.
Rua Sete de Setembro n. 44, sobrado
ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

GALERIA REMBRANDT

Os proprietarios participam aos seus bons amigos e freguezes, que transferiram este seu estabelecimento para a Rua da Assembléa n. 68 — CASA CLAUDINO, — onde esperam receber suas presadas ordens. Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1920. — RIBEIRO ALVES & Cia.

MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 6$000
RUA OUVIDOR, 146 e 149
Leiteria Palmyra

ESTÁ CHEGANDO O VERÃO

Com a approximação da estação calmosa, as senhoras e senhoritas da elite começam a se preoccupar com a cutis. E' que, com o escaldante sol de Dezembro e Janeiro, a pelle se irrita, as sardas e os pannos apparecem e a conservação da pelle exige cuidados desvellados. Esse o motivo por que devem procurar os productos de Mme. Quezada, como a "PEROLINA ESMALTE", o "PO' DE ARROZ" e o "SABONETE PEROLINA", que tornam a pelle macia, fresca e suavemente aromatica. Mme. Quezada tem o Deposito na Rua da Assembléa, 123. Teleph. C. 185, e tem os seus productos em todas as boas perfumarias.

LEILÃO DE PENHORES

Em 26 de Novembro de 1920
CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Bordados, Plissés

A' Jour, Botões, Rixes, Missangas, Sedas, etc. na
CASA CHAMOUN
RUA 7 DE SETEMBRO, 187
Teleph. C. 1179

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 3 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ
207 — 153
20:000$000
Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94 — Caixa n. 817 — End. Teleg. Luzvel, e á casa GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 273.

Installações electricas

De força e luz, a melhor execução e os preços mais modicos, na
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

DINHEIRO

CASA CAMPELLO
EMPRESTIMO sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos, 28 A, ao lado do Thesouro Nacional. Teleph. Norte 6922.

VENCEU O Bazar Corrêa

Vão todos comprar filó infestado a 3$800, meias fio escocia 3$800 e 4$500, véu de seda sm. 9$500, voil inglez infestado a 2$800 cretone p. lenções desde 3$200, peças de morim lavado, largo com 20m. por 19$000, crepom xadrez largo a 1$960, toalhas felpudas para rosto desde 1$300, fazendas para forros desde 1$900, filhos para vestidos infestados a 3$500, roupas brancas p. senhora a resto de barato. Rendas, bordados, sortimento completo de armarinho. Tudo barateado com 30 % de abatimento até 31 de dezembro. Faz ajoir e plissé.

Machado Coelho, 172
LARGO DO ESTACIO

HENNELINE (Henné liquido)

Ultima descoberta scientifica
Para tingir os cabellos brancos

Na sua composição não entra nenhuma substancia toxica, nem tem sal de nitrato de prata. Henneline restitue ao cabello sua côr natural, de uma applicação simples e de resultado infallivel; a Henneline tinge os tons preto, castanho escuro, castanho natural, castanho claro, castanho dourado e louro. É uma formula vegetal inoffensiva. Dá brilho, amacia e fortifica os cabellos. Experimentae para crer. Caixa 12$ e 15$, com todas as instrucções. Remette-se para o interior pelo Correio mais 2$. Milhares de attestados de louvor.

Depositarios: Maison Julio — Rua S. José n. 122, sobrado.

CACHORROS "COLIES"

Lulús Brancos
Vende-se um lindissimo casal de "Colies" e lindissimos Lulús, na Rua General Recca 297.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) —

HOJE 23

Grandioso festival em beneficio do Club Gualemados
1ª PARTE
Compõe a primeira parte artistas de fama mundial, gymnasticos, acrobatas, equestres, etc.
NA 2ª PARTE
Irá pela ultima vez á scena, a peça
A QUADRILHA DA MORTE
Successo! Successo!
Amanhã — A mulher soldado.

GRANDE CIRCO GONÇALVES

Largo do Matadouro, esquina da rua Carolina Machado — Estação de Madureira. Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

HOJE 23

Deslumbrante espectaculo
1ª PARTE
Variedades innumeras pela excellente troupe de artistas mais conceituados em circo.
2ª PARTE
A monumental revista
POR BAIXO
Humorismo, criticas finas e scenas de pornographia. Mise-en-scene do popular Benjamin de Oliveira.
Breve — O cyclo Foot-Ball.

TRIANON

O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE
Ultimas representações da comedia em 3 actos, original de GASTÃO TOJEIRO

A INQUILINA DE BOTAFOGO

Sexta-feira, 26 — Récita do actor comico Augusto Annibal — 1ª representação d'O PIRATA — 3 actos alegres, de Ruy Chianca.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 7, 8 ¾ e 10 ¼
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO
Com o seu quadro novo de grande effeito comico — O CAFÉ DO PINTO.

S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 ¾ e 9 ¾
LONGE DOS OLHOS...
Amanhã e sempre — LONGE DOS OLHOS

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:
REPUBLICA
Companhia de operetas CREMILDA D'OLIVEIRA
A's 8 ¾
EVA
Protagonista — Maria Abranches

PALACIO THEATRO
Companhia Satanella-Amarante
A's 8 ¾
Reapparição da companhia
A Rainha do Phonographo
CHIFTON — Luiza Satanella
FULANO — Amarante.
AMANHÃ:
REPUBLICA — EVA.
PALACIO THEATRO — A RAINHA DO PHONOGRAPHO.

PALACIO THEATRO — Companhia Satanella Amarante — Na semana — 1ª representação de uma revista em 3 actos PARIS-MONTE-CARLO — (Novidade para o Rio).